

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS  
ÁREA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM  
MESTRADO EM TEORIA E ANÁLISE LINGUÍSTICA**

**OS SUFIXOS *-EIRO E -ISTA* NA CONSTRUÇÃO DE NOMES DE  
OCUPAÇÃO LABORAL: UM ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DA  
MORFOLOGIA CONSTRUCIONAL**

**JEFERSON LUÍS MACHADO**

**Porto Alegre  
2016**

**JEFERSON LUÍS MACHADO**

**OS SUFIXOS *-EIRO E -ISTA* NA CONSTRUÇÃO DE NOMES DE  
OCUPAÇÃO LABORAL: UM ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DA  
MORFOLOGIA CONSTRUCIONAL**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na linha de pesquisa em Teoria e Análise Linguística, Gramática e Significação, como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Língua Portuguesa.

**Orientadora: Profa. Dra. Sabrina Pereira de Abreu.**

**Porto Alegre  
2016**

## CIP - Catalogação na Publicação

Machado, Jeferson Luís

Os sufixos -eiro e -ista na construção de nomes de ocupação laboral : um estudo sob a perspectiva da morfologia construcional / Jeferson Luís Machado. -- 2016.

149 f.

Orientadora: Sabrina Pereira de Abreu.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2016.

1. Formação lexical. 2. Morfologia construcional. 3. Ocupação laboral. 4. Sufixação. 5. Traços semânticos. I. Abreu, Sabrina Pereira de, orient. II. Título.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus por se fazer constantemente presente em minha vida, em todos os momentos, dando-me sabedoria e direcionamento.

A minha orientadora, Professora Dra. Sabrina Pereira de Abreu, que me acompanhou e orientou com sabedoria e dedicação durante os meus estudos, tornando assim possível esta dissertação.

Ao Marcos Roberto Friedemann pelo apoio, incentivo, e por acreditar em mim desde o início desta caminhada.

Aos professores Sergio de Moura Menuzzi, Luiz Carlos Schwindt, Marcos Goldnadel, Luisandro Mendes de Souza e à professora Leda Bisol pelos ensinamentos proporcionados durante o curso de Mestrado.

E, por fim, agradeço aos meus colegas e amigos de curso pelo companheirismo e pronto auxílio em todos os momentos.

## RESUMO

Atualmente, deparamo-nos com um número imensurável de nomes de ocupação laboral que perfazem distintos campos de atuação profissional. Tais nomes são formados por diferentes afixos, entre os quais estão aqueles que norteiam esta pesquisa, isto é, os sufixos *-eiro* e *-ista*. Esses formativos unem-se a determinadas bases, como substantivos, adjetivos e verbos para dar forma a diferentes nomes de ocupação que, em princípio, parecem apresentar concorrência, ou seja, nomes de ocupação que carregam, em termos semânticos, valores que os colocam em lados opostos. De um lado, temos nomes de ocupação que – do ponto de vista social, cultural e econômico – são mais valorizados e prestigiados; de outro, nomes de ocupação que representam menor prestígio social e que são menos valorizados. No entanto, há formações que parecem destoar dessa classificação, ou seja, há nomes de ocupação laboral formados por *-eiro* que não atendem à descrição semântica inicial proposta para esse afixo, isto é, ocupações que não carregam sentido de ‘menor prestígio’, como, por exemplo, *engenheiro*, da mesma forma que muitos nomes de ocupação decorrentes da sufixação em *-ista* não remetem ao valor de ‘maior prestígio’, como nos nomes de ocupação *receptionista* e *frentista*, por exemplo. Tais constatações levaram-nos a perceber que, como esclarece Corbin (1987), a estrutura morfológica e a interpretação semântica de uma palavra construída é algo que ocorre conjuntamente, de modo associativo, não isoladamente. Neste contexto, objetivando realizar uma análise mais aprofundada, que esteja amparada por um referencial teórico que dê conta de descrever aspectos morfossemânticos, isto é, que congregue, de maneira conjunta, operações morfológicas, sintáticas e semânticas, o presente estudo visa a analisar os sufixos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação laboral. A fim de descrever esse fenômeno linguístico, adotamos o modelo de Morfologia Construcional de Corbin (1987), para a descrição morfológica, e o modelo semântico de Chafe (1979), para a descrição dos traços semânticos dos referidos sufixos e das bases a que se unem para a construção de nomes de ocupação. Para a recolha e extração do *corpus*, isto é, dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* são utilizadas quatro diferentes fontes: o Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa e os sites de procura e oferta de empregos Catho, InfoJobs e SINE, as quais possibilitaram a composição de listagens de diferentes nomes de ocupação formados pelos referidos afixos. Os resultados alcançados mostram que os nomes de ocupação construídos pelos sufixos *-eiro* e *-ista* não concorrem entre si, isto é, tais nomes não constituem formas concorrentes. O que temos, na realidade, são formas co-ocorrentes, ou seja, nomes de ocupação que ocorrem de maneira independente em diferentes contextos de uso.

Palavras-chave: sufixos; formação lexical; morfologia construcional; ocupação laboral.

## RESUMEN

Hay, actualmente, un número incalculable de nombres de ocupación laboral que componen los más distintos campos de la actividad profesional. Estos nombres son formados por diferentes afijos, entre los cuales están aquellos que son alvo de nuestra pesquisa, es decir, los sufijos *-eiro* y *-ista*. Estos formativos se unen a ciertas bases como nombres, adjetivos y verbos para formar diferentes nombres de ocupación laboral que, en principio, parecen ser concurrentes, es decir, nombres que presentan, del punto de vista semántico, valores que los ponen en lados opuestos. Por un lado tenemos los nombres de ocupación que - del punto de vista social, cultural y económico - son más valorados y presentan mayor prestigio; de otro, nombres de ocupación que representan menor prestigio social y que son menos valorados. Sin embargo, hay formaciones que parecen se distanciar desta clasificación, es decir, hay nombres de ocupación formados por el sufijo *-eiro* que no correspondem a la descripción morfosemántica inicial propuesta para este criadero, es decir, ocupaciones que no presentan sentido de menor prestigio como, por ejemplo, *fazendeiro* y *banqueiro*, de la misma manera que muchos nombres de ocupación resultantes de la sufijación en *-ista* no denotan valor de prestigio, como *repcionista* y *frentista*, por ejemplo. Estos resultados nos llevaron a ver que, como explica Corbin (1987), la estructura morfológica y la interpretación semántica de una palabra construida es algo que ocurre conjuntamente, de manera asociativa, no aislada. En este contexto, reconociendo la necesidad de un análisis exhaustivo, que esté apoyado en un marco teórico que pueda describir los aspectos morfosemánticos, es decir, que reúna, de forma conjunta, operaciones morfológicas, sintácticas y semánticas los propósitos de este estudio es analizar los sufijos *-eiro* y *-ista* en la construcción de nombres de ocupación laboral. Con el fin de describir este fenómeno lingüístico, adoptamos el modelo de Morfología Construccional de Corbin (1987), para la descripción morfológica, y el modelo semántico de Chafe (1979) para una descripción de las características semánticas de estos sufijos y de las bases a que se unen para la construcción de nombres de ocupación laboral. Para la obtención y extracción del *corpus*, es decir, los nombres de ocupación formados por los sufijos *-eiro* y *-ista* fueron utilizadas cuatro fuentes diferentes: el Diccionario Electrónico Houaiss de la lengua portuguesa y los sitios de búsqueda de empleos Catho, InfoJobs y SINE, que resultó en la composición de tablas con distintos nombres de ocupación construidos por estos afijos. Los resultados obtenidos muestran que los nombres de ocupación formados por los sufijos *-eiro* y *-ista* no compiten entre sí, es decir, no son formas concurrentes. Lo que tenemos, de hecho, son nombres de ocupación que se producen de forma independiente, en distintos contextos de uso.

Palabras clave: sufijos; formación lexical; morfología construccional; ocupación laboral.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Definição e significações dos sufixos <i>-eiro</i> e <i>-ista</i> no português brasileiro .....	21
Figura: 02 – Características da Morfologia Construcional .....	29
Figura: 03 – Localização dos sufixos no nível do Componente Lexical .....	34
Figura: 04 – Acionamento de Regras Menores .....	36
Figura: 05 – Modelo de Traços Semânticos .....	38
Figura: 06 – Matriz de Traços Semânticos .....	39
Figura 07 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo <i>-eiro</i> recolhidos do DEH .....	46
Figura: 08 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo <i>-ista</i> recolhidos do DEH .....	47
Figura: 09 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo <i>-eiro</i> recolhidos do site Catho .....	50
Figura: 10 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo <i>-ista</i> recolhidos do site Catho .....	50
Figura: 11 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo <i>-eiro</i> recolhidos do site InfoJobs .....	52
Figura: 12 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo <i>-ista</i> recolhidos do site InfoJobs .....	52
Figura 13 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo <i>-eiro</i> recolhidos do site do SINE .....	53
Figura: 14 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo <i>-ista</i> recolhidos do site do SINE .....	54
Figura: 15 – Lista final das ocorrências formadas pelo sufixo <i>-ista</i> .....	55
Figura: 16 – Lista final das ocorrências formadas pelo sufixo <i>-eiro</i> .....	56
Figura: 17 – Ocorrências em <i>-eiro</i> , bases formadoras, categoria e gênero .....	62
Figura: 18 – Ocorrências em <i>-ista</i> , bases formadoras, categoria e gênero .....	65
Figura: 19 – Bases relativas à primeira Regra de Construção de Palavras .....	72
Figura: 20 – Bases relativas à segunda Regra de Construção de Palavras .....	79

Figura 21 – Bases relativas à terceira Regra de Construção de Palavras .....	80
Figura: 22 – Descrição dos traços semânticos das bases dos nomes de ocupação formados com os sufixos <i>-eiro</i> e <i>-ista</i> .....	83
Figura: 23 – Traços semânticos dos sufixos <i>-eiro</i> e <i>-ista</i> .....	96
Figura: 24 – Traços semânticos do <i>corpus</i> final dos nomes de ocupação recolhidos no DEH e nos sites Catho, InfoJobs e SINE .....	98



## LISTA DE ABREVIATURAS

Adj.:	Adjetivo
Adv.:	Advérbio
Af.:	Afixo
DEH:	Dicionário Eletrônico Houaiss
N:	Nome
Na:	Nome abstrato
Nc:	Nome concreto
OD:	Operação Derivacional
OM:	Operação Morfológica
OS:	Operação Semântica
RC:	Relação Categorical
RCM:	Règles de Construction de Mots
RCP:	Regra de Construção e Palavras
RSM:	Regra Semântica Menor
SIL:	Seleção e Inserção Lexical
V:	Verbo

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>1 ESTADO DA ARTE ACERCA DOS ESTUDOS SOBRE OS SUFIXOS -EIRO E -ISTA</b> .....	15
1.1 PERSPECTIVA DIACRÔNICA.....	15
1.2 PERSPECTIVA SINCRÔNICA.....	20
RESUMO DO CAPÍTULO .....	23
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	25
2.1 TEORIA MORFOLÓGICA: O MODELO CONSTRUCIONAL .....	25
2.1.1 A competência derivacional .....	30
2.1.2 O carácter estratificado do modelo .....	31
2.2 TEORIA SEMÂNTICA: O MODELO DE CHAFE .....	37
RESUMO DO CAPÍTULO .....	41
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	43
3.1 SELEÇÃO E RECOLHA DO <i>CORPUS</i> .....	43
3.1.1 Primeira fonte de recolha e de extração de dados – DEH .....	43
3.1.2 Segunda fonte de recolha e de extração de dados – site Catho .....	48
3.1.3 Terceira fonte de recolha e de extração de dados – site InfoJobs .....	51
3.1.4 Quarta fonte de recolha e de extração de dados – site do SINE .....	53
RESUMO DO CAPÍTULO .....	57
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	60
4.1 CATEGORIA DAS BASES DAS UNIDADES LEXICAIS DO <i>CORPUS</i> .....	61
4.2 OS NOMES DE OCUPAÇÃO NA PERSPECTIVA DA MORFOLOGIA CONSTRUCIONAL .....	70
4.2.1 A construção dos nomes de ocupação .....	71
4.3 TRAÇOS SEMÂNTICOS DAS BASES FORMATIVAS E DOS NOMES DE	

OCUPAÇÃO DO <i>CORPUS</i> FINAL .....	81
RESUMO DO CAPÍTULO .....	112
<b>5 RESULTADOS</b> .....	115
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	119
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	123
<b>ANEXO</b> .....	126
<b>Glossário de nomes de ocupação formados pelos sufixos <i>-eiro</i> e <i>-ista</i></b> .....	126

## INTRODUÇÃO

Esta dissertação pretende analisar os aspectos morfossemânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista* e das bases às quais estes se associam para a construção de nomes de ocupação no português brasileiro. Isto é, objetivamos investigar as formações que são obtidas por meio do acréscimo dos sufixos *-eiro* e *-ista* a determinadas bases para formar diferentes nomes de ocupação. Para tanto, dois modelos teóricos serão adotados nesta pesquisa: um para a descrição dos aspectos morfológicos e outro para o mapeamento dos traços semânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista* e das bases a que esses afixos se unem para a construção de nomes de ocupação.

O principal modelo teórico, que tratará da descrição do fenômeno morfossemântico dos formativos *-eiro* e *-ista* e das bases na construção de nomes de ocupação laboral é conhecido como Morfologia Construcional (CORBIN, 1987), para o qual as palavras formam-se no léxico mediante construção, a partir de operadores *morfológicos*, *categoriais* e *semânticos*. Embora apresente tais operações, o modelo de Corbin não apresenta um conjunto de traços semânticos que possa ilustrar a operação semântica, como a que ocorre nos referidos afixos em construções de nomes de ocupação. Por essa razão, faremos uso de um modelo teórico auxiliar, de cunho semântico (CHAFE, 1979), que possibilitará um mapeamento dos traços semânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista* e também das bases a que estes se ligam para a formação de nomes de ocupação. Segundo o modelo, unidades lexicais possuem o que Chafe chama de unidades seletivas, que são, em termos de traços semânticos, as especificidades, peculiaridades e particularidades que as unidades lexicais apresentam, cujas diferentes propriedades semânticas as distinguem de unidades semânticas de outro tipo.

O sufixo *-eiro* é associado a nomes de ocupação de menor prestígio social; em outros termos, são construções mais popularizadas; o sufixo *-ista*, por sua vez, é associado, costumeiramente, a nomes de ocupação que denotam maior prestígio social, isto é, são mais valorizados. No entanto, parece haver construções neológicas no âmbito das ocupações laborais que não assumem os significados tradicionais inicialmente identificados para esses afixos. Em outras palavras, muitas dessas novas construções, no que se refere a nomes de ocupação, fogem ao “padrão” semântico que esses sufixos denotam em termos de significação.

Há neste âmbito, portanto, construções que não correspondem às classificações, digamos, clássicas descritas para esse sufixos no que tange aos significados que eles encerram, como, por exemplo, *frentista*, *manobrista*, *taxista*, *repcionista*, etc. Isto é, existem nomes de ocupação que apesar de serem formados pelo sufixo *-ista*, que em princípio denotaria prestígio, não são socialmente valorizados. Há produções bibliográficas que tratam dos formativos *-eiro* e *-ista* e das palavras por eles formadas, cujo referencial teórico está amparado nos estudos etimológicos, ou seja, tais formações são tratadas sob uma perspectiva diacrônica. Neste momento, cumpre salientar, antes de prosseguirmos, que este trabalho não fará uma abordagem diacrônica do fenômeno; no entanto, buscará compreendê-lo, fazendo uso, se necessário, dos estudos diacrônicos dos formativos *-eiro* e *-ista* e dos nomes de ocupação por eles formados.

Tais constatações levam-nos aos seguintes questionamentos: O significado da base influencia na seleção dos sufixos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação ou é o significado contido nesses afixos que determina a seleção da base? É possível comprovar, no português brasileiro contemporâneo, que o sufixo *-eiro* ainda denota nomes de ocupação de menor prestígio social, menos intelectualizadas e mais popularizadas, ao passo que o sufixo *-ista*, diferentemente, tem ocorrência em nomes de ocupação de maior prestígio social, cultural e econômico? Nesta visão investigatória, e buscando respostas a essas questões, a presente dissertação está estruturada em cinco capítulos.

No capítulo 1, intitulado *Estado da arte acerca dos estudos sobre os sufixos -eiro e -ista*, tratamos dos referidos afixos em seus aspectos morfossemânticos, e neste contexto apresentamos importantes investigações acerca desses formativos em que são analisados sob as perspectivas sincrônica e diacrônica.

O capítulo 2 apresenta o referencial teórico, isto é, as teorias morfológica e semântica adotadas para o embasamento teórico da investigação e para a análise dos dados. Assim, neste capítulo são apresentados os pressupostos teóricos dos modelos assumidos nesta pesquisa, o que eles descrevem, onde se inserem no âmbito dos estudos linguísticos, etc. No capítulo 3, apresentamos os procedimentos metodológicos empregados nesta investigação, isto é, a seleção do *corpus*; o método de recolha e a seleção e organização dos dados.

No capítulo 4, é descrito e investigado o *corpus* recolhido, isto é, são analisados os dados coletados nas fontes de recolha: o Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa e os sites de procura e oferta de empregos Catho, InfoJobs e SINE. O capítulo 5, por sua vez, apresenta os resultados alcançados mediante a análise do *corpus*. Por fim, apresentamos as considerações finais decorrentes da análise do fenômeno morfossemântico aqui investigado, isto é, a construção dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro contemporâneo.

# 1 ESTADO DA ARTE ACERCA DOS ESTUDOS SOBRE OS SUFIXOS *-EIRO* E *-ISTA*

No primeiro capítulo desta dissertação trazemos ao leitor informações acerca dos sufixos *-eiro* e *-ista* a partir das perspectivas diacrônica e sincrônica, objetivando apresentar um panorama do comportamento desses formativos em diferentes épocas. Dessa maneira, neste capítulo descrevemos os formativos *-eiro* e *-ista* em seus aspectos, morfológicos e semânticos, e apresentamos importantes investigações, no campo da linguística, que analisam os referidos afixos.

Antes de prosseguirmos, cumpre, novamente, esclarecer mais uma vez que esta investigação trata dos aspectos morfossemânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista* tendo como principal referencial teórico o modelo de Morfologia Construcional proposto por Corbin (1987), e, de forma auxiliar, para a descrição das propriedades semânticas, o modelo semântico de Chafe (1979).

## 1.1 PERSPECTIVA DIACRÔNICA

Os estudos diacrônicos, para a linguística, têm importante papel na investigação da formação de palavras, pois as analisa em um determinado período de tempo. Isto é, os estudos de caráter diacrônico evidenciam o comportamento dos vocábulos através do tempo, mostrando suas transformações e as diferentes acepções apresentadas por eles durante seu percurso histórico.

De acordo com Viaro (2006), o sufixo *-eiro*, no período tardio do latim e início da Idade Média, era usado para formar substantivos, e o sentido atribuído à palavra formada é o de profissão. Em outros termos, o sufixo *-eiro* passa a atuar sobre determinadas bases para formar nomes que remetem à ideia de ocupação, sentido esse que, teve maior produtividade a partir do século XVI. Com a introdução do sufixo *-ista* à língua portuguesa, para formar também nomes de profissão, ambos os afixos passam a ser concorrentes nessa função, como é o caso das palavras *cartunista*, *projetista*, *colunista*, *pedreiro*, *faxineiro*, *roqueiro*, *empreiteiro*, por exemplo. (VIARO, 2006, p. 8).

Segundo García, o reconhecimento de *-ista* como um sufixo no processo de produção de novas palavras no português ocorreu somente a partir do século XVI. Contudo, é somente no século XIX, ou seja, três séculos mais tarde, que o sufixo *-ista* se mostra produtivo na formação de nomes de profissionais na língua portuguesa (GARCÍA, 2011, p. 2-3). Ainda segundo a autora, “*etimologicamente, o sufixo -ista é um formador de agentivos deverbais, mas morfológicamente expandiu-se, também, como formador de agentivos denominais*” (GARCÍA, 2007, p. 263). Assim, dentro do que afirma a autora, vocábulos como *moda/modista, recepção/repcionista* seriam bons exemplos de tal evolução.

Tratando-se de nomes de ocupação, o sufixo *-eiro*, diacronicamente, associa-se àqueles que possuem menor prestígio social, isto é, a nomes de ocupação mais popularizados, assumindo, em muitos casos, até mesmo um sentido pejorativo, como é o caso, por exemplo, de *jornaleiro, açougueiro, jardineiro e pedreiro*. O sufixo *-ista*, diferentemente do formativo *-eiro*, associa-se a nomes de ocupação que possuem maior prestígio, ou seja, denota nomes de ocupação mais valorizados do ponto de vista social, cultural e econômico, como, por exemplo, *dentista, cardiologista, economista, cientista*. (GONÇALVES *et al.*, 1999).

De acordo com Alvares (2005), esses formativos parecem carregar marcas ideológico-sociais que evidenciam, em princípio, o juízo do falante a respeito de um ou de outro nome de ocupação formado a partir dos sufixos *-eiro* e *-ista*. Muitos desses novos nomes de ocupação fogem ao “padrão” semântico que esses sufixos, *a priori*, parecem impor à designação de ocupações, como ocorre com os nomes de ocupação *manobrista* e *repcionista* que, apesar de serem formadas pelo sufixo *-ista*, não denotam prestígio social, ao passo que o vocábulo *engenheiro* formado pelo sufixo *-eiro*, remete a um nome de ocupação mais prestigiado socialmente. Nestes casos, há no sufixo *-ista* um determinado valor semântico, que possibilita e viabiliza tais formações, ou seja, permite a construção de nomes de ocupação que não possuem prestígio e que são formados pelo sufixo *-ista*. (ALVARES 2005 *apud* MIRANDA, 1979).

No que tange à descrição diacrônica dos sufixos *-eiro* e *-ista*, há, em língua portuguesa, produções acadêmicas que analisam esses formativos e seu percurso histórico, isto é, estudos linguísticos que têm por objetivo investigar o comportamento dos sufixos *-eiro* e *-ista* através do tempo. Por essa razão, apresentamos algumas dessas investigações, as quais, para fins de clareza, seguem numeradas e apresentadas de acordo com o ano em que foram



publicadas.

1. Iniciamos as apresentações com o trabalho de Basílio (1998) que analisa, sincronicamente, um corpus composto de 150 substantivos. Por meio de Regras de Formação de Palavras (RFP),  $S \rightarrow S_{\text{eiro}}$ , a autora trata dos nomes agentivos (*leiteiro*, *verdureiro*, *sanfoneiro*, etc.), verificando as condições de produtividade que são, nos termos da autora, “[...] *potencial que uma palavra tem de operar sobre bases especificadas para produzir construções morfológicamente possíveis*”, e as condições de produção, que, segundo a autora, “[...] *dizem respeito às restrições relacionadas com a produção efetiva de itens lexicais*” (BASÍLIO, 1998, p. 129).

Basílio mostra que apesar de todas as bases serem substantivas, a regra  $S \rightarrow S_{\text{eiro}}$  não pode ser aplicada a todas elas, o que evidencia que a categorização da base, isto é, a sua classificação em uma determinada categoria lexical, não é suficiente para determinar o tipo de base específica da regra, fazendo-se necessário, para tanto, delimitar o tipo de substantivo por meio de suas subcategorias. Basílio constatou que o formativo *-eiro* não se concatena a qualquer substantivo, como, por exemplo, com os substantivos abstratos como *mentira*, *equivoco*, *luta*, entre outros; salvo poucas exceções, como é o caso de *cambalacho/cambalacheiro*, *boato/boateiro*, etc.

2. Gonçalves *et al.* (1999), a partir de um corpus recolhido de diversas seções de jornais, de palavras ouvidas em diferentes situações de fala e extraídas do dicionário de língua portuguesa Aurélio (1976), analisam as construções em *X-eiro*, no português brasileiro, tendo como base teórica o modelo de Morfologia Derivacional (ARONOFF, 1976 & BASÍLIO, 1980), e objetivam descrever o potencial de produtividade desse sufixo, bem como as regras de formação de palavras e de análise de estrutura que abarquem a formação de substantivos agentivos e locativos.

Primeiramente, os autores discutem como as gramáticas tradicionais de língua portuguesa tratam o sufixo *-eiro*, a fim de verificar se a abordagem normativa prevê formações que são de fato atuantes nos dias atuais. Eles buscam constatar se *-eiro* e *-eira* constituem um único sufixo ou se caracterizam formações distintas, como, por exemplo, *sapateiro* e *sapateira*, e, por fim, discutem a questão da produtividade do sufixo *-eiro* em relação ao sufixo *-ista*.

Segundo Gonçalves *et al.* (1999), o sufixo *-eiro* forma nomes agentivos como *pipoqueiro*, *lixeiro*, *jardineiro*, ao passo que *-eira* dá forma a vocábulos que designam instrumentos e/ou locativos como *pipoqueira*, *lixeira*, *jardineira*. Com relação à produtividade desses afixos, os autores mostram que o sufixo *-eiro* é mais produtivo na formação de agentivos que não denotem prestígio social e que o sufixo *-ista*, diferentemente, é mais produtivo em formações de agentivos de maior prestígio e valor social e cultural. Segundo os autores, o sufixo *-eiro*, em lugar de *-ista*, carrega valor semântico depreciativo, de desqualificação.

3. Alvares (2005), com base em Miranda (1979) e a partir de um *corpus* composto de ocupações, analisa a formação de nomes que designam agentes profissionais formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*. Segundo Alvares, há em ambos os afixos um traço semântico comum que é o que indica ‘ocupação, ofício’. Esses sufixos carregam, ainda, a questão do prestígio social, ou seja, *-eiro* denota nomes de ocupação de menor prestígio social ou até mesmo pejorativos, ao passo que *-ista* caracteriza nomes de ocupação socialmente prestigiados, isto é, mais valorizados do ponto de vista social, cultural e econômico.

Em seu trabalho, Alvares chama a atenção para o que denomina “traços semânticos dos agentivos”, mostrando que profissões como *linguísta*, *psicolinguísta*, *foneticista*, *semanticista*, entre outras, trazem, além do traço ocupação e/ou ofício, um traço semântico comum, que é [+ especialidade], e também um forte *status* social. Ressalta, no entanto, que há um número expressivo de formações em *-ista* que fogem a esse padrão inicialmente próprio das profissões formadas pelo sufixo *-ista*, como é o caso de *receptionista*, *manobrista*, entre outros, bem como construções que são formadas pelo sufixo *-eiro*, mas que carregam, ainda assim, um elevado prestígio social, como, por exemplo, *engenheiro* e *banqueiro*.

A autora evidencia o fato de as formações em *-eiro* e *-ista* apresentarem traços específicos que as distinguem em [+ especialidade] [- especialidade], [+ concreto], [- concreto], [+ manual], [- manual], [+ intelectual], [- intelectual], carregando, dessa forma, não somente o traço inicialmente marcado [+ ou - prestígio]. Alvares conclui salientando que os sufixos não podem ser entendidos como “peças de encaixe”, uma vez que obedecem a padrões lexicais peculiares e bem definidos, e que o sufixo sozinho, associado a uma base, nem sempre responde ao conteúdo semântico atribuído à palavra formada.

4. Viaro (2006), em trabalho que denomina “Problemas de morfologia e semântica histórica do sufixo *-eiro*”, trata da importância de se estabelecer definições claras e precisas sobre os estudos de *derivação sufixal*, isto é, analisa questões relativas à derivação sufixal, tratando, de forma detalhada, de aspectos morfológicos, semânticos e históricos relacionados exclusivamente ao sufixo *-eiro*, a partir de uma perspectiva diacrônica. O autor não investiga, neste estudo, o sufixo *-ista*. Produtividade, frequência de uso, intuição do falante e diacronia são pontos destacados pelo autor em sua pesquisa.

Viaro salienta, em suas considerações, a importância das investigações diacrônicas para os estudos de formação de palavras e a imprecisão que há em se estabelecer um método intuitivo de competência do falante. Em outras palavras, Viaro busca mostrar, por meio do confronto entre morfologia e semântica histórica, a imprecisão que há no método intuitivo da competência do falante nativo, quando se tem por objetivo tratar de problemas como o da segmentação e separação dos falsos prefixos de sequência fônica homófonas, e ressalta a importância dos estudos históricos das palavras para que não nos deixemos levar por questões intuitivas ao analisarmos uma formação sufixal. O *corpus* analisado por Viaro foi recolhido do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa e, também, de uma extensa lista de palavras fornecida pelo professor Dr. Waldemar Ferreira Netto, da USP.

5. Maceis (2010), sob uma perspectiva diacrônica, analisa a polissemia do sufixo *-eiro*, tendo como *corpus* para tal análise palavras formadas pelo referido sufixo, as quais foram recolhidas de diferentes textos, que datam do século XIII e do ano de 2008. Devido à sua produtividade no português atual, a autora faz uma análise dos valores semânticos desempenhados pelo formativo *-eiro* ao longo do tempo, a fim de verificar se este sufixo, no português arcaico, já apresentava, tal como ocorre atualmente, o mesmo potencial polissêmico. Nesta perspectiva, Maceis apresenta, primeiramente, as funções do sufixo *-eiro* (em termos de significado) e destaca algumas questões a serem pensadas, como, por exemplo, a não especificação de critério para saber se uma palavra apresenta ou não sufixo, regularidade, previsibilidade, etc. A autora mostra que o sufixo *-eiro*, em seu percurso histórico, apresenta uma evolução polissêmica do seu valor semântico no português contemporâneo em relação ao português arcaico.

6. Garcia (2011) em um minucioso estudo, de cunho predominantemente diacrônico, trata dos aspectos semânticos e funcionais do formante *-ista* na construção de nomes de agentes profissionais. Para tanto, a autora pesquisou em gramáticas e dicionários de diferentes línguas como alemão, francês, inglês, espanhol, italiano, entre outros idiomas, ocorrências de vocábulos formados pelo sufixo *-ista* que designam nomes de ocupações laborais. Neste âmbito, Garcia discute, entre outras características, a origem, o período de produtividade, as restrições de relações com as bases, regionalidades e as preferências de uso por parte do falante. Aréan Garcia constatou que o sufixo *-ista* apresenta maior produtividade quando se trata da designação de profissionais especializados, com maior concentração na área das ciências médicas. Quando comparado ao sufixo *-eiro*, o formativo *-ista*, segundo a autora, é muito mais recente na formação de agentes profissionais em língua portuguesa. A produtividade do sufixo *-eiro* na designação de nomes de ocupação ocorre a partir do século XII (GARCIA, 2009, p. 1583), e a do sufixo *-ista* somente três séculos mais tarde, a partir de XIX. Além disso, como já observado por Alvares (2005), o sufixo *-ista* apresenta traços semânticos específicos que passam a ser incorporados às novas formações, os quais conferem a estas características próprias como, por exemplo, [+ *especialidade*], [- *especialidade*], [+ *pejorativo*], [- *pejorativo*], [-*manual*], [+ *manual*], entre outras especificidades típicas desse afixo.

Os estudos apresentados trazem uma visão geral acerca dos sufixos *-eiro* e *-ista*, tanto do ponto de vista sincrônico quanto diacrônico, e mostram o comportamento desses formativos na atualidade e seu percurso histórico na língua portuguesa.

## 1.2 PERSPECTIVA SINCRÔNICA

Sincronicamente, dez são os sentidos que derivaram etimologicamente do sufixo *-eiro*, os quais vão desde a formação de substantivos que denotam indivíduos que praticam uma determinada ação ou ocupação, como *pistoleiro* e *arrumadeira*, até a formação de adjetivos que dão a ideia de posse e origem, como *mineiro* e *caseiro*. Por sua vez, o sufixo *-ista* apresenta, sob uma perspectiva sincrônica, quatro diferentes acepções, que passam por designações partidárias, como *marxista*, até indicações de doutrinas religiosas, como *budista*, por exemplo.

Na figura a seguir, que sintetiza o pondo de vista de Cunha (2007), mostramos as diferentes acepções que esses afixos podem assumir em diferentes contextos linguísticos no português brasileiro contemporâneo.

Figura 01 – Definição e significações dos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro.

Sufixo <b>-eiro(eira)</b>	Sufixo <b>-ista</b>
<p><i>Suf. nom.</i>, forma evolutiva normal do lat. <i>arius -aria</i>, que já se documenta em vocábulos formados no próprio latim e que, desde a origem da Língua Portuguesa, vem sendo de extraordinária vitalidade na formação de derivados de cunho popular [...].</p> <p>1. O sufixo <i>-eiro / eira</i> forma substantivos de cunho popular, oriundos de outros substantivos, com as noções básicas de: <b>(i)</b> indivíduo que pratica uma ação (<i>pistoleiro</i>), que está incumbido de uma tarefa (<i>mensageiro</i>) ou que exerce uma profissão (<i>copeiro, marceneiro</i>); <b>(ii)</b> indivíduo que fabrica objetos (<i>cuteleiro</i>), ou que os vende (<i>livreiro</i>); <b>(iii)</b> indivíduo que manifesta uma determinada tendência ou demonstra um certo tipo de caráter (<i>fofoqueira, hospitaleiro</i>); <b>(iv)</b> árvore frutífera (<i>mangueira, pessegueiro</i>) ou planta ornamental (<i>craveiro, roseira</i>); <b>(v)</b> objeto de uso pessoal (<i>pulseira</i>); <b>(vi)</b> lugar onde se guarda diferentes objetos (<i>cristaleira</i>), onde se criam animais (<i>galinheiro</i>) ou onde se cultivam plantas ornamentais ou hortaliças (<i>canteiro</i>); <b>(vii)</b> acúmulo de pó (<i>poeira</i>), de névoa (<i>nevoeiro</i>); <b>(viii)</b> coleção de fichas (<i>ficheiro</i>); (ix) ação muito intensa (<i>berreiro</i>), etc.</p> <p>2. O sufixo <i>-eiro/eira</i> forma, também, adjetivos de cunho popular, oriundos de substantivos, com as noções básicas de: (x) relação, posse origem: <i>caseiro, mineiro, passageiro</i>. Alguns desses substantivos foram, posteriormente, substantivados: <i>caseiro</i>, aquele que toma conta da casa de alguém, etc.</p> <p>3. Ocorre, ainda, em vocábulos de origem francesa (<i>brigadeiro</i>), castelhana (<i>pistoleiro</i>), etc. (CUNHA 2007, p. 285-286).</p>	<p><i>Suf. nom.</i> (= cast. <i>-ista = it. -ista = fr. -iste = ing. -ist = all. -ist, etc.</i>), deriv.do Gr. <i>-istes (&gt;lat. -ista)</i>, que já se documentava em vocábulos. Formados no próprio grego (como <i>batista</i>) e em numerosíssimos criados nas línguas modernas de cultura, algum dos quais, particularmente do francês e do inglês, serviram de modelo para a formação de inúmeros derivados portugueses (como <i>empirista</i> &lt; fr. <i>empiriste, egotista</i> &lt;ing. <i>egotist</i>).</p> <p>Ao atestar a sua grande vitalidade na Língua Portuguesa, o sufixo <i>-ista</i> (tal como <i>-ismo</i>) participa também da formação de derivados de cunho nitidamente popular, e com conotações irônico-pejorativas bem acentuadas (como <i>machista, pungilista</i>). Os derivados em <i>-ista</i> designam, principalmente:</p> <p><b>(i)</b> partidários ou sectários de doutrinas ou sistemas artísticos (<i>academicista, simbolista</i>), filosóficos (<i>marxista, positivista</i>), políticos (<i>getulista, lacerdista</i>) ou religiosos (<i>budista, umbandista</i>);</p> <p><b>(ii)</b> adeptos de divertimento, esportes, etc. (<i>futebolista, surfista</i>);</p> <p><b>(iii)</b> profissão, ocupação, ofício (<i>dentista, pianista</i>);</p> <p><b>(iv)</b> nomes pátrios e gentílicos (<i>paulista, sulista</i>), etc. (CUNHA 2007, p. 448).</p>

Como se vê, o sufixo *-eiro* não se limita à formação de nomes de ocupação, podendo abranger uma gama considerável de nomes que remetem a diferentes ideias e noções, como, por exemplo, de intensidade e/ou aumento, de coletividade, de posse e origem, entre outras, assim como o sufixo *-ista* que designa, além de nomes de ocupação, também nomes relacionados a vinculações partidárias, religiosas e doutrinárias.

Os sufixos *-eiro* e *-ista* sincronicamente apresentam diferenças em termos de significação, isto é, esses formativos possuem propriedades semânticas específicas que os distinguem em termos de significado. Tais significados são estendidos às bases a que esses sufixos se associam para a formação de novos nomes, no caso a que se propõe esta pesquisa, os nomes de ocupação. Os diferentes valores assumidos por esses sufixos são definidos de acordo com a intencionalidade do falante e também conforme o emprego do vocábulo a ser formado.

O sufixo *-eiro*, no que se refere à formação de novas palavras, apresenta maior produtividade quando comparado ao sufixo *-ista*. Isto é, o sufixo *-eiro* pode associar-se a diferentes bases, e, assim, dar forma a distintas palavras, como *pedra/pedreiro*, *casa/caseiro*, *olhar/olheiro*, etc. Com relação ao sufixo *-ista*, este apresenta menor produtividade, mas nem por isso sua produtividade é menos expressiva, isto é, ainda que seja menos produtivo que o sufixo *-eiro*, o sufixo *-ista*, no que concerne à formação de nomes de ocupação, também se mostra produtivo, podendo formar tanto nomes de ocupação socialmente prestigiada como nomes de ocupação menos prestigiada, ao passo que o sufixo *-eiro*, costumeiramente, conforme se observa em Cunha (2007), limita-se, em princípio, à formação de nomes de ocupação de menor prestígio sociocultural.

Almeida *et al.* (2008) dividem as formas *X-eiro* em seis (06) diferentes grupos e funções morfossemânticas, sendo um desses grupos o de agentivos profissionais. Para os autores, a construção dos sentidos ocorre por meio de pistas contextuais, pragmáticas e linguísticas, as quais indicam a qual dos seis grupos a palavra formada pertence ou irá pertencer, isto é, tais pistas mostrarão se as palavras formadas enquadram-se em agentes profissionais (*açougueiro*, *jardineiro*), agentes habituais (*fofoqueiro*, *futriqueiro*), agentes naturais (*coqueiro*, *abacateiro*), agentes locativos (*saleiro*, *galinheiro*), agentes intensificadores (*lamaceiro*, *nevoeiro*) ou agentes modais (*grosseiro*, *certeiro*).

No que tange especificamente ao objeto de investigação desta pesquisa, isto é, os nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro contemporâneo, vimos, neste capítulo, que o sufixo *-eiro* forma nomes de ocupação de menor prestígio social, considerados mais populares e que não requerem do profissional, em princípio, algum tipo de especialização ou estudo aprofundado para sua execução. Diferentemente, o sufixo *-ista* apresenta-se como elemento formador de nomes de ocupação mais valorizados do ponto de vista social, cultural e econômico, em que se faz necessário um certo grau de formação e/ou especialização.

Embora esta dissertação tenha como base para a sua investigação uma abordagem sincrônica, as descrições diacrônicas mencionados neste capítulo, isto é, os aspectos morfológicos, semânticos e históricos trazidos pelos autores em seus estudos constituem importante instrumento teórico-referencial no que se refere ao panorama histórico e semântico dos citados sufixos, o que contribuirá, de maneira relevante e indispensável, para a realização de nossa pesquisa, pois a compreensão do comportamento desses formativos ao longo do tempo contribuirá para uma análise mais aprofundada dos formativos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação no português brasileiro.

## RESUMO DO CAPÍTULO

Neste primeiro capítulo, procuramos tratar especificamente dos sufixos *-eiro* e *-ista*, apresentando-os e descrevendo-os a partir de seus aspectos etimológicos, morfológicos e semânticos. Foram apresentados ao leitor importantes trabalhos acadêmicos que têm esses sufixos como objeto de investigação, em que são analisados diacronicamente, além de tratarmos dos aspectos sincrônicos desses afixos, isto é, das diferentes significações assumidas por esse formativos.

Vimos, através dos textos apresentados neste capítulo, que o sufixo *-eiro* não se limita à formação de nomes de ocupação, pois abrange diferentes nomes que remetem a diferentes ideias e noções, como, por exemplo, de intensidade e/ou aumento, de coletividade, de posse e origem, etc., O sufixo *-ista*, por sua vez, designa, além de nomes de ocupação, também nomes relacionados a vinculações partidárias, religiosas e doutrinárias. Embora esta dissertação tenha como objetivo a investigação e a descrição dos aspectos morfossemânticos dos sufixos *-eiro* e

*-ista*, estando amparada nos referenciais teóricos de Corbin (1987) e Chafe (1979), os estudos de caráter diacrônico são importantes para a esta investigação, pois descrevem o comportamento dos vocábulos através do tempo, mostrando suas transformações e principalmente os diferentes significados apresentados por esses vocábulos durante seu percurso histórico.

As descrições etimológicas, morfológicas e semânticas dos sufixos *-eiro* e *-ista*, apresentadas e tratadas neste capítulo, serão consideradas no desenvolvimento deste trabalho, uma vez que fornecem subsídios para a descrição desses formativos no que tange à construção de nomes de ocupação no português brasileiro.

No capítulo 2, apresentaremos os referenciais teóricos assumidos nesta pesquisa, isto é, os modelos morfológico e semântico que possibilitarão analisar os sufixos *-eiro* e *-ista* sob uma perspectiva sincrônica e morfossemântica.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Antes de tratarmos especificamente de nosso objeto de investigação, isto é, da análise dos nomes de ocupação obtidos a partir da afixação dos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro, faz-se necessário apresentarmos os modelos teóricos que serão assumidos nesta pesquisa para a descrição dos aspectos morfossemânticos dos referidos formativos e também das bases a que esses afixos se associam para a formação de nomes de ocupação.

Este capítulo, dessa forma, destina-se à apresentação e delimitação do principal modelo teórico assumido para a descrição do fenômeno morfossemântico dos formativos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação, a saber, o modelo teórico de Corbin (1987), conhecido como Morfologia Construcional, segundo o qual as palavras formam-se no léxico por construção, a partir de operadores morfológicos, categoriais e semânticos, os quais ocorrem conjuntamente. No entanto, apesar de apresentar três operações para as palavras construídas, o modelo inicial de Corbin (1987), do qual fazemos uso, não dispõe de traços semânticos para explicitar a operação semântica. Por essa razão, faremos uso de um modelo teórico auxiliar, mais especificamente, um modelo de cunho semântico (CHAFE, 1979) que permita o mapeamento dos traços semânticos presentes nos formativos *-eiro* e *-ista* e nas bases a que estes se anexam para formarem nomes de ocupação.

Sendo assim, na seção 2.1 trataremos especificamente do modelo conhecido como Morfologia Construcional, proposto e desenvolvido por Corbin (1987), evidenciando, em suas subseções 2.1.1 e 2.1.2 os pressupostos teóricos do modelo construcional e sua estrutura. Na seção 2.2, por sua vez, abordaremos a teoria semântica de Chafe, que em muito nos auxiliará no mapeamento dos traços semânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista* e das bases a que estes se associam para a construção de nomes de ocupação no português brasileiro.

### 2.1 TEORIA MORFOLÓGICA: O MODELO CONSTRUCIONAL

Nosso principal referencial teórico adotado para esta pesquisa, denominado Morfologia Construcional, é um modelo francês criado por Danielle Corbin (1987). Segundo o modelo, as palavras são formadas no léxico por meio de construção, sendo acionados para tanto operadores *morfológicos*, *categoriais* e *semânticos*. Tem-se, então, o que Corbin chama

de Morfologia Construcional. Veremos, ao longo deste capítulo, que se trata de um modelo associativo, pois forma e significado são analisados conjuntamente, e é, também, um modelo estratificado que apresenta um componente lexical composto de diferentes níveis<sup>1</sup>.

Antes de seguirmos com a descrição de nosso modelo teórico, isto é, o modelo de Morfologia Construcional, cumpre mencionar uma afirmação de Rio-Torto (1998). Segundo a autora, “[...] *o universo de procedência e de inserção dos itens lexicais é o léxico, sendo esse, por seu turno, o lugar de armazenamento das unidades sígnicas*” (RIO-TORTO, 1998, p. 61). Como podemos inferir do que afirma Rio-Torto, é do léxico, enquanto lugar de origem e armazenamento, que provêm e também se inserem os itens lexicais de uma língua e as significações que estes carregam.

O modelo construcional tem como objetivo a construção de uma teoria lexical de cunho sincrônico que seja capaz de atribuir às palavras construídas uma estrutura e uma interpretação adequadas (atestadas ou não nos dicionários), de caracterizar a natureza da “gramaticalidade lexical” e, ainda, determinar as restrições das regras de formação de palavras (CORBIN, 1987, p. 1)<sup>2</sup>.

Como qualquer outro setor da gramática, a morfologia defini-se pelas operações que comporta e pelo tipo de objetos que produz, isto é, um conjunto de operações de construção de unidades lexicais. Não sendo um setor independente do léxico, a morfologia não constitui um componente autônomo da gramática. Por seu turno, o léxico é encarado como o lugar de armazenamento das unidades sígnicas. (RIO-TORTO, 1998, p. 61).

Trata-se de um modelo que defende a existência de Regras de Construção de Palavras (RCPs)<sup>3</sup>, regras essas que possibilitam que a estrutura morfológica e a interpretação semântica das palavras construídas ocorram de forma conjunta, o que confere ao modelo um caráter associativo. Isto é, há, para o modelo, uma ligação entre a forma (estrutura) e o seu significado. O modelo construcional apresenta-se, também, como estratificado, ou seja, possui

<sup>1</sup> O modelo teórico de Corbin (1987), conhecido como Morfologia Construcional, é um modelo que vem sendo desenvolvido pelos membros do Centro de Pesquisa SILEX (Syntaxe, Interprétation et Lexique – UMR CNRS), da Universidade de Lille III, na França, o qual é aplicado a diferentes línguas românicas, mas, também, ao grego moderno. (CORREIA, 2004, p. 27).

<sup>2</sup> Em língua portuguesa, o modelo de Morfologia Construcional tem sido expressivamente estudado por Graça Maria Rio-Torto (1998), da Universidade de Coimbra, por Margarita Correia (2004), da Universidade de Lisboa, e por Carla Maria Bastos dos Santos (2006) e Fabiana Hallmann de Paula (2009), ambas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cujos estudos em muito contribuirão para nossa pesquisa.

<sup>3</sup> Corbin (1987) utiliza, em francês, a sigla RCM (Règles de Construction des Mots), a qual traduzimos para o português como RCP (Regras de Construção de Palavras), denominação essa que será usada nesta dissertação.

um componente gramatical (lexical) composto de níveis (ou extratos), a partir e ao longo dos quais é construído o significado das palavras construídas.

Em outros termos, o modelo construcional descreve uma construção conjunta entre estrutura morfológica e interpretação semântica das palavras derivadas. Isto é, as operações morfológicas (OM) e as operações semânticas (OS), na construção de palavras, não ocorrem separadamente e de forma isolada, mas de maneira conjunta. Vejamos o que tem a nos dizer Rio-Torto sobre o modelo construcional:

O modelo de Corbin visa a construir uma teoria essencialmente sincrônica capaz de descrever a competência lexical de um falante comum, estabelecendo os princípios e os procedimentos que estão na origem dos produtos lexicais, atestados ou não. Toda a reflexão empreendida assenta numa perspectiva gerativa dos mecanismos de formação de palavras. Considerando a formação de palavras como um sector que se inscreve na componente léxica, o modelo em apreço propõe-se apreender o modo de funcionamento desse sector, identificando a estrutura das regras de construção lexical, as operações semântico-derivacionais que lhes são inerentes e os mecanismos semânticos e formais que presidem à formação da estrutura virtual na estrutura convencional dos produtos. A formação de palavras<sup>4</sup> é concebida como um conjunto de procedimentos que, a partir da matéria-prima compendiada numa componente de base, produz(em) as novas unidades lexicais. Os mecanismos de produção lexical propriamente ditos consubstanciam-se nas componentes derivacional e convencional. O contributo mais relevante deste modelo no fato de ele promover a modelização do sistémico, do convencional e do idiosincrático através de uma ordenação hierárquica das operações de construção e dos módulos constitutivos da componente lexical. (RIO-TORTO, 1998, p. 66-67).

Devido ao seu carácter lexicalista<sup>5</sup>, o modelo apresenta-se como um modelo linguístico de cunho gerativista, visto que Corbin concebe a competência linguística como algo inato, ou seja, o homem possui o que o gerativismo denomina de faculdade da linguagem, que é um mecanismo interno (cérebro-mente), que permite a ele adquirir, ou melhor, desenvolver a linguagem verbal a partir de estímulos externos do meio sociocultural em que está inserido. Todo falante, devido a essa faculdade específica e particular do ser humano, dispõe de um

<sup>4</sup> Rio-Torto faz uso dos termos Formação de Palavras (FP) e Regras de Formação de Palavras (RFP) para se referir ao termo Regras de Construção de Palavras (RCPs), termo inicialmente proposto por Corbin (1987).

<sup>5</sup> O lexicalismo, hipótese gerativista, prediz a existência de um repositório – o léxico – que contém palavras já formadas e que são inseridas na sintaxe. O lexicalismo, considera a palavra pronta como a unidade que dá entrada na derivação sintática, embora admita unidades menores do que a palavra. Nesta perspectiva, duas correntes de análise se destacam: (a) o Lexicalismo Forte, para o qual as palavras derivadas e palavras flexionadas são formadas no léxico; e (b) o Lexicalismo Fraco, segundo o qual as palavras derivadas são formadas no léxico e palavras flexionadas são formadas na própria sintaxe. Nas duas versões da teoria lexicalista, são postulados dois espaços gerativos na arquitetura da gramática: o próprio léxico e a sintaxe. (GREMD, 2016).

sistema de regras internas que o permite produzir e interpretar um número infinito de palavras construídas, além de palavras ainda não conhecidas. No termos de Corbin:

Toute personne qui a acquis la connaissance d'une langue a intériorisé un système de règles qui détermine des connexions son-sens pour une infinité de mots construits. Naturellement, celui qui connaît parfaitement une langue z peu ou n'a pas de connaissance consciente des règles qu'il utilise constamment lorsqu'il parle, écoute, écrit ou lit, ou dans monologue intérieur. C'est ce système de règles qui le rend capable de produire et d'interpréter des mots construits qu'il n'a jamais rencontrés auparavant. On néglige trop souvent ce fait remarquable que, dans le discours normal, quotidien, chacun comprend et produit des mots construits nouveaux sans aucune conscience de leur nouveauté, bien que ces mots construits normaux ne soient semblables à ceux qui ont été produits ou rencontrés antérieurement qu'em ce qu'ils sont formés et interprétés par la même grammaire, le même système intériorisé de règles". (CORBIN, 1987, p. 47-48).

Conforme já mencionado, a Morfologia Construcional é assumidamente lexicalista, sendo os fenômenos morfossemânticos analisados sob uma perspectiva sincrônica. Ainda sobre o aspecto gerativo do modelo, Corbin salienta que as unidades lexicais não podem ser entendidas a partir de uma visão "naturalista", pois não nascem e nem morrem, mas existem, desde que as regras que permitem construí-las e seus elementos constituintes façam parte da língua descrita.

Ceux-là [les mots construits], dans leurs emplois réguliers, ne "nais-sent" ni ne "meurent". Ils sont toujours déjà dans la langue, si les règles qui les construisent et les bases sur lesquelles ils sont construits sont dans la langue. Leurs statut n'est pas, fondamentalement, différent de celui des phrases régulières contruites. Il est aussi vain de vouloir dater l'apparition d'un mot contruit régulier dans la langue que celle d'une phrase. Ce que l'on peut dater, c'est son actualisation discursive, ce n'est pas son entrée dans la langue. (CORBIN, 1987, p. 40).

A figura a seguir, elaborada por Santos (2006), apresenta, de forma esquemática, as características do modelo construcional.

Figura: 02 – Características da Morfologia Construcional. (SANTOS, 2006, p. 69).



Como se vê na figura, a Morfologia Construcional caracteriza-se por seu caráter gerativista, apresentando uma competência lexical em que regras são elaboradas de forma consciente, e um saber lexical, que corresponde às idiossincrasias. Trata-se de um modelo: sincrônico; associativo, que estabelece relação entre forma e significado; e estratificado, dispondo de um componente de base, de um componente derivacional e de um componente convencional.

No modelo construcional, reconhece-se que as unidades lexicais apresentam, ou melhor, possuem propriedades semânticas que lhes são inerentes, independentemente dos contextos em que essas unidades possam ocorrer. De acordo com a autora, a originalidade do modelo reside no refinamento da tipologia das associações que ocorrem entre forma e significado, e também na mudança da habitual ordem de prioridades presentes nos trabalhos de morfologia derivacional: no lugar de analisar o léxico observável, Corbin prioriza a estratificação e a reconstrução do léxico que pode ser descrito; no lugar de dar primazia à análise morfológica em relação à análise semântica, a autora defende a associação entre o significado e a forma (CORBIN, 1987, p. 49).

A diferença deste modelo em relação ao modelo derivacional está, mais precisamente,

no fato de que o modelo construcional adota uma análise estratificada, isto é, que se dá por meio dos diferentes estratos ou níveis do modelo, ao passo que o modelo derivacional prioriza a análise e a descrição do item lexical observável. O modelo construcional acredita em uma análise em que forma (estrutura) e significado são estabelecidos de maneira conjunta, não separadamente. O modelo derivacional que prioriza a análise morfológica, dissociando, forma e significado.

Diferentemente do modelo derivacional, em que o processo de formação de palavras não ocorre e não se estabelece a partir de diferentes níveis, sendo o processo derivacional um processo único na formação de palavras, no modelo proposto por Corbin (1987) há um componente denominado Componente Derivacional que, juntamente com o Componente de Base e o Componente Convencional, e não sozinho, constitui um módulo dentro do próprio Componente Lexical. Neste âmbito, nos pressupostos da morfologia construcional, a morfologia derivacional seria, na realidade, um subcomponente do léxico. (RIO-TORTO, 1998, p. 59).

A escolha por este modelo teórico deve-se aos seguintes fatores: trata-se de um modelo teórico em que as operações morfológicas (OM) e as operações semânticas (OS) ocorrem conjuntamente, isto é, é um modelo que sustenta a construção de uma teoria do léxico – de caráter sincrônico – que a uma palavra construída, uma correta interpretação semântica, ao mesmo tempo em que define e determina as restrições que regem a aplicação das regras de construção de palavras (RCP); configura-se como um modelo de caráter associativo suficientemente elaborado e testado, ou seja, é um modelo que não dissocia forma e conteúdo semântico.

Nas subseções a seguir, trataremos especificamente do que Corbin (1987) denomina de ‘Competência Derivacional’, e também abordaremos o caráter estratificado do modelo, que reconhece a existência de diferentes níveis de estruturação do léxico.

### 2.1.1 A COMPETÊNCIA DERIVACIONAL

O modelo morfológico de Corbin (1987, p. 53) defende a existência de uma competência derivacional por meio da qual regras são elaboradas de forma inconsciente pelo falante. De acordo este modelo teórico, as palavras são construídas, não formadas.

Observemos o que vem a ser uma palavra construída, nos termos de Corbin:

Un mot construit est un mot dont le sens prédictible est entièrement compositionnel par rapport à la structure interne, et aqui relève de l'application à une catégorie lexicale majeure d'une opération dérivationnelle (effectuée par une RCM) associant des opérations catégorielle, semântico-syntaxique et morphologique (CORBIN, 1987, p. 6).

Dessa forma, estamos diante de uma palavra construída quando o significado desta palavra for essencialmente previsível no que diz respeito a sua estrutura interna, devendo tal palavra passar por um processo derivacional, que é conduzido por uma Regra de Construção de Palavras (RCP), envolvendo, para tanto, três operações: a categorial; a sintático-semântica; e a morfológica.

A competência derivacional ou saber lexical viabiliza o reconhecimento de regularidades lexicais que podem ser atestadas ou não na língua, as quais decorrem da previsibilidade própria de regras na construção de palavras. O “saber convencional”, diferentemente, mostra as irregularidades lexicais apreendidas pelos usuários da língua (CORBIN, 1987, p. 53 e 81). Para Corbin, a competência derivacional possibilita aos falantes de uma língua produzir palavras já existentes e vocábulos nunca antes ouvidos, e relacionar forma e sentido dessas unidades lexicais.

A Regra de Construção de Palavras, por meio da associação dessas três operações, garante a predizibilidade do sentido de uma palavra construída. Trata-se, portanto, de um modelo teórico de caráter associativo, porque relaciona a estrutura morfológica da palavra com a interpretação semântica desta, ao passo que segue um viés sincrônico de análise, não se fazendo necessários estudos diacrônicos. Na subseção seguinte, iremos caracterizar o modelo em seus aspectos estruturais, isto é, explicitaremos os níveis de estruturação do léxico e seu caráter estratificado.

### 2.1.2 O CARÁTER ESTRATIFICADO DO MODELO

Na seção anterior tratamos do que o modelo construcional denomina ‘Competência Derivacional’, que é a competência que o falante dispõe para elaborar regras de maneira inconsciente, sem que para isso se faça necessária a memorização das unidades lexicais. O modelo construcional, no entanto, apresenta um componente lexical composto de diferentes

níveis, e, para dar conta desses níveis de organização dos itens lexicais e das variações implicadas na produção lexical, o modelo teórico reconhece a existência de diferentes níveis de estruturação do léxico, isto é, o componente lexical apresenta um conjunto composto de três níveis (ou estratos, por isso um modelo estratificado), devidamente hierarquizados e ordenados, os quais são constituídos por itens lexicais e se realizam por meio de operações linguísticas.

Tais operações linguísticas são denominadas: (a) Componente de Base, de caráter idiossincrático, é composto de itens lexicais não construídos, já inventariados; (b) Componente Derivacional, que é gerativo, diz respeito às regras de formação que regem a construção de novos itens lexicais, isto é, as palavras construídas; e (c) Componente Convencional que, por sua vez, refere-se às regras e itens lexicais que funcionam como “filtros” para a inserção lexical de palavras provindas do componente anterior, levando, dessa forma, à formação do léxico convencional.

Nos termos de Corbin (1987, p. 426), o primeiro módulo do Componente Lexical, denominado Componente de Base, consiste em uma lista de “entradas lexicais de base”, na qual estão presentes todos os itens lexicais não construídos na língua, sejam eles complexos ou não, além dos afixos. O Componente de Base, segundo Rio-Torto, contém as estruturas básicas indispensáveis à produção de novos produtos lexicais. Essas estruturas são as bases e os afixos (RIO-TORTO, 1998, p. 75). A autora chama a atenção para o fato de este componente apresentar entradas de base, nas quais estão as palavras não construídas, além, também, de regras de base que, por sua vez, trazem os afixos (prefixos e sufixos).

O segundo módulo do Componente Lexical, chamado Componente Derivacional ou Gerativo, é aquele no qual são geradas – por isso gerativo – as Regras de Construção de Palavras (RCPs), em que um *output*, segundo Corbin (1987, p. 418), corresponde às “palavras construídas possíveis” na língua, palavras regulares e predizíveis. Podemos utilizar, como exemplo dessa operação, a palavra *manobrista*, construída sobre a base verbal *manobrar*, a qual pode servir de base para novas palavras construídas, ainda que estas não estejam atestadas no léxico atual da língua em que se inserem<sup>6</sup>. Este Componente Gerativo, conforme

---

<sup>6</sup> Optamos por fazer uso das palavras *manobrista* e *manobreiro*, construídas a partir do verbo *manobrar*, por se tratarem de nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*, formações essas que constituem o foco de nossa investigação.



denominação de Rio-Torto,

é a componente de combinatória por excelência e contém: (i) os processos de formação de palavras, descritos nas suas particularidades e modalidades de aplicação; (ii) o conjunto de regras de formação de palavras (RFP) de uma língua. Este componente pode ser descrito como aquele que dispõe de um conjunto de operações de construção de itens lexicais. (RIO-TORTO, 1998, p. 76).

Neste contexto, cada regra de formação de palavras está intimamente ligada a uma única operação categorial, uma única operação semântica e, também, a um conjunto de processos morfológicos, os quais constituem o paradigma de operações morfológicas dessa regra, incluindo-se, neste contexto, as operações de afixação.

Por fim, o terceiro nível do Componente Lexical é constituído pelo Componente Convencional, que se realiza por operações linguísticas, a partir de regras menores, operadores e, também, por itens lexicais que constituem o léxico convencional, o qual está sujeito à inserção lexical. Neste componente o ‘léxico de direito’ é transformado em ‘léxico de fato’, marcado por subregularidades e idiosincrasias resultantes de filtros sucessivos e hierarquizados (CORBIN, 1987, p. 415). Com relação a este modelo, Rio-Torto esclarece que o componente derivacional tem por função:

[...] atribuir a configuração formal e semântica final com que a palavra se apresenta no léxico; ela demarca o que, sendo possível, não é convencional, confinando, assim, as dimensões do (léxico) atestado face às do (léxico) virtual. (RIO-TORTO, 1998, p. 77).

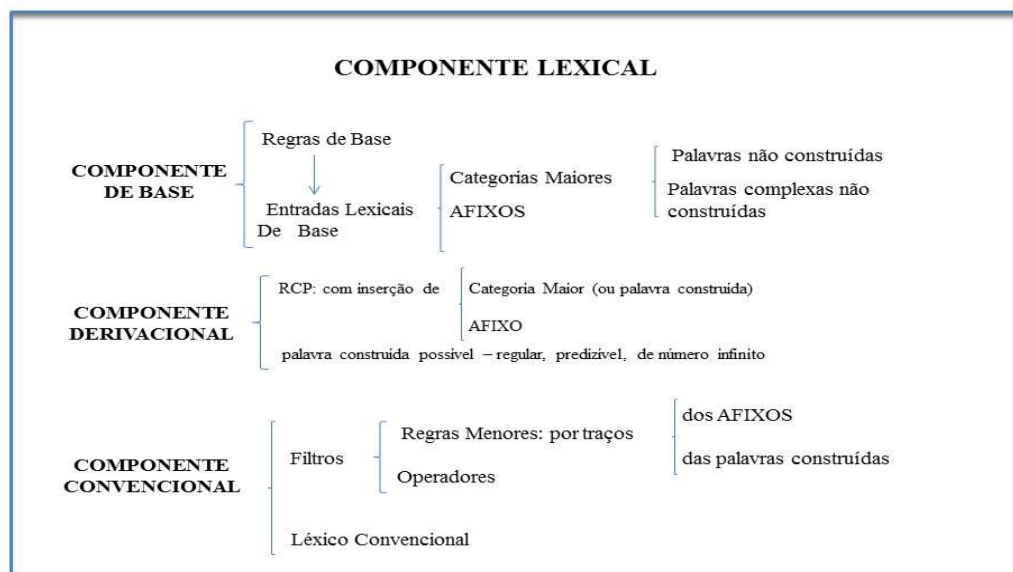
A particularidade mais expressiva da organização modular do modelo construcional, isto é, no que se refere ao componente de base, componente derivacional e componente convencional, é o fato de em cada componente atuarem diferentes dimensões, sendo elas morfofonológicas, morfolexicais, semântico-categoriais, semântico-sintáticas e enunciativo-pragmáticas, correspondentes aos diferentes níveis e domínios de organização da língua (RIO-TORTO, 1998, p. 75). Ainda segundo a autora:

O **componente de base** contém as estruturas básicas indispensáveis à produção de novos produtos lexicais. Essas estruturas são as bases e os afixos. [...] o **componente gerativo** é o componente de combinatória por excelência e contém: (i) os processos de formação de palavras, descritos nas suas particularidades e modalidades de aplicação e (ii) o conjunto de regras de formação de palavras (RFP) de uma língua. E, por sua vez, o **componente convencional**, que tem por função atribuir a configuração

formal ou semântica final com que a palavra se apresenta no léxico; ele demarca o que, sendo possível, não é convencional, confirmando assim as dimensões do (léxico) atestado face às do (léxico) virtual. (RIO-TORTO, 1998, p. 76-77) [**Grifo nosso**].

A partir da figura abaixo, elaborada por Santos (2006), podemos verificar, de maneira esquemática, como os diferentes níveis do Componente Lexical se estabelecem, isto é, como se dá a estratificação desse componente com seus três níveis, isto é, o Componente de Base, o Componente Derivacional e o Componente Convencional.

Figura: 03 – Localização dos afixos nos níveis do Componente Lexical. (SANTOS, 2006, p. 72).



Os sufixos, de acordo com modelo construcional, funcionam como entradas lexicais de base, as quais devem ser categorizadas, mas sem apresentarem a mesma natureza das categorias maiores. Assim, a autora identifica uma categoria maior, os 'afixos', os quais abrangem prefixos e sufixos (CORBIN, 1987, p. 440). Neste sentido, os sufixos ocupam importante papel na construção das palavras de uma língua, de forma direta nas RCPs, que constituem operações linguísticas específicas do Componente Derivacional, e também nas regras menores, atuando como filtros do Componente Convencional. Para um melhor entendimento do emprego dos sufixos em uma RCPs, recorremos a Santos (2006):

Uma RCP relaciona duas categorias lexicais (RC), a da base (item lexical de categoria maior, que pode ser um adjetivo, como *beloA*) e da palavra a ser construída (também categoria maior, por exemplo, um nome *belezaN*). A essa relação categoria (no exemplo proposto:  $A \rightarrow N$ ) é aplicada somente uma operação semântica (OS) que se traduz em uma paráfrase de palavra construída, contendo necessariamente a base empregada (que, no caso, poderia ser

“qualidade do que é belo”). Uma RCP envolve, ainda, um paradigma morfológico (PM) identificado como um conjunto de operações morfológicas (OM) possíveis de serem associadas à RC e a OS dadas, sendo que apenas uma dessas Oms será empregada na construção de cada nova palavra (juntamente com *-eza* poderíamos ter outras OMs como *-iidade*, *-ura*, *-idão...*). São considerados OMs os afixos (prefixos e sufixos), além da operação de conversão e, como veremos em português, a operação de derivação regressiva (SANTOS, 2006, p. 74).

O que torna possível a aplicação de regras menores, de acordo com o modelo teórico, é a presença de traços diacríticos nos itens lexicais (CORBIN, 1987, p. 284). Assim, os sufixos, constituindo entradas lexicais, podem apresentar traços idiossincráticos, os quais acionam regras menores. Neste aspecto, quando passarem para o segundo componente, o Derivacional, as palavras construídas – sejam elas com ou sem sufixos – poderão também receber traços idiossincráticos. Há, para o modelo construcional, distinção entre as regras menores formais, que se constituem de Alomorfia (A) e de Truncamento (T), e as Regras Semânticas Menores (RSM). Essas mesmas regras, no entanto, correspondem a fenômenos recorrentes não generalizáveis e imprevisíveis, que afetam um número finito de palavras. (CORBIN, 1987, p. 378). No caso dos sufixos *-ista* e *-eiro*, por exemplo, eles poderão apresentar traços como [+A] ou [-A], traços esses que acabarão por ser projetados para toda a palavra construída a partir dos referidos sufixos. Podemos acompanhar, na próxima figura, também elaborada por Santos (2006), como se estabelecem as regras menores, segundo o modelo construcional.

Figura: 04 – Acionamento de Regras Memores. (SANTOS, 2006, p. 78).



A estratificação manifesta-se no fato de a estrutura interna do Componente Lexical e sua correspondente hierarquia de operações nas palavras construídas refletirem a complexidade das relações entre forma e significado características das palavras construídas, relações essas que não podem ser reduzidas à mera dicotomia regular *vs.* irregular (CORBIN, 1989, p. 31). Em síntese, o modelo é considerado estratificado pelo fato de apresentar um componente lexical da gramática, que é composto de níveis, ao longo dos quais o significado das palavras construídas se edifica.

As características do modelo de Morfologia Construcional de Corbin permitem que se faça uma análise dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* a partir de uma visão morfossemântica da palavra, sem que para isso sejam necessários conhecimentos ou estudos diacrônicos. A morfologia construcional, desta maneira, admite uma competência derivacional ou saber lexical, que possibilita a elaboração inconsciente de regras. No entanto, cumpre salientar que, nesta dissertação, empregaremos o modelo construcional única e exclusivamente a partir de seu caráter descritivo.

Na seção seguinte (2.2), abordaremos o Modelo Semântico de Chafe (1979), buscando apresentar os pressupostos desse modelo teórico, os quais embasarão a descrição dos aspectos semânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista*, particularmente das operações semânticas previstas no modelo de Corbin (1987), das bases as quais esses afixos se associam e também das palavras

novas construídas a partir dessas formações, isto é, os nomes de ocupação.

## 2.2 TEORIA SEMÂNTICA: O MODELO DE TRAÇOS SEMÂNTICOS

Conforme mencionado no início deste capítulo, embora o modelo de morfologia construcional de Corbin (1987) apresente três operações para as palavras construídas, não dispõe, no entanto, de traços semânticos para explicitar as operações semânticas que ocorrem nas construções de palavras, fazendo-se necessário um modelo teórico auxiliar que dê conta de tais operações. Por essa razão, nesta seção apresentaremos o modelo semântico de Chafe (1979), que possibilitará a realização de um mapeamento dos traços semânticos presentes nos formativos *-eiro* e *-ista*, assim como das bases a que estes se somam para formarem nomes de ocupação no português brasileiro<sup>7</sup>.

Iniciaremos este capítulo com um questionamento: – Quais traços semânticos, presentes nos sufixos *-eiro* e *-ista*, acionam nas bases traços semânticos compatíveis aos primeiros para, assim, juntos, formarem novas palavras, mais especificamente, nomes de ocupação? Tal questionamento surge devido ao fato de que parece haver nos referidos sufixos e também nas bases uma espécie de direcionamento, a partir de distintos traços semânticos, que resultaram na formação de nomes de ocupação. Neste âmbito, cumpre mencionar Rio-Torto (1998) no que diz respeito à estrutura semântica das palavras e ao conteúdo das unidades lexicais.

A estrutura semântica de uma palavra comporta diversos níveis e tipos de significação. O conteúdo de uma unidade lexical compreende um componente categorizador, que a inclui numa dada categoria gramatical, e um outro que a integra numa categoria semântica (classe / campo lexical). Para além destas, a estrutura semântica de uma palavra comporta igualmente propriedades (mais ou menos) típicas, e propriedades que podem ser de tal modo particulares e especializadas que fazem parte do nível idiossincrático da sua significação (RIO-TORTO, 1998, p. 75).

Segundo a autora, as palavras carregam diferentes significações isto é, apresentam, em termos semânticos, distintas acepções. Tais significações trazem consigo propriedades e particularidades que são distribuídas aos itens lexicais. Quanto a isso, Chafe salienta que:

---

<sup>7</sup> Cumpre ressaltar que a adoção do modelo de Chafe (1979) para a explicitação de traços semânticos em análises que se valem do modelo de Morfologia Construcional já foi realizada antes. Os modelos teóricos de Corbin e de Chafe para análise de sufixos já foram adotados por Santos (2006), e por Halmann (2009) em nível de mestrado, ambas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

[...] as unidades lexicais têm várias propriedades que as distinguem de unidades semânticas de outro tipo. O número de tais unidades lexicais em uma língua é extremamente grande, talvez dezenas de milhares. (CHAFE, 1979, p. 107).

O autor utiliza o termo ‘unidades seletivas’ para se referir a unidades semânticas, que são as especificações, em termos de traços semânticos, das unidades lexicais. Tais unidades têm fundamental importância na seleção de nomes, entendendo-se nomes, aqui, como substantivos e adjetivos. Essas unidades, estabelecem entre si uma espécie de relação que se dá de forma hierárquica, ou seja, as unidades seletivas estabelecem, umas com as outras, ligações que obedecem a certos preceitos, os quais estão relacionados com os traços semânticos que os nomes apresentam. A figura a seguir, extraída de Chafe (1979), apresenta, de forma mais esclarecedora, tais traços.

Figura: 05 – Modelo de Traços Semânticos.

<b>Traços semânticos das unidades lexicais</b>		
Estado	<i>seco, apertado, quebrado, morto..</i>	[- ambiente]
Processo	<i>secar, apertar, quebrar, morrer...</i>	[- ação]
Ação	<i>correr, rir, cantar, saltar...</i>	[- ambiente] [- processo]
Processo	<i>secar, apertar, quebrar, matar...</i>	[ação]
Estado	<i>quente, tarde, terça-feira...</i>	[ambiente]
Ação	<i>chover, nevar, trovejar...</i>	[ambiente]

Fonte: Chafe (1979, p. 107-108).

As unidades semânticas que compõem a figura esquemática, isto é: *estado*, *processo* e *ação*, selecionam unidades lexicais específicas, as quais acionam traços semânticos que caracterizam tais unidades semânticas. Em outras palavras, as unidades semânticas possibilitam selecionar unidades lexicais que apresentam determinados traços semânticos próprios de determinadas unidades, que as distinguem entre si, como, por exemplo, [+ humano] [- humano], [+ animado] [- animado], [+ concreto] [- concreto], [+ manual] [- manual], [+ abstrato] [- abstrato], etc.

Nesses termos, as unidades lexicais analisadas nesta dissertação, ou seja, os nomes de ocupação laboral resultantes da sufixação em *-eiro* e *-ista* podem apresentar diferentes traços semânticos, que irão distingui-los em termos semânticos. Para melhor ilustrar isso, na próxima figura apresentamos algumas unidades lexicais extraídas do *corpus* desta pesquisa,

para as quais propomos e aplicamos, nesta dissertação, traços semânticos específicos.

Figura: 06 – Matriz de Traços Semânticos.

<b>Matriz de Traços</b>	
<b>UNIDADES LEXICAIS</b>	<b>TRAÇOS SEMÂNTICOS</b>
jornalista	[+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>especializado</i> ], [- <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>status</i> ]...
pedreiro	[+ <i>manual</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>especializado</i> ], [- <i>status</i> ], [- <i>prestígio</i> ]...
sacoleira	[+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ]...
oftalmologista	[- <i>manual</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>especializado</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [- <i>popular</i> ]...
cartunista	[+ <i>manual</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>popular</i> ]...
guitarrista	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>técnica</i> ]...
jornaleiro	[+ <i>manual</i> ], [- <i>especializado</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>status</i> ]...

Como se vê nas unidades lexicais apresentadas na figura, os nomes de ocupação laboral formados pelo sufixo *-eiro* e *-ista* podem apresentar traços semânticos distintos como em *jornalista* e *jornaleiro*, que se diferem, respectivamente, pelos traços [+ *intelectual*], [- *intelectual*], [- *manual*], [+ *manual*], [+ *status*], [- *status*], e em *sacoleira* e *cartunista*, que apresentam traços semânticos semelhantes, como [+ *popular*], [- *intelectual*], [- *status*], [- *intelectual*], mas, também, traços semânticos que os distanciam como [+ *habilidade*], [- *habilidade*], [+ *técnica*], [- *técnica*]. Antes de prosseguirmos, é importante salientar que no capítulo 4, dedicado à análise dos dados, iremos descrever, de maneira detalhada e minuciosa, os traços semânticos que propomos nesta pesquisa para os sufixos *-eiro* e *-ista*, para as bases e, em consequência, para os nomes de ocupação por eles construídos.

Existem nas unidades semânticas particularidades que as diferenciam em termos de traços, isto é, tais unidades selecionam unidades lexicais que melhor traduzem o que se deseja expressar, ou seja, unidades lexicais que especificam traços particulares de determinadas unidades, conforme esclarece Chafe (1979):

As unidades seletivas – diferentemente das unidades semânticas, que estão relacionadas entre si de uma maneira hierárquica – ocupam um lugar intermediário quanto à abrangência, cobrindo áreas do espaço conceptual um tanto mais estreitas, como *estado*, *processo* e *ação*. Ao deslocarmos a hierarquia

daquilo que é mais abrangente para o que é menos abrangente – digamos do verbo para a ação – em algum ponto chegamos a unidades que não incluem outras, que específicas no mais alto grau” (CHAFE, 1979, p. 106).

Voltando ao modelo de Corbin (1991), é preciso lembrar que a autora postula a existência de três fatores que atuam na construção do significado de uma unidade derivada: o significado conferido pela regra de formação de palavras; o significado herdado da base; e o significado específico do operador morfológico envolvido. Tal afirmação possibilita melhor compreender como se estratificam, ou se constroem, os diferentes significados previsíveis que uma mesma unidade derivada pode apresentar. Chafe (1979) salienta, ainda, que um nome, outrora especificadamente animado, pode, na sequência, ser especificado ou não como *humano*. De modo geral, *humano*, refere-se a seres humanos, em oposição a outros seres animados.

A presença das unidades semânticas tem várias manifestações de estrutura superficial. Por exemplo, um nome que a contém pode ser representado na estrutura superficial por pronomes como **he**, **she**, ou **who**, enquanto um nome não humano é representado por **it** ou **which**, em circunstâncias correspondentes. (CHAFE, 1979, p. 112). (Grifo nosso).

Neste contexto, o autor chama a atenção para o fato de uma raiz nominal não humana, isto é, um animal, como, por exemplo, um cachorro, um gato, um elefante, se antropomorfizar, ou seja, vir a assumir atributos humanos, de tal forma que passe a ser confundido com um.

A teoria semântica de Chafe (1979), aqui apresentada, contribuirá de maneira fundamental para esta pesquisa, porque a partir do reconhecimento das unidades semânticas, chamadas, como vimos, pelo autor de ‘unidades seletivas’, poderemos mapear e descrever os traços semânticos presentes nos sufixos *-eiro* e *-ista*, nas bases e nos nomes de ocupação formados com esses afixos. Isto é, será possível verificar quais traços semânticos estão presentes nos afixos, nas bases e nos nomes por eles formados. Neste âmbito, a Morfologia Construcional (CORBIN, 1987), principal modelo teórico, a exemplo do modelo semântico, será fundamental e determinante para a análise do *corpus* recolhido, ou seja, os nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*. Os modelos teóricos tratados neste capítulo nos guiarão no capítulo 4, destinado à análise dos dados, possibilitando-nos melhor compreender tal fenômeno morfossemântico, isto é, o comportamento dos referidos afixos, bem como das bases e dos nomes de ocupação construídos a partir destes.



## RESUMO DO CAPÍTULO

Objetivo primordial deste capítulo foi apresentar os modelos teóricos adotados para a descrição dos aspectos morfossemânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista* e também das bases a que esses afixos se associam para a formação de nomes de ocupação no português brasileiro contemporâneo. Neste contexto, o presente capítulo destinou-se à apresentação e delimitação do principal modelo teórico assumido para a descrição do fenômeno morfossemântico dos formativos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação (CORBIN, 1987), e do modelo auxiliar que será empregado para o mapeamento dos traços semânticos presentes nos formativos *-eiro* e *-ista* e nas bases a que estes se anexam para formarem nomes de ocupação (CHAFE, 1979).

Na seção 2.1 apresentamos nosso principal modelo teórico, conhecido como Morfologia Construcional (CORBIN, 1987), para o qual as palavras se formam no léxico por meio de um processo de construção, no qual são acionados operadores *morfológicos*, *categoriais* e *semânticos*. Na sequência, em suas subseções, foram tratados os pressupostos teóricos do modelo construcional, isto é, a estrutura do modelo, e o porquê de sua escolha como modelo teórico para a descrição a que nos propomos nesta dissertação. Assim, na subseção 2.1.1 discorremos sobre o que Corbin (1987) chama de competência derivacional. Segundo o modelo morfológico, é por meio desta competência – de forma inconsciente – que as regras são elaboradas pelo usuário da língua, sem que haja nenhum tipo de memorização das unidades lexicais isoladas.

A subseção 2.1.2 tratou do caráter estratificado do modelo, que se estabelece e se desenvolve a partir de um componente lexical composto de diferentes níveis ou estratos. Há, para o modelo, diferentes níveis de estruturação do léxico, ou seja, o componente lexical, de acordo com o modelo construcional, é composto de três níveis ou estratos, devidamente hierarquizados e ordenados, os quais são constituídos por itens lexicais e se realizam por meio de operações linguísticas.

Na subseção 2.1.3 reiteramos e reforçamos a escolha deste modelo para a sustentação teórica de nossa pesquisa, que se deu, basicamente, pelos seguintes critérios: é um modelo

teórico em que as operações morfológicas, sintáticas e semânticas ocorrem conjuntamente, isto é, trata-se de um modelo que sustenta a construção de uma teoria sincrônica do léxico que atribuir a uma estrutura, a uma palavra construída, uma correta interpretação semântica, ao mesmo tempo em que define e determina as restrições que regem a aplicação das regras de construção de palavras (RCP). É um modelo associativo, ou seja, um modelo que não desvincula forma e conteúdo semântico. Estas características possibilitam uma análise morfossemântica dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*.

Por fim, a seção 2.2 apresentou a teoria semântica (CHAFE, 1979) que, embora não constitua nosso principal modelo, terá um papel fundamental e indispensável para a realização da análise a que nos propomos, pois possibilitará o mapeamento dos traços semânticos presentes nos sufixos *-eiro* e *-ista*, nas bases formativas e nos nomes de ocupação por ambos construídos no português brasileiro. A escolha do modelo semântico de Chafe se deu pelo fato de o modelo inicial de Corbin (1987) não apresentar traços semânticos que expliquem as operações semânticas que ocorrem nas construções de palavras. Os dois modelos teóricos aqui assumidos serão de extrema importância para nossa investigação, pois subsidiarão uma análise que abarca aspectos morfológicos e semânticos envolvidos na construção de nomes de ocupação, isto é, estaremos amparados por teorias linguísticas que possibilitarão a análise dos dados a partir de operações morfológicas e operações semânticas, as quais se processam de forma conjunta, como prediz o modelo construcional.

No capítulo a seguir, trataremos dos procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa. Isto é, iremos expor os procedimentos empregados, ou seja, os instrumentos de pesquisa usados para a seleção e recolha de dados, os critérios utilizados para a organização dos dados para, posteriormente, dedicarmos-nos à análise dos dados coletados.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, será apresentada a metodologia de trabalho adotada no desenvolvimento desta pesquisa, isto é, os critérios empregados para a seleção, recolha e constituição do *corpus*, que é composto de nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, que foram extraídos de quatro diferentes fontes textuais. A recolha resultou em um número expressivo de nomes de ocupação formados com ambos os sufixos, como *cardiologista*, *oftalmologista*, *cabeleireira*, *jardineiro*, *jornalista*, *roteirista*, *jornaleiro*, *padeiro*, etc., os quais serão aqui examinados sob a perspectiva da Morfologia Construcional de Corbin (1987) e, de forma auxiliar, sob a perspectiva apresentada no modelo semântico de Chafe (1979).

O presente capítulo está estruturado da seguinte maneira: na seção 3.1, e em suas subseções (3.1.1, 3.1.2, 3.1.3 e 3.1.4), tratamos da seleção do *corpus*, isto é, descrevemos de que maneira se procedeu para a seleção, a recolha e a extração dos dados que constituem o *corpus* final a ser analisado, como os dados foram organizados nesta pesquisa, bem como caracterizamos as fontes de pesquisa que possibilitaram a seleção e a recolha dos dados.

#### 3.1 SELEÇÃO E RECOLHA DO *CORPUS*

Esta seção destina-se à apresentação da metodologia utilizada para a seleção e extração dos dados, ou seja, o método empregado para a seleção e recolha dos nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*. Esta seção destina-se ainda à apresentação e caracterização das fontes que possibilitaram a pesquisa, seleção e extração do *corpus*, que são o *Dicionário Eletrônico Houaiss*, versão 2009.3 e os sites de procura e oferta de empregos, denominados Catho, InfoJobs e SINE.

##### 3.1.1 Primeira fonte de recolha e de extração de dados - DEH

Para a seleção e recolha das ocorrências que constituem o *corpus* desta pesquisa, isto é, os nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, fizemos uso de quatro importantes fontes de extração de dados. Esta subseção trata da primeira dessas fontes, que é o *Dicionário Eletrônico Houaiss* (doravante, DEH), versão monousuário 2009.3, editora Objetiva, 2009.

Essa obra lexicográfica caracteriza-se por ser um dicionário de língua portuguesa de uso geral, que tem como fim atender às necessidades dos usuários dessa língua. De acordo com Santos (2006, p. 25), uma obra lexicográfica constitui não apenas um instrumento de consulta, cujo objetivo é atender aos usuários da língua, ela destina-se, também, a linguistas e especialistas da linguagem, sendo, dessa forma, uma importante fonte de pesquisa dos fenômenos linguísticos de cunho lexical. Segundo Correia (2004), um dicionário de língua pode ser assim classificado:

O ‘dicionário de língua’ é o dicionário onde se descrevem unidades lexicais pertencentes a uma língua, isto é, a um sistema, no seio do qual elas evidenciam um determinado comportamento e onde cada uma delas estabelece íntimas relações paradigmáticas e sintagmáticas com as restantes unidades lexicais. Entendo por ‘dicionário geral’ aquele que pretende abarcar o léxico geral da língua, dando conta do maior número possível de unidades (frequentes e menos frequentes), e do maior número possível de acepções para cada unidade (quer do registro corrente, quer dos registros mais ou menos especializados, incluindo, por exemplo, termos científicos e técnicos vulgarizados ou banalizados). As limitações quanto ao número de entradas prendem-se, nestes dicionários, sobretudo com fatores pragmáticos, como o volume da obra, seu preço, etc. (CORREIA, 2004, p. 35).

Por refletir a organização do léxico de uma língua, uma obra lexicográfica não pode e não deve ser compreendida como um depósito, como um lugar em que vocábulos são acumulados e dispostos de forma aleatória. Enquanto instrumento de consulta, uma obra lexicográfica deve ser, nos termos de Corbin (1983) “[...] *un reflet de la langue ou de la compétence lexicale du locuteur-auditeur idéal, utilisable grace à un métalangage accessible a tous*” (CORBIN, 1983, p. 57)

Um dicionário deve apresentar de forma sistemática e esmiuçada o vocabulário dos falantes de uma língua, descrevendo os diferentes sentidos e os possíveis usos apresentados para cada vocábulo. Assim, independente de seu porte, um dicionário de uso geral deve apresentar em sua nomenclatura<sup>8</sup> um número significativo de vocábulos, e conferir a estes conceitos elaborados e cristalizados na cultura.

Os dicionários possibilitam o acesso a unidades lexicais atualizadas, isto é, por meio deles torna-se possível a obtenção de unidades lexicais que efetivamente se realizam na

---

<sup>8</sup> Nomenclatura *s.f.* 1 conjunto de termos específicos de uma ciências, arte ou técnica, apresentado segundo uma classificação metódica; terminologia <n.médica>. 2 lista, nominata, catálogo. (HOUAISS, 2009, p. 259).

língua, ou seja, são empregadas de alguma maneira pelos falantes. Essas obras configuram, ainda, uma fonte inestimável de informação, devidamente organizada, sobre o léxico de uma língua. Quando disponíveis em meio digital, isto é, quando informatizados, os dicionários apresentam (em particular ao pesquisador) inúmeros recursos de pesquisa, como pesquisa por semelhança, por terminações, por étimo, etc., sendo também, por essa razão, um instrumento de pesquisa prático e valioso.

Essa importante fonte lexicográfica possibilitou a seleção e a recolha de um número expressivo de vocábulos formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, independentemente da base a que se concatenam, da categoria sintática a que pertencem e do que significam. Isto é, foram apurados, em um primeiro momento, não somente os casos em que esses sufixos formam nomes de ocupações, mas todas as palavras por eles formadas, como, por exemplo, *golpista*, *umbandista*, *espiritista*, *maconheiro*, *trambiqueiro*, *macumbeiro*, entre outras. Essas ocorrências, por não constituírem nomes de ocupação, não fazem parte do *corpus* desta pesquisa, isto é, não foram quantificadas. No entanto, em um primeiro momento, foram elencadas todas as ocorrências apresentadas no DEH, devido ao fato de o dicionário dispor de uma ferramenta de pesquisa que lista todas as ocorrências de palavras formadas por um determinado afixo, ou seja, não há um filtro que possibilite listar somente palavras formadas por *-eiro* e *-ista* que denotem nomes de ocupações, ou que designem nomes de árvores, ou de indivíduos pertencentes a uma determinada doutrina ou ordem partidária, filosófica, como, por exemplo, *cabeleireiro*, *pitangueira*, *getulista*, *budista*, *progressista*, entre outras ocorrências. Por esse motivo, fez-se necessário selecionar e recolher, entre todos os vocábulos listados no DEH, apenas aqueles pertinentes ao nosso estudo, isto é, em um segundo momento foram extraídas e quantificadas somente as ocorrências que se referem a nomes de ocupação laboral.

A pesquisa feita no DEH acerca das palavras formadas pelo sufixo *-ista* apresentou, em um primeiro momento, 1690 vocábulos formados com esse afixo, dentre os quais estão os nomes de ocupação. Isto é, o DEH possibilitou o acesso não somente a nomes de ocupação formados pelo referido sufixo, mas a todos os vocábulos resultantes da sufixação com *-ista*, como, por exemplo, *paulista*, *marxista*, *umbandista*, *turista*, etc. Desse total inicial, foram selecionados, e posteriormente extraídos, 198 nomes de ocupação laboral.

As ocorrências apresentadas no DEH, ou seja, os nomes de ocupação selecionados e recolhidos estão dispostos em dois diferentes quadros, os quais seguem, abaixo, especificados como Listagem 1, que apresenta os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro*, e Listagem 2, com os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista*. As demais fontes de extração de dados tratadas neste capítulo também seguirão o mesmo esquema para apresentação das ocorrências. Iniciemos, então, pela figura 07, cujos 104 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro*, que serão analisados nesta pesquisa, foram extraídos do DEH.

Figura 07 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* recolhidos do DEH.

**LISTAGEM 1 – NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM *-eiro* - DEH**

açougueiro	alambiqueiro	alfandegueiro	alfineteiro
arameiro	armarinheiro	balseiro	banqueiro
bilheteiro	biscateiro	blogueiro	boiadeiro
bolacheiro	boleiro	bolseiro	bombeiro
borracheiro	cabeleireiro	cabineiro	çaçambeiro
camareiro	caminhoneiro	cadeireiro	campeiro
canoeiro	cantineiro	carpinteiro	carreteiro
caseiro	chacreiro	chaveiro	churrasqueiro
colheiteiro	colmeeiro	confeiteiro	copeiro
cozinheiro	enfermeiro	engenheiro	enxadeiro
estampeiro	faxineiro	ferreiro	floreiro
garimpeiro	gondoleiro	hortaliceiro	jangadeiro
jardineiro	joalheiro	jornaleiro	livreiro
lixeiro	manobreiro	marceneiro	marinheiro
marqueteiro	masseiro	marisqueiro	marmiteiro
merendeiro	moteleiro	mensageiro	olheiro
padeiro	palanqueiro	papeleiro	parteiro
pandorgueiro	pãozeiro	pedreiro	patrulheiro
pasteleiro	peixeiro	peruqueiro	pipoqueiro
potreiro	porteiro	pratilheiro	poceiro
preseiro	vinheiro	quadrilheiro	queijadeiro
queijeiro	quitandeiro	quiosqueiro	rancheiro
relojoeiro	rendeiro	romanceiro	sabatineiro
sacoleiro	salsicheiro	sapateiro	sementeiro
seringueiro	tijoleiro	timoneiro	tropeiro
troteiro	vaqueiro	verdureiro	vidreiro

Depois de selecionados e recolhidos os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro*, deu-se início à pesquisa, no DEH, dos nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista*. Assim, em um segundo momento, foram apurados 180 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista*. A figura a seguir traz as ocorrências formadas com o sufixo *-ista* recolhidos do DEH.

Figura 08 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* recolhidos do DEH.**LISTAGEM 2 – NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM *-ISTA* - DEH**

acupunturista	aderecista	administrativista	agropecuaria
alegorista	alergista	alquimista	ambientalista
anatomista	andrologista	anedotista	anestesiologista
anestesista	angiologista	aracnologista	arquivista
arquivologista	artista	ascensorista	assessorista
astrometrista	atacadista	audiologista	bacteriologista
balconista	biblioteconomista	biocromatologista	biografista
bloguista	calista	cambista	campista
cancerologista	cancionista	cardiologista	caricaturista
cartazista	cartunista	chapista	cientista
cilindrista	cinigrafista	clarinetista	climatologista
colunista	comentarista	confeccionista	contabilista
contista	contorcionista	copista	craniologista
criminalista	criminologista	cronista	cronologista
cronometriza	culinarista	dentista	dermatologista
desenhista	diabetologista	dicionarista	documentalista
documentarista	eletricista	enciclopedista	endocrinologista
enologista	epidemiologista	equilibrista	esteticista
estilista	estomatologista	estoquista	etimologista
excursionista	farmacologista	faturista	ficcionista
figurinista	filologista	fisculturista	fisiologista
florista	folclorista	foneticista	fonologista
fotocopista	frentista	gastroenterologista	geneologista
geneticista	glossarista	grafista	gramaticista
gravurista	hematologista	herborista	hidrogeologista
hidrologista	higienista	humorista	ictiologista
imunologista	infectologista	insectologista	jardinista
jornalista	jurista	laparoscopista	legista
leprologista	linguista	lojista	manobrista
maquetista	marmorista	massagista	meteorologista
microbiologista	microscopista	modista	morfologista
motorista	museologista	musicista	nefrologista
neurofisiologista	neurolinguista	neurologista	nutricionista
nutrologistas	oculista	odontologista	oftalmologista
oncologista	ornitologista	ortodontista	ortopedista
osteologista	otorrinolaringologista	paisagista	paleontologista
papirologista	parodista	patologista	pecuarista
pedagogista	penhorista	perfumista	periodista
periodontista	pneumatologista	pneumologista	proctologista
projetista	psicanalista	quadrinista	radialista
radiologista	reumatologista	romancista	roteirista
sociolinguista	socorrista	taxista	telefonista
tratorista	traumatologista	ufologista	varejista
vidracista	vinhetista	vitrinista	vocabularista
zoologista			

Como dito, esta primeira fonte possibilitou a seleção e extração de 5074 palavras decorrentes da sufixação em *-eiro* e *-ista*, que não se limitaram a nomes de ocupação. Após isso, foram extraídos apenas os nomes de ocupação, isto é, 104 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* e 180 formados com *-ista*, totalizando, ambos os afixos, 284 ocorrências.

Cumpramos esclarecer que alguns vocábulos selecionados e inicialmente extraídos do DEH não foram considerados nesta pesquisa, devido ao fato de poderem remeter a outros sentidos que não especificamente o de nomes de ocupação. Isto é, tratam-se de palavras que podem significar tanto nomes de ocupação como, também, praticantes ou simpatizantes de uma determinada crença religiosa ou segmento filosófico, como *kardecista*, *umbandista*, *espiritista*, *budista*, *batuqueiro*, *feiticeiro*, etc.; praticante de esporte ou modalidade esportiva, como *tenista*, *surfista*, *basquetebolista*, *futebolista*; indivíduo que toca ou manuseia um instrumento musical como *sanfonista*, *pandeirista*, *guitarrista*, *pianista*, ou, então, pessoa envolvida com o universo musical, *sambista*, *roqueiro*, *pagodeiro*, *sanfoneiro*, etc. Pelo mesmo motivo não foram considerados os arcaísmos, como *lanceiro*, *taberneiro*, *cavaleiro*, etc., tendo em vista que esta pesquisa analisa o léxico atual, como dito anteriormente. Por essa razão, tais palavras, entre outros vocábulos que se enquadram em tal descrição, não se encontram nas primeiras listagens relativas às quatro fontes de extração de dados apresentadas neste capítulo, tampouco na listagem final do *corpus* a ser analisado.

O DEH, conforme exposto nesta seção, possibilitou a composição de uma lista de ocorrências valiosa para a constituição do *corpus* desta pesquisa, tanto de vocábulos formados com o sufixo *-eiro* quanto com o sufixo *-ista*. No entanto, procurando sanar eventuais ausências de palavras formadas com os afixos em estudo e também buscando aproximar nosso *corpus* do português atual, pesquisamos três sites de procura e oferta de empregos, os quais apresentam uma diversidade de nomes de ocupação, em especial os formados com *-eiro* e *-ista* e que são de uso corrente. Por isso, nas seções 3.1.2, 3.1.3 e 3.1.4 trataremos dessas fontes de pesquisa e extração de dados, descrevendo-as, caracterizando-as e apresentando em cada uma delas, a exemplo do que foi feito na subseção 3.1.1, figuras com as ocorrências extraídas dos referidos sites.

### **3.1.2 Segunda fonte de recolha e de extração de dados - site Catho**

As três fontes de pesquisa, seleção e extração de dados, que serão apresentadas e caracterizadas nesta subseção e nas subseções seguintes, constituem sites de procura e oferta de empregos. Chegamos a esses sites através do Google, importante site de pesquisa da Internet, cujo endereço na web é <https://www.google.com.br>. O Google nos possibilitou o acesso a inúmeros sites de procura e oferta de empregos, dentre os quais selecionamos apenas três para esta pesquisa: Catho, InfoJobs e SINE, os quais serão aqui descritos e caracterizados.



Estes sites, especializados em procura e oferta de empregos, dispõem de listas expressivas e atualizadas de ocupações, isto é, apresentam uma gama variada de ocupações formadas por diferentes sufixos, entre eles os formativos *-eiro* e *-ista*.

O que nos levou a escolha destes três sites, entre os outros pesquisados, foi o fato de eles serem os mais conhecidos, divulgados e procurados quando se trata de oferta e procura de empregos, além de possuírem abrangência nacional, isto é, seus serviços podem ser acessados e utilizados por qualquer pessoa em qualquer estado ou região do Brasil. Passemos, então, a descrição e caracterização dos referidos sites.

O Catho, nossa segunda fonte de extração de dados e primeiro site de procura e oferta e empregos, disponível na web através do endereço <http://www.catho.com.br>, é um site de procura e oferta de emprego exclusivamente brasileiro e de abrangência nacional. Embora tenha sua sede no Estado de São Paulo, na cidade de Barueri, suas ofertas alcançam todas as regiões de nosso país. O Catho dispõe de serviços especializados, com inúmeras opções e recursos de uso; entre eles, uma aba chamada *Lista Completa de Cargos*. Esse recurso apresenta, em ordem alfabética, uma listagem expressiva de cargos, que vão dos mais especializados aos ditos mais populares. Quando selecionados, cada um dos cargos remete o consulente a uma nova aba, a qual descreve as especificações do cargo em questão, ou seja, as atribuições do cargo pretendido e as possíveis áreas em que o profissional poderá atuar. Para ter seu currículo disponibilizado no site, o profissional e/ou consulente precisa pagar pelo anúncio, podendo, a partir disso, candidatar-se às vagas disponibilizadas pelas empresas conveniadas à plataforma, ou seja, o Catho não é totalmente gratuito, pois cobra pelo cadastramento de currículos.

No entanto, não foram tais recursos que nos levaram à escolha do Catho como fonte de pesquisa e recolha de dados para este trabalho. Isso se deve ao fato de o Catho contar com cerca de 250 mil assinantes e 230 mil anúncios de vagas de empregos, resultando em mais de 9 mil contratações por mês. Assim, por possuir um expressivo número de acessos e apresentar diversos recursos, o Catho possibilitou, a exemplo do DEH, a seleção e extração de nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, tornando-se, por isso, uma valiosa fonte de pesquisa e recolha de dados.

Este site ofereceu-nos uma listagem de nomes de ocupação formados não apenas com os sufixos *-eiro* e *-ista*, mas com outros sufixos que também formam nomes de ocupação, como, por exemplo, *professor*, *astronauta*, *publicitário*, etc., sufixos esses que não fazem parte de nosso objeto de pesquisa. Assim, devido ao fato de o Catho apresentar nomes de ocupação formados por diferentes sufixos, tivemos de selecionar aqueles formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, pois estes constituem nosso objeto de investigação. Primeiramente, foram selecionados e extraídos os nomes de ocupação formados com o sufixo *-eiro* e, posteriormente, os formados pelo sufixo *-ista*.

Figura 09 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* recolhidos do site Catho.

#### LISTAGEM 1 - NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM *-EIRO* - CATHO

açougueiro	balanceiro	bilheteiro	blogueiro
bombeiro	borracheiro	cabeleireiro	calceteiro
caldeireiro	camareiro	carpinteiro	carteiro
caseiro	chapeiro	chaveiro	churrasqueiro
colcheiro	confeiteiro	costureiro	cozinheiro
crepeiro	enfermeiro	engenheiro	ferreiro
forneiro	funileiro	gesseiro	jardineiro
jornaleiro	lancheiro	lavadeiro	maçariqueiro
maqueiro	marceneiro	marinheiro	marleteiro
masseiro	mensageiro	moldureiro	moleiro
padeiro	panfleteiro	pedreiro	peixeiro
piloteiro	porteiro	relojoeiro	saladeiro
salgadeiro	sapateiro	serralheiro	sinaleiro
sorveteiro	tapeceiro	tesoureiro	tintureiro
	torneiro	vidraceiro	

Como se vê, foram 58 ocorrências de nomes de ocupação formados com *-eiro*. Na figura a seguir, listamos os nomes de ocupação formados com o sufixo *-ista* localizados no site Catho.

Figura 10 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* recolhidos do site Catho.

#### LISTAGEM 2 - NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM *-ISTA* - CATHO

acupunturista	aderecista	alergologista	arquivista
ambientalista	analista	anestesista	aquarista
armazenista	nutricionista	ascensorista	azulejista
balconista	bamburista	barista	berçarista
biólogista	bloguista	cabista	calculista
cardiologista	cartazista	cilindrista	cinematista
colonoscopista	colorista	consumerista	criminalista
cronoanalista	dentista	dermatologista	desenhista
ecocardiografista	economista	eletricista	eletricista
embriologista	emergencista	endocrinologista	ergonomista
especialista	esteticista	esteticista	estilista
estoquista	faturista	faturista	figurinista

florista	frentista	garantista	gastroenterologista
ginecologista	greidista	hematologista	imunologista
infetologista	intensivista	jatista	jornalista
laboratorista	lactarista	leiturista	letrista
layoutista	mamografista	manobrista	maquetista
maquinista	mastologista	meteorologista	zootecnicista
microbiologista	modelista	motorista	motorista
nefrologista	neurologista	vitrinista	oftalmologista
oncologista	ortopedista	otorrinolaringologista	paisagista
perfumista	plantonista	pneumologista	prensista
proctologista	projetista	propagandista	psicomotricista
radialista	radiologista	recepcionista	reumatologista
robotista	roteirista	socorrista	telefonista
telhadista	trabalhista	tratorista	traumatologista
ultrassonografista	urologista	videografista	

O Catho possibilitou a obtenção de 58 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* e 107 com o sufixo *-ista*, totalizando 165 ocorrências. Os nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, selecionados e recolhidos no site Catho, não se mostraram tão expressivos como ocorreu com os dados extraídos do DEH. É importante salientar que os nomes de ocupação aqui apresentados são recorrentes, isto é, tratam-se de nomes de ocupação cuja oferta e procura são grandes, evidenciando a atualidade do léxico das ocupações no português brasileiro, assim como ocorre com a terceira e quarta fontes de recolha de dados, das quais trataremos a seguir.

### 3.1.3 Terceira fonte de recolha e de extração de dados - site InfoJobs

O segundo site de procura e oferta de empregos, e terceira fonte de extração de dados, é uma plataforma de oportunidades profissionais conhecida como InfoJobs, <http://www.infojobs.com.br>, que opera no Brasil desde 24 de março de 2004. O InfoJobs é um site de procura e oferta de empregos que oferece aos mais diferentes profissionais das mais distintas áreas e ramos profissionais a possibilidade de se inserirem no mercado de trabalho. Trata-se de um serviço gratuito que conta com cerca de 14 milhões de visitantes por mês e com 12 milhões de candidatos cadastrados. Diferentemente do Catho, no InfoJobs os currículos podem ser cadastrados sem nenhum custo, podendo os interessados se candidatar, gratuitamente, às inúmeras vagas ofertadas pelas mais variadas empresas do país que são conveniadas ao InfoJobs.

Assim como ocorre com o Catho, o InfoJobs dispõe de recursos específicos como ferramentas rápidas de busca de vagas e de currículos, bem como de formulários para

publicação de um anúncio de vaga de emprego e de currículo, além de abas que direcionam o consulente a listas de ocupações ofertadas. Devido a isso, o InfoJobs é considerado como uma das plataformas de oferta e procura de empregos mais visitada do Brasil.

O site de procura e oferta de empregos InfoJobs, nossa terceira fonte de seleção e recolha de dados, apresentou uma listagem também composta de nomes de ocupação formados com diferentes sufixos, dentre os quais estão os formados com os afixos *-eiro* e *-ista*. Assim, por apresentar inúmeros nomes de ocupação formados por diferentes sufixos, a exemplo do que ocorreu com o Catho, foi necessário, inicialmente, selecionar e recolher somente os nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*. Desta maneira, em um primeiro momento foram apuradas as ocorrências decorrentes da sufixação com *-ista*, e, posteriormente, as ocupações resultantes da sufixação com *-eiro*. Com a pesquisa realizada no InfoJobs foram obtidos 15 nomes de ocupação formados com o sufixo *-eiro* e 40 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* e, totalizando 55 ocorrências, conforme é apresentado nas figuras 11 e 12.

Figura 11 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* recolhidos do site InfoJobs

**LISTAGEM 1 - NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM *-EIRO* - INFOJOBS**

açougueiro	arameiro	bombeiro	borracheiro
carteiro	cabeleireiro	cozinheiro	enfermeiro
engenheiro	jardineiro	marceneiro	marinheiro
padeiro	pedreiro	serralheiro	

A figura que evidencia os nomes de ocupação formados com o sufixo *-ista* no InfoJobs é como segue:

Figura 12 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* recolhidos do site InfoJobs

**LISTAGEM 2 - NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM *-ISTA* - INFOJOBS**

acupunturista	ambientalista	analista	anestesiologista
angiologista	argumentista	arquivista	artista
balconista	biblioteconomista	cadista	cardiologista
cartazista	ceramista	cinematografista	dentista
desenhista	ecologista	economista	eletricista
endocrinologista	esteticista	estilista	estoquista
ginecologista	jornalista	manobrista	motorista
neurologista	nutricionista	oftalmologista	ortopedista
otorrinolaringologista	paisagista	radialista	radiologista
recepcionista	urologista	vitrinista	zootecnista

O InfoJobs, semelhantemente ao Catho, apresentou um número menor de ocorrências

de nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, se compararmos este resultado com o número de ocorrências encontradas no DEH. Contudo, os nomes de ocupação extraídos deste site também são recorrentes, ou seja, os nomes de ocupação disponibilizados pelo InfoJobs são frequentemente ofertados e procurados. Seguimos, agora, para a quarta e última fonte de extração de dados adotada para a recolha das ocorrências que serão analisadas no presente trabalho, o site do Sistema Nacional de Empregos (SINE).

### 3.1.4 Quarta fonte de recolha e de extração de dados - site do SINE

O Site Nacional de Empregos – SINE, <http://www.sine.com.br>, nossa quarta e última fonte de pesquisa e recolha de dados, é uma plataforma de utilidade pública, isto é, um site gratuito de procura e oferta de empregos, cuja abrangência é nacional. Por meio do SINE, o trabalhador pode cadastrar seu currículo que é enviado diretamente ao empregador. Além disso, o site possibilita que o trabalhador pesquise e encontre vagas que estejam de acordo com seu perfil e com a necessidade do mercado de trabalho. No SINE, os empregadores podem cadastrar e administrar seus próprios anúncios de empregos, sem nenhuma dificuldade, recebendo, em seu e-mail, o currículo dos candidatos interessados pela vaga ofertada. Atualmente, o SINE conta, em média, com 5 milhões de visitantes por mês, e dispõe de 3 milhões de currículos em sua base de currículos. O objetivo social do site é contribuir com o mercado de trabalho e promover o contato direto entre empregador e empregado.

O SINE propiciou o acesso a uma lista de nomes de ocupação formados com distintos sufixos, da qual foram selecionados e extraídos apenas os formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*. Primeiramente, foram selecionados e recolhidos os nomes de ocupação formados com *-eiro*, e, posteriormente, os formados com *-ista*. Essas extrações resultaram em 78 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* e 68 com o sufixo *-ista*. Nas duas últimas figuras, 13 e 14, estão apresentadas as ocorrências extraídas deste site.

Figura 13 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* recolhidos do site do SINE

#### LISTAGEM 1 - NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM *-EIRO* - SINE

açougueiro	balanceiro	barbeiro	bilheteiro
bombeiro	bordadeira	borracheiro	cabeleireiro
cafeteiro	calceteiro	caldeireiro	camareira
carpinteiro	carteiro	caseiro	chacreiro
chapeiro	chaveiro	churrasqueiro	confeiteiro
conselheiro	copeiro	costureira	coveiro

cozinheira	enfermeiro	engenheiro	faxineiro
ferramenteiro	ferreiro	forneiro	frangueiro
funileiro	gesseiro	guilhotineiro	jardineiro
ladrinheiro	lancheiro	lanterneiro	latoeiro
lavadeiro	lixeiro	maçariqueiro	maqueiro
marceneiro	marteleiro	mensagemeiro	merendeiro
moldureiro	moleiro	olheiro	pacoteiro
padeiro	panfleteiro	panquequeiro	passadeira
pasteleiro	piscineiro	porteiro	pregoeiro
preenseiro	queijeiro	rastilheiro	retireiro
roupeiro	saladeira	salgadeira	salsicheiro
serralheiro	taifeiro	tapeceiro	tesoureiro
tintureiro	torneiro	vaqueiro	vassoureiro
vidraceiro	vinagreiro		

Figura 14 – Nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* recolhidos do site do SINE.

#### LISTAGEM 2 - NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM *-ISTA* - SINE

analista	armazenista	arquivista	artista
ascensorista	azulejista	balconista	banhista
barista	brigadista	cabista	cadista
calandrista	ceramista	chapista	cientista
cilindrista	cinigrafista	citologista	colorista
comentarista	contabilista	cronologista	cronometrista
dentista	desenhista	diarista	eletricista
escovista	especialista	esteticista	florista
estilista	estoquista	figurinista	motorista
foguista	frentista	gasista	jatista
jornalista	laboratorista	letrista	manobrista
maquetista	maquinista	marmorista	massagista
meteorologista	metrologista	microbiologista	viveirista
nutricionista	perfumista	plantonista	prensista
projecionista	radialista	recepcionista	roteirista
serigrafista	socorrista	surfassagista	telefonista
torrista	tratorista	vitalista	vitrinista

Como se vê, foram 78 ocorrências com o sufixo *-eiro* e 68 com o sufixo *-ista*, resultando em um total de 146 nomes de ocupação laboral. O site do SINE, da mesma forma que os sites anteriores, também apresentou um número menor de nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, porém também recorrentes. As fontes de extração de dados caracterizadas neste capítulo apresentaram um total de 650 ocorrências: 255 com o sufixo *-eiro* e 395 com o sufixo *-ista*. Estas fontes de recolha de dados constituíram importantes ferramentas, contribuindo relevantemente para a efetiva realização desta pesquisa, uma vez que forneceram dados valiosos, ou seja, um número considerável de nomes de ocupação, os quais, juntamente com os dados recolhidos do DEH, compõem o *corpus* final desta dissertação.

É importante salientar que, por se tratarem de diferentes fontes de pesquisa para a extração de dados, alguns nomes de ocupação ocorrem nas quatro fontes, isto é, há nomes de ocupação que se repetem. Por essa razão, nesses casos para a composição final do *corpus* a ocorrência foi registrada apenas uma vez, o que não compromete a pesquisa, pois o objeto de investigação não é o número de ocorrências, mas as ocorrências em si. Então, aplicando-se todos os critérios supramencionados, apresentamos nas figuras a seguir, de forma sintetizada, o *corpus* final desta pesquisa, isto é, os nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista* que serão analisados.

Figura 15 – Lista final de ocorrências formadas pelo sufixo *-eiro*.

**CORPUS FINAL DOS NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM O SUFIXO *-EIRO***

<i>açougueiro</i>	<i>alfandegueiro</i>	<i>alambiqueiro</i>	<i>alfineteiro</i>
<i>arameiro</i>	<i>armarinheiro</i>	<i>armeiro</i>	<i>balanceiro</i>
<i>balseiro</i>	<i>banqueiro</i>	<i>barbeiro</i>	<i>bilheteiro</i>
<i>biscateiro</i>	<i>blogueiro</i>	<i>boiadeiro</i>	<i>bolacheiro</i>
<i>boleiro</i>	<i>bolseiro</i>	<i>bombeiro</i>	<i>bordadeira</i>
<i>borracheiro</i>	<i>cabeleireiro</i>	<i>cabineiro</i>	<i>caçambeiro</i>
<i>cadeiro</i>	<i>cafeteiro</i>	<i>calceteiro</i>	<i>caldeiro</i>
<i>camareira</i>	<i>roupeiro</i>	<i>caminhoneiro</i>	<i>campeiro</i>
<i>canoeiro</i>	<i>cantineiro</i>	<i>carpinteiro</i>	<i>carreteiro</i>
<i>caseiro</i>	<i>carteiro</i>	<i>livreiro</i>	<i>chacreiro</i>
<i>chapeiro</i>	<i>chaveiro</i>	<i>churrasqueiro</i>	<i>cocheiro</i>
<i>colheiteiro</i>	<i>colmeeiro</i>	<i>confeiteiro</i>	<i>conselheiro</i>
<i>copeiro</i>	<i>costureira</i>	<i>coveiro</i>	<i>cozinheiro</i>
<i>crepeiro</i>	<i>enfermeiro</i>	<i>engenheiro</i>	<i>enxadeiro</i>
<i>estampeiro</i>	<i>faxineira</i>	<i>ferramenteiro</i>	<i>ferreiro</i>
<i>floreiro</i>	<i>forneiro</i>	<i>frangueiro</i>	<i>funileiro</i>
<i>garimpeiro</i>	<i>gesseiro</i>	<i>ladrinheiro</i>	<i>gondoleiro</i>
<i>guilhotineiro</i>	<i>hortaliceiro</i>	<i>jangadeiro</i>	<i>jardineiro</i>
<i>joalheiro</i>	<i>jornaleiro</i>	<i>lancheiro</i>	<i>lanterneiro</i>
<i>latoeiro</i>	<i>lavadeira</i>	<i>lixeiro</i>	<i>maçariqueiro</i>
<i>manobreiro</i>	<i>maqueiro</i>	<i>marceneiro</i>	<i>marinheiro</i>
<i>marisqueiro</i>	<i>marmiteiro</i>	<i>marqueteiro</i>	<i>marteleiro</i>
<i>masseiro</i>	<i>mensagemeira</i>	<i>merendeira</i>	<i>moldureiro</i>
<i>moleiro</i>	<i>moteleiro</i>	<i>olheiro</i>	<i>pacoteiro</i>
<i>padeiro</i>	<i>palanqueiro</i>	<i>pandorgueiro</i>	<i>panfleteiro</i>
<i>panquequeiro</i>	<i>pãozeiro</i>	<i>papeleiro</i>	<i>parteira</i>
<i>passadeira</i>	<i>pasteleiro</i>	<i>patrulheiro</i>	<i>pedreiro</i>
<i>peixeiro</i>	<i>peruqueiro</i>	<i>piloteiro</i>	<i>pipoqueiro</i>
<i>piscineiro</i>	<i>poceiro</i>	<i>porteiro</i>	<i>potreiro</i>
<i>pratilheiro</i>	<i>pregoeiro</i>	<i>preseiro</i>	<i>quadrilheiro</i>
<i>queijadeiro</i>	<i>queijeiro</i>	<i>quiosqueiro</i>	<i>quitandeiro</i>
<i>rancheiro</i>	<i>rastilheiro</i>	<i>relojoeiro</i>	<i>rendeira</i>
<i>retireiro</i>	<i>romanceiro</i>	<i>salgadeira</i>	<i>sabatineiro</i>
<i>sacoleiro</i>	<i>saladeira</i>	<i>seringueiro</i>	<i>salsicheiro</i>
<i>sapateiro</i>	<i>sementeiro</i>	<i>taifeiro</i>	<i>serralheiro</i>
<i>sinaleiro</i>	<i>sorveteiro</i>	<i>tropeiro</i>	<i>tapeceiro</i>
<i>tesoureiro</i>	<i>tijoleiro</i>	<i>verdureiro</i>	<i>timoneiro</i>
<i>tintureiro</i>	<i>torneiro</i>	<i>vassoureiro</i>	<i>vaqueiro</i>
<i>vidraceiro</i>	<i>vidreiro</i>	<i>vinagreiro</i>	<i>vinheiro</i>

O *corpus* final dos nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* apresentou 156 ocorrências.

Figura 16 – Lista final de ocorrências formadas pelo sufixo *-ista*.

**CORPUS FINAL DOS NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM O SUFIXO *-ISTA***

<i>acupunturista</i>	<i>aderecista</i>	<i>administrativista</i>	<i>agropecuarista</i>
<i>alegorista</i>	<i>alergista</i>	<i>alergologista</i>	<i>estomatologista</i>
<i>alquimista</i>	<i>ambientalista</i>	<i>analista</i>	<i>anatomista</i>
<i>anatomopatologista</i>	<i>andrologista</i>	<i>anedotista</i>	<i>anestesiologista</i>
<i>anestesista</i>	<i>angiologista</i>	<i>aquarista</i>	<i>aracnologista</i>
<i>argumentista</i>	<i>armazenista</i>	<i>arquivista</i>	<i>arquivologista</i>
<i>artista</i>	<i>ascensorista</i>	<i>assessorista</i>	<i>astrometrista</i>
<i>atacadista</i>	<i>audiologista</i>	<i>azulejista</i>	<i>bacteriologista</i>
<i>balconista</i>	<i>bamburista</i>	<i>banhista</i>	<i>barista</i>
<i>berçarista</i>	<i>cabista</i>	<i>biblioteconomista</i>	<i>biocromatologista</i>
<i>biógrafa</i>	<i>biologista</i>	<i>bloguista</i>	<i>brigadista</i>
<i>cadista</i>	<i>calandrista</i>	<i>calculista</i>	<i>calista</i>
<i>cambista</i>	<i>campista</i>	<i>cancerologista</i>	<i>cancionista</i>
<i>cardiologista</i>	<i>caricaturista</i>	<i>cartazista</i>	<i>cartunista</i>
<i>ceramista</i>	<i>chapista</i>	<i>cientista</i>	<i>cilindrista</i>
<i>cinégrafista</i>	<i>citologista</i>	<i>vidracista</i>	<i>climatologista</i>
<i>colonoscopista</i>	<i>colorista</i>	<i>colunista</i>	<i>comentarista</i>
<i>confeccionista</i>	<i>consumerista</i>	<i>vitrinista</i>	<i>contabilista</i>
<i>contista</i>	<i>contorcionista</i>	<i>copista</i>	<i>cordelista</i>
<i>craniologista</i>	<i>criminalista</i>	<i>criminologista</i>	<i>cronista</i>
<i>cronoanalista</i>	<i>cronologista</i>	<i>cronometrista</i>	<i>culinarista</i>
<i>dentista</i>	<i>dermatologista</i>	<i>desenhista</i>	<i>diabetologista</i>
<i>diarista</i>	<i>dicionarista</i>	<i>documentalista</i>	<i>documentarista</i>
<i>ecocardiografista</i>	<i>ecologista</i>	<i>economista</i>	<i>editorialista</i>
<i>eletricista</i>	<i>embriologista</i>	<i>emergencista</i>	<i>enciclopedista</i>
<i>endocrinologista</i>	<i>enologista</i>	<i>esteticista</i>	<i>epidemiologista</i>
<i>ergonomista</i>	<i>escovista</i>	<i>especialista</i>	<i>estilista</i>
<i>estoquista</i>	<i>viveirista</i>	<i>etimologista</i>	<i>excursionista</i>
<i>farmacologista</i>	<i>faturista</i>	<i>ficcionista</i>	<i>figurinista</i>
<i>filologista</i>	<i>fisiculturista</i>	<i>fisiologista</i>	<i>florista</i>
<i>foguista</i>	<i>folclorista</i>	<i>foneticista</i>	<i>fonologista</i>
<i>fotocopista</i>	<i>frentista</i>	<i>garantista</i>	<i>gasista</i>
<i>gastroenterologista</i>	<i>geneticista</i>	<i>ginecologista</i>	<i>glossarista</i>
<i>grafista</i>	<i>gramaticista</i>	<i>gravurista</i>	<i>greidista</i>
<i>hematologista</i>	<i>herborista</i>	<i>hidrogeologista</i>	<i>hidrologista</i>
<i>higienista</i>	<i>humorista</i>	<i>ictiologista</i>	<i>imunologista</i>
<i>infectologista</i>	<i>insectologista</i>	<i>intensivista</i>	<i>jardinista</i>
<i>jatista</i>	<i>jornalista</i>	<i>jurista</i>	<i>laboratorista</i>
<i>lactarista</i>	<i>laparoscopista</i>	<i>legista</i>	<i>leiturista</i>
<i>leprologista</i>	<i>letrista</i>	<i>layoutista</i>	<i>linguista</i>
<i>lojista</i>	<i>mamografista</i>	<i>manobrista</i>	<i>maquetista</i>
<i>maquinista</i>	<i>marmorista</i>	<i>massagista</i>	<i>mastologista</i>
<i>meteorologista</i>	<i>metrologista</i>	<i>microbiologista</i>	<i>microscopista</i>
<i>modelista</i>	<i>modista</i>	<i>morfologista</i>	<i>motorista</i>
<i>muscologista</i>	<i>museologista</i>	<i>musicista</i>	<i>necrologista</i>
<i>nefrologista</i>	<i>neologista</i>	<i>neurofisiologista</i>	<i>neurolinguista</i>
<i>neurologista</i>	<i>nutricionista</i>	<i>nutrologistas</i>	<i>oculista</i>
<i>odontologista</i>	<i>oftalmologista</i>	<i>oncologista</i>	<i>ornitologista</i>



<i>ortodontista</i>	<i>ortopedista</i>	<i>osteologista</i>	<i>otorrinolaringologista</i>
<i>paisagista</i>	<i>paleontologista</i>	<i>papirologista</i>	<i>parodista</i>
<i>patologista</i>	<i>pecuarista</i>	<i>pedagoga</i>	<i>penhorista</i>
<i>perfumista</i>	<i>periodista</i>	<i>periodontista</i>	<i>zootecnista</i>
<i>plantonista</i>	<i>pneumatologista</i>	<i>pneumologista</i>	<i>prensista</i>
<i>proctologista</i>	<i>projecionista</i>	<i>projetista</i>	<i>propagandista</i>
<i>psicanalista</i>	<i>psicomotricista</i>	<i>zoologista</i>	<i>quadrinista</i>
<i>radialista</i>	<i>radiologista</i>	<i>recepcionista</i>	<i>vinhetista</i>
<i>reumatologista</i>	<i>robotista</i>	<i>romancista</i>	<i>roteirista</i>
<i>serigrafista</i>	<i>sociolinguista</i>	<i>socorrista</i>	<i>vocabularista</i>
<i>surfassagista</i>	<i>taxista</i>	<i>telefonista</i>	<i>telhadista</i>
<i>torrista</i>	<i>trabalhista</i>	<i>transformista</i>	<i>tratorista</i>
<i>traumatologista</i>	<i>ufologista</i>	<i>ultrassonografista</i>	<i>urologista</i>
<i>varejista</i>	<i>videografista</i>	<i>vitalista</i>	

Como é possível ver, o *corpus* final dos nomes de ocupação formados com o sufixo *-ista* apresenta 246 ocorrências. Dessa forma, o *corpus* final desta pesquisa é composto de 402 ocorrências, isto é, 402 nomes de ocupação formados por ambos os sufixos, os quais foram recolhidos do DEH e dos sites de procura e oferta de empregos Catho, InfoJobs e SINE, e serão novamente apresentados no capítulo 4, no qual serão analisados nas perspectivas dos modelos teóricos de Corbin (1987) e Chafe (1979).

Antes de finalizarmos este capítulo, cumpre salientar que este trabalho trata de nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, ou seja, de unidades lexicais simples, que tenham entrada autônoma nos dicionários, isto é, na forma simples. Assim, durante a formação do *corpus* foram evidenciadas, nos sites de procura e oferta de empregos, 437 ocorrências de *-eiro* e *-ista* em unidades lexicais sintagmáticas como, por exemplo, *engenheiro ambiental*, *analista de sistemas*, *projetista mecânico*, *médico cardiologista*, *recepcionista de hospital*, *especialista contábil*, *enfermeiro de UTI*, etc. Tais ocorrências, por não constituírem unidades lexicais simples, foram excluídas do *corpus* desta pesquisa. No entanto, sempre que as fontes de dados acusavam uma entrada específica para as formas simples dessas ocorrências, como *engenheiro*, *analista*, *cardiologista*, *especialista*, *recepcionista*, *enfermeiro*, etc., estas foram devidamente consideradas e passaram a compor o *corpus* deste trabalho.

## RESUMO DO CAPÍTULO

Neste capítulo foi apresentada a metodologia empregada para a seleção e recolha dos dados a serem analisados nesta pesquisa, isto é, os nomes de ocupação construídos com os

sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro contemporâneo. Para tanto, foram utilizadas importantes fontes textuais para a extração dos dados, as quais possibilitaram a composição de expressivas listagens de diferentes nomes de ocupação com esses afixos. Assim, na subseção 3.1.1 foi apresentada a primeira fonte de recolha e de extração de dados, isto é, o DEH, por meio qual foram selecionados e recolhidos nomes de ocupação formados com o sufixo *-eiro*, que denotam maior popularidade e menor prestígio, como *açougueiro* e *jornaleiro*, e também os formados com o sufixo *-ista*, que são menos populares e apresentam, em princípio, maior prestígio social, como *jornalista* e *oftalmologista*. Da mesma forma, foram selecionados e extraídos os vocábulos que apresentam registro e uso mais atualizados, como é o caso, por exemplo, de *manobrista* e *blogueiro*.

Houve, ainda, uma considerável incidência de arcaísmos, como *lanceiro* e *taberneiro*, que, por não se tratarem de nomes de ocupação em uso no português contemporâneo, não foram recolhidos. Da mesma forma não foram considerados os vocábulos que podem gerar ambiguidade e que não denotam somente nomes de ocupação, mas o indivíduo que pratica algo, que lida com algo ou que se dedica a algo, sem que necessariamente isso configure ocupação, como é o caso, por exemplo de *espiritista* e *macumbeiro*, *kardecista*, *umbandista*, *sambista*, *pagodeiro*, *skatista*, *pianista*, *sanfoneiro*, *pandeirista*, *tenista*, *baterista*, *roqueiro*, etc. Devido a isso, tais palavras não constam em nenhuma das listagens aqui apresentadas e nem no *corpus* que será analisado.

As subseções 3.1.2, 3.1.3 e 3.1.4 destinaram-se à apresentação das demais fontes de extração de dados, isto é, os sites de procura e oferta de empregos Catho, InfoJobs e SINE, os quais, diferentemente do DEH, proporcionaram o acesso a nomes de ocupação com sentido mais atualizado, ou seja, nomes de ocupação cuja oferta e procura são frequentes na atualidade, como *churrasqueiro*, *moleiro*, *chapeiro*, *maçariqueiro*, *merendeiro*, *diarista*, *analista*, *balconista*, *surfassagista*, *prensista*, *urologista*, *colunista*, entre outras ocorrências. Por meio dessas fontes de pesquisa, foram selecionados os nomes de ocupação que também vão dos mais valorizados aos menos prestigiados socialmente, mas com um diferencial: tais nomes têm seu sentido atualizado, isto é, a oferta e a busca ocorrem em tempo real, ou seja, no momento em que as ocorrências foram coletadas, e que apresentam considerável frequência no mercado de trabalho. Os quatro instrumentos que serviram de fonte de pesquisa evidenciaram, ainda, a existência de vocábulos que apresentam duas formas sufixais para a mesma ocupação, isto é, a uma mesma base é anexado tanto o sufixo *-ista* quanto o sufixo *-*

*eiro* para formar nomes de ocupação, como, por exemplo, as palavras *blogueiro* e *bloguista*, *chapeiro* e *chapista*, *manobreiro* e *manobrista*, entre outros casos.

Dessa maneira, foram apresentados, por meio de listagens, 255 nomes de ocupação com o sufixos *-eiro* e 395 com o sufixo *-ista*, totalizando 650 ocorrências. Por haver ocorrências que se repetem nas listagens, apenas uma ocorrência foi considerada para a composição do *corpus*, sendo apresentados 402 nomes de ocupação formados por ambos os afixos, os quais constituem o *corpus* final que será submetido à análise. Cumpre esclarecer, neste momento, que os nomes de ocupação formados com *-eiro* foram transcritos literalmente, ou seja, exatamente como ocorrem no DEH e nos sites de procura e oferta de empregos. Não se levou em consideração a marca de gênero apresentada pelo referido afixo, isto é, não foi considerado o gênero em que o nome de ocupação formado por esse sufixo aparece nas fontes, como, por exemplo, *enfermeiro/enfermeira* e *copeiro/copeira*, pois isso fugiria ao nosso objetivo, que é a análise dos nomes de ocupação, e não do gênero gramatical.

No capítulo seguinte iremos tratar única e exclusivamente da análise dos dados selecionados e recolhidos do DEH e dos sites de procura e oferta de empregos. Isto é, vamos nos dedicar à análise dos nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*, e faremos isso sob a perspectiva do modelo morfológico de Corbin (1987), conhecido como Morfologia Construcional, e do modelo semântico de Chafe (1979), o qual possibilitará um mapeamento dos traços semânticos das bases e dos referidos afixos na formação de nomes de ocupação.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

No presente capítulo apresentaremos a análise dos dados, isto é, passaremos a estudar o *corpus* recolhido no Dicionário Eletrônico Houaiss e nos três sites de procura e oferta de empregos, todos descritos e caracterizados no capítulo 3, dedicado aos procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa. A análise que faremos aqui será possível devido ao fato de estarmos amparados pela fundamentação dos modelos teóricos de base linguística abordados no capítulo 2, que são o modelo de Morfologia Construcional de Corbin (1987), que possibilitará a subcategorização das bases e dos nomes de ocupação a partir da afixação dos sufixos *-eiro* e *-ista*, e o modelo semântico de Chafe (1979), por meio do qual serão propostos e especificados os traços semânticos das bases, dos referidos afixos e dos nomes de ocupação construídos. Neste contexto, a descrição e a caracterização dos afixos *-eiro* e *-ista* feitas por gramáticos e estudiosos da língua portuguesa, conforme apresentado no capítulo 1, serão de grande valia para a análise que será desenvolvida neste capítulo.

Como vimos no capítulo 1, para alguns desses estudiosos, como Basílio (1998) e Viaro (2006; 2008), os sufixos *-eiro* e *-ista* na formação de nomes de ocupação são afixos concorrentes, que não compartilham a mesma carga semântica na formação desses nomes. Isto é, tais afixos dão forma a nomes de ocupação que apresentam significações de maior e de menor prestígio socioculturais, sendo, por essa razão, sufixos concorrentes. No entanto, muitos nomes de ocupação fogem a tal padrão, isto é, há um número considerável de nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* que não apresentam a carga semântica, dita padrão, considerada para nomes de ocupação formados por esses afixos, e que não envolvem em suas formações influências etimológicas, isto é, palavras cuja origem e significado podem ser explicados a partir de estudos diacrônicos como é o caso de *balconista*, *receptionista*, *frentista*, *estoquista*, *taxista*, *manobrista*, etc., que, apesar de serem nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista*, não denotam, no entanto, nenhum prestígio ou status social, visto que esse afixo apresenta traços semânticos de maior prestígio e status no que tange a nomes de ocupação.

Além disso, há ocupações que aceitam ambos os sufixos, isto é, formações que podem ocorrer tanto pelo acréscimo do sufixo *-eiro* como do sufixo *-ista* na construção de nomes de ocupação como, por exemplo, *blogueiro* e *bloguista*, *esqueiteiro* e *esqueitista*, *manobreiro* e *manobrista*, *chapeiro* e *chapista*. Assim, neste capítulo dedicaremos-nos à descrição dos

aspectos morfossemânticos desse fenômeno linguístico, buscando identificar a categoria das bases a que se somam os sufixos *-eiro* e *-ista* para construir nomes de ocupação, como tal construção se realiza, segundo o modelo de Morfologia Construcional, como os traços semânticos condicionam que a base escolha o sufixo *-eiro* ou o sufixo *-ista* para construir nomes de ocupação. Sendo assim, na seção 4.1 descreveremos a categoria das bases formadoras das unidades lexicais que constituem o nosso *corpus*, na seção 4.2, em sua subseção 4.2.1, trataremos dos nomes de ocupação na perspectiva construcional, onde analisaremos como ocorre a construção desses nomes a partir da afixação dos formativos *-eiro* e *-ista* a determinadas bases, e, por fim, na seção 4.3 veremos de que forma os traços semânticos, tanto das bases quanto dos referidos sufixos, atuam e influenciam na escolha e seleção da base e do afixo para a formação de nomes de ocupação.

#### 4.1 CATEGORIA DAS BASES DAS UNIDADES LEXICAIS DO *CORPUS*

Nesta seção iremos analisar a categoria das bases que, juntamente com os sufixos *-eiro* e *-ista*, resultaram nos nomes de ocupação, isto é, iremos descrever a categoria das bases formadoras dos nomes de ocupação por afixação dos referidos sufixos. Conforme mencionamos na seção anterior, o *corpus* desta pesquisa é composto de nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*. O sufixo *-ista*, segundo a literatura especializada, denota nomes de ocupação mais valorizados e de maior prestígio sociocultural; o sufixo *-eiro*, de acordo com os mesmos estudiosos, denota nomes de ocupação menos prestigiados e mais popularizados. Além disso, tais sufixos, em termos de designação de ocupação, apresentam traços semânticos específicos, por nós propostos, que os distinguem, por exemplo, entre [+ *especializado*] e [- *especializado*], [+ *manual*] e [- *manual*], etc. Mas esses sufixos, sozinhos, não são suficientes para formar nomes de ocupação, necessitando, para tanto, de certas bases que favorecem tais formações. Em outras palavras, para poderem formar nomes de ocupação, os sufixos *-eiro* e *-ista* requerem bases específicas – nomes, verbos ou adjetivos – que apresentem características necessárias e suficientes para que esses nomes possam ser formados, bem como traços semânticos específicos que devem ser compartilhados entre bases e afixos.

Iniciaremos a análise descrevendo a categoria das bases que juntamente com o afixo *-eiro* deram forma a diferentes nomes de ocupação, isto é, iremos verificar se tais bases constituem substantivos, adjetivos ou verbos, procurando descrevê-las. A seguir serão

apresentadas por meio de figuras as ocorrências do *corpus* final, extraídas do Dicionário Eletrônico Houaiss e dos sites de procura e oferta de empregos Catho, InfoJobs e SINE que designam nomes de ocupação laboral construídos a partir dos sufixos *-eiro* e *-ista*. A figura 17, traz os nomes de ocupação decorrentes da sufixação em *-eiro*, e a figura 18, os nomes de ocupação laboral construídos pelo sufixo *-ista*, com as ocorrências recolhidas das fontes, isto é, os nomes de ocupação e, também, as bases que deram forma a esses nomes, ambos com suas respectivas categorias gramaticais. Ao final de cada figura é especificado o número de ocorrências e das categorias das bases, ou seja, quantos substantivos, quantos adjetivos e quantos verbos são identificados. Para verificar a categoria tanto dos nomes de ocupação quanto das bases, recorreremos ao Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Como dito, primeiramente serão apresentados os nomes de ocupação resultantes da afixação do sufixo *-eiro*, assim com as bases formativas desses nomes, sua categoria e gênero.

Figura 17 – Ocorrências em *-eiro*, bases formadoras, categoria e gênero.

<b>NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS PELO SUFIXO <i>-EIRO</i></b>		
<b>OCORRÊNCIAS</b>	<b>BASES FORMADORAS</b>	<b>CATEGORIA E GÊNERO DAS BASES</b>
<i>açougueiro</i>	<i>açougue</i>	<i>s.m.</i>
<i>afandegueiro</i>	<i>alfândega</i>	<i>s.f.</i>
<i>alambiqueiro</i>	<i>alambique</i>	<i>s.m.</i>
<i>alfineteiro</i>	<i>alfinete</i>	<i>s.m.</i>
<i>arameiro</i>	<i>arame</i>	<i>s.m.</i>
<i>armarinheiro</i>	<i>armarinho</i>	<i>s.f.</i>
<i>armeiro</i>	<i>arma</i>	<i>s.m.</i>
<i>balanceiro</i>	<i>balança</i>	<i>s.f.</i>
<i>balseiro</i>	<i>balsa</i>	<i>s.f.</i>
<i>banqueiro</i>	<i>banco</i>	<i>s.m.</i>
<i>barbeiro</i>	<i>barbearia</i>	<i>s.f.</i>
<i>bilheteiro</i>	<i>bilheteria</i>	<i>s.m.</i>
<i>biscateiro</i>	<i>biscate</i>	<i>s.m.</i>
<i>blogueiro</i>	<i>blogue</i>	<i>s.m.</i>
<i>boiadeiro</i>	<i>boiada</i>	<i>s.f.</i>
<i>bolacheiro</i>	<i>bolacha</i>	<i>s.f.</i>
<i>boleiro</i>	<i>bolo</i>	<i>s.m.</i>
<i>bolseiro</i>	<i>bolsa</i>	<i>s.f.</i>
<i>bombeiro</i>	<i>bomba</i>	<i>s.f.</i>
<i>bordadeira</i>	<i>bordado</i>	<i>s.m.</i>
<i>borracheiro</i>	<i>borracha</i>	<i>s.f.</i>
<i>cabeleireiro</i>	<i>cabeleira</i>	<i>s.f.</i>
<i>cabineiro</i>	<i>cabine</i>	<i>s.m.</i>
<i>caçambeiro</i>	<i>caçamba</i>	<i>s.f.</i>
<i>cadeiroiro</i>	<i>cadeira</i>	<i>s.f.</i>
<i>cafeteiro</i>	<i>cafeteria</i>	<i>s.f.</i>
<i>calceteiro</i>	<i>calça</i>	<i>s.f.</i>
<i>caldeiroiro</i>	<i>caldeira</i>	<i>s.f.</i>
<i>camareiro</i>	<i>cama</i>	<i>s.f.</i>

<i>caminhoneiro</i>	<i>caminhão</i>	<i>s.m.</i>
<i>campeiro</i>	<i>campo</i>	<i>s.m.</i>
<i>canoeiro</i>	<i>canoa</i>	<i>s.f.</i>
<i>cantineiro</i>	<i>cantina</i>	<i>s.f.</i>
<i>carpinteiro</i>	<i>carpintejar</i>	<i>v.</i>
<i>carreteiro</i>	<i>carreta</i>	<i>s.f.</i>
<i>carteiro</i>	<i>carta</i>	<i>s.f.</i>
<i>caseiro</i>	<i>casa</i>	<i>s.f.</i>
<i>chacreiro</i>	<i>chácara</i>	<i>s.f.</i>
<i>chapeiro</i>	<i>chapa</i>	<i>s.f.</i>
<i>chaveiro</i>	<i>chave</i>	<i>s.f.</i>
<i>churrasqueiro</i>	<i>churrasco</i>	<i>s.m.</i>
<i>cocheiro</i>	<i>cocheira</i>	<i>s.f.</i>
<i>colheiteiro</i>	<i>colheita</i>	<i>s.f.</i>
<i>colmeeiro</i>	<i>colmeia</i>	<i>s.f.</i>
<i>confeiteiro</i>	<i>confeito</i>	<i>s.m.</i>
<i>conselheiro</i>	<i>conselho</i>	<i>s.m.</i>
<i>copeiro</i>	<i>copa</i>	<i>s.m.</i>
<i>costureira</i>	<i>costura</i>	<i>s.f.</i>
<i>coveiro</i>	<i>cova</i>	<i>s.m.</i>
<i>cozinheiro</i>	<i>cozinhar</i>	<i>v.</i>
<i>crepeiro</i>	<i>crepe</i>	<i>s.m.</i>
<i>enfermeira</i>	<i>enfermo</i>	<i>s.m.</i>
<i>engenheiro</i>	<i>engenho</i>	<i>s.m.</i>
<i>enxadeiro</i>	<i>enxada</i>	<i>s.f.</i>
<i>estampeiro</i>	<i>estampa</i>	<i>s.f.</i>
<i>faxineira</i>	<i>faxina</i>	<i>s.f.</i>
<i>ferramenteiro</i>	<i>ferramenta</i>	<i>s.f.</i>
<i>ferreiro</i>	<i>ferro</i>	<i>s.m.</i>
<i>floreiro</i>	<i>flor</i>	<i>s.f.</i>
<i>forneiro</i>	<i>forno</i>	<i>s.m.</i>
<i>frangueiro</i>	<i>frango</i>	<i>s.m.</i>
<i>funileiro</i>	<i>funilaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>garimpeiro</i>	<i>garimpo</i>	<i>s.m.</i>
<i>gesseiro</i>	<i>gesso</i>	<i>s.m.</i>
<i>gondoleiro</i>	<i>gôndola</i>	<i>s.f.</i>
<i>guilhotineiro</i>	<i>guilhotina</i>	<i>s.f.</i>
<i>hortaliceiro</i>	<i>hortaliça</i>	<i>s.f.</i>
<i>jangadeiro</i>	<i>jangada</i>	<i>s.f.</i>
<i>jardineiro</i>	<i>jardinagem</i>	<i>s.m.</i>
<i>joalheiro</i>	<i>joalheria</i>	<i>s.f.</i>
<i>jornaleiro</i>	<i>jornal</i>	<i>s.m.</i>
<i>ladrilheiro</i>	<i>ladrilho</i>	<i>s.m.</i>
<i>lancheiro</i>	<i>lanche</i>	<i>s.m.</i>
<i>lanterneiro</i>	<i>lanterna</i>	<i>s.f.</i>
<i>latoeiro</i>	<i>latão</i>	<i>s.m.</i>
<i>lavadeira</i>	<i>lavar</i>	<i>v.</i>
<i>livreiro</i>	<i>livro</i>	<i>s.m.</i>
<i>lixeiro</i>	<i>lixo</i>	<i>s.m.</i>
<i>maçariqueiro</i>	<i>maçarico</i>	<i>s.m.</i>
<i>manobreiro</i>	<i>manobra</i>	<i>s.f.</i>
<i>maqueiro</i>	<i>maca</i>	<i>s.f.</i>
<i>marceneiro</i>	<i>marcenaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>marinheiro</i>	<i>marinha</i>	<i>s.f.</i>
<i>marisqueiro</i>	<i>marisco</i>	<i>s.m.</i>
<i>marmiteiro</i>	<i>marmita</i>	<i>s.f.</i>
<i>marqueteiro</i>	<i>marketing</i>	<i>s.m.</i>
<i>marteleiro</i>	<i>martelo</i>	<i>s.m.</i>

<i>masseiro</i>	<i>massa</i>	<i>s.f.</i>
<i>mensageiro</i>	<i>mensagem</i>	<i>s.f.</i>
<i>merendeira</i>	<i>merenda</i>	<i>s.f.</i>
<i>moldureiro</i>	<i>moldura</i>	<i>s.f.</i>
<i>moleiro</i>	<i>mola</i>	<i>s.f.</i>
<i>moteleiro</i>	<i>motel</i>	<i>s.m.</i>
<i>olheiro</i>	<i>olhar</i>	<i>v.</i>
<i>pacoteiro</i>	<i>pacote</i>	<i>s.m.</i>
<i>padeiro</i>	<i>padaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>palanqueiro</i>	<i>palanque</i>	<i>s.m.</i>
<i>pandorgueiro</i>	<i>pandorga</i>	<i>s.f.</i>
<i>panfleteiro</i>	<i>panfleto</i>	<i>s.m.</i>
<i>panquequeiro</i>	<i>panqueca</i>	<i>s.f.</i>
<i>pãozeiro</i>	<i>pão</i>	<i>s.m.</i>
<i>papeleiro</i>	<i>papel</i>	<i>s.m.</i>
<i>parteira</i>	<i>parto</i>	<i>s.f.</i>
<i>passadeira</i>	<i>passar</i>	<i>v.</i>
<i>pasteleiro</i>	<i>pastel</i>	<i>s.m.</i>
<i>patrulheiro</i>	<i>patrulha</i>	<i>s.f.</i>
<i>pedreiro</i>	<i>pedra</i>	<i>s.f.</i>
<i>peixeiro</i>	<i>peixaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>peruqueira</i>	<i>perucaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>piloteiro</i>	<i>piloto</i>	<i>s.m.</i>
<i>pipoqueiro</i>	<i>pipoca</i>	<i>s.f.</i>
<i>piscineiro</i>	<i>piscina</i>	<i>s.f.</i>
<i>poceiro</i>	<i>poço</i>	<i>s.m.</i>
<i>porteiro</i>	<i>porta</i>	<i>s.f.</i>
<i>potreiro</i>	<i>potro</i>	<i>s.m.</i>
<i>pratilheiro</i>	<i>pratilho</i>	<i>s.m.</i>
<i>pregoeiro</i>	<i>pregão</i>	<i>s.m.</i>
<i>preseiro</i>	<i>prensa</i>	<i>s.f.</i>
<i>quadrilheiro</i>	<i>quadrilha</i>	<i>s.f.</i>
<i>queijadeiro</i>	<i>queijada</i>	<i>s.f.</i>
<i>queijeiro</i>	<i>queijo</i>	<i>s.m.</i>
<i>quiosqueiro</i>	<i>quiosque</i>	<i>s.m.</i>
<i>quitandeiro</i>	<i>quitanda</i>	<i>s.f.</i>
<i>rancheiro</i>	<i>rancho</i>	<i>s.m.</i>
<i>rastilheiro</i>	<i>rastilho</i>	<i>s.m.</i>
<i>relojoeiro</i>	<i>relajoaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>rendeira</i>	<i>renda</i>	<i>s.f.</i>
<i>retireiro</i>	<i>retiro</i>	<i>s.m.</i>
<i>romanceiro</i>	<i>romance</i>	<i>s.m.</i>
<i>roupeiro</i>	<i>roupa</i>	<i>s.f.</i>
<i>sabatineiro</i>	<i>sabatina</i>	<i>s.f.</i>
<i>sacoleira</i>	<i>sacola</i>	<i>s.f.</i>
<i>saladeira</i>	<i>salada</i>	<i>s.f.</i>
<i>salgadeira</i>	<i>salgado</i>	<i>s.m.</i>
<i>salsicheiro</i>	<i>salsicha</i>	<i>s.f.</i>
<i>sapateiro</i>	<i>sapataria</i>	<i>s.f.</i>
<i>sementeiro</i>	<i>semente</i>	<i>s.f.</i>
<i>seringueiro</i>	<i>seringueira</i>	<i>s.f.</i>
<i>serralheiro</i>	<i>serralheria</i>	<i>s.f.</i>
<i>sinaleiro</i>	<i>sinal</i>	<i>s.m.</i>
<i>sorveteiro</i>	<i>sorveteria</i>	<i>s.m.</i>
<i>taifeiro</i>	<i>taifa</i>	<i>s.f.</i>
<i>tapeceiro</i>	<i>tapecaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>tesoureiro</i>	<i>tesouraria</i>	<i>s.f.</i>
<i>tijoleiro</i>	<i>olaria</i>	<i>s.f.</i>



<i>timoneiro</i>	<i>timão</i>	<i>s.m.</i>
<i>tintureiro</i>	<i>tinturaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>torneiro</i>	<i>torno</i>	<i>s.m.</i>
<i>tropeiro</i>	<i>tropa</i>	<i>s.f.</i>
<i>vaqueiro</i>	<i>vaca</i>	<i>s.f.</i>
<i>vassoureiro</i>	<i>vassoura</i>	<i>s.f.</i>
<i>verdureiro</i>	<i>verdura</i>	<i>s.f.</i>
<i>vidraceiro</i>	<i>vidraça</i>	<i>s.f.</i>
<i>vidreiro</i>	<i>vidro</i>	<i>s.m.</i>
<i>vinagreiro</i>	<i>vinagre</i>	<i>s.m.</i>
<i>vinheiro</i>	<i>vinho</i>	<i>s.m.</i>
<b>a) Bases substantivais: 151</b>	<b>b) Bases adjetivais: zero</b>	<b>c) Bases verbais: 05</b>
<b>Total de nomes de ocupação formados por –eiro: 156</b>		

A seguir, serão apresentados os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista*, as bases que resultaram nesses nomes, bem como as categorias e gêneros dessas bases.

Figura 18 – Ocorrências em *-ista*, bases formadoras, categoria e gênero.

<b>NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS PELO SUFIXO –ISTA</b>		
<b>OCORRÊNCIAS</b>	<b>BASES FORMADORAS</b>	<b>CATEGORIA E GÊNERO DAS BASES</b>
<i>acupunturista</i>	<i>acupuntura</i>	<i>s.f.</i>
<i>aderecista</i>	<i>adereço</i>	<i>s.m.</i>
<i>administrativista</i>	<i>administrativo</i>	<i>adj.</i>
<i>agropecuária</i>	<i>agropecuária</i>	<i>s.f.</i>
<i>alegorista</i>	<i>alegoria</i>	<i>s.f.</i>
<i>alergista</i>	<i>alergia</i>	<i>s.f.</i>
<i>alergologista</i>	<i>alergologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>alquimista</i>	<i>alquimia</i>	<i>s.f.</i>
<i>ambientalista</i>	<i>ambiental</i>	<i>adj.</i>
<i>analista</i>	<i>análise</i>	<i>s.f.</i>
<i>anatomista</i>	<i>anatomia</i>	<i>s.f.</i>
<i>anatomopatologista</i>	<i>anatomopatologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>andrologista</i>	<i>andrologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>anedotista</i>	<i>anedota</i>	<i>s.f.</i>
<i>anestesiologista</i>	<i>anestesiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>anestesista</i>	<i>anestesia</i>	<i>s.f.</i>
<i>angiologista</i>	<i>angiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>aquarista</i>	<i>aquário</i>	<i>s.m.</i>
<i>aracnologista</i>	<i>aracnologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>argumentista</i>	<i>argumento</i>	<i>s.m.</i>
<i>armazenista</i>	<i>armazém</i>	<i>s.m.</i>
<i>arquivista</i>	<i>arquivo</i>	<i>s.m.</i>
<i>arquivologista</i>	<i>arquivologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>artista</i>	<i>arte</i>	<i>s.f.</i>
<i>ascensorista</i>	<i>ascensor</i>	<i>s.m.</i>
<i>assessorista</i>	<i>assessor</i>	<i>s.m.</i>
<i>astrometrista</i>	<i>astrometria</i>	<i>s.f.</i>
<i>atacadista</i>	<i>atacado</i>	<i>s.m.</i>
<i>audiologista</i>	<i>audiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>azulejista</i>	<i>azulejo</i>	<i>s.m.</i>

<i>bacteriologista</i>	<i>bacteriologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>balconista</i>	<i>balcão</i>	<i>s.m.</i>
<i>bamburista</i>	<i>bambu</i>	<i>s.m.</i>
<i>banhista</i>	<i>banho</i>	<i>s.m.</i>
<i>barista</i>	<i>bar</i>	<i>s.m.</i>
<i>berçarista</i>	<i>berçário</i>	<i>s.m.</i>
<i>biblioteconomista</i>	<i>biblioteconomia</i>	<i>s.f.</i>
<i>biocromatologista</i>	<i>biocromatologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>biografista</i>	<i>biografia</i>	<i>s.f.</i>
<i>biologista</i>	<i>biologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>bloguista</i>	<i>blogue</i>	<i>s.m.</i>
<i>brigadista</i>	<i>brigada</i>	<i>s.f.</i>
<i>cabista</i>	<i>cabo</i>	<i>s.m.</i>
<i>cadista</i>	<i>autocad</i>	<i>s.m.</i>
<i>calandrista</i>	<i>calandra</i>	<i>s.f.</i>
<i>calculista</i>	<i>calcular</i>	<i>v.</i>
<i>calista</i>	<i>calo</i>	<i>s.m.</i>
<i>cambista</i>	<i>câmbio</i>	<i>s.m.</i>
<i>campista</i>	<i>camping</i>	<i>s.m.</i>
<i>cancerologista</i>	<i>cancerologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>cancionista</i>	<i>canção</i>	<i>s.f.</i>
<i>cardiologista</i>	<i>cardiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>caricaturista</i>	<i>caricatura</i>	<i>s.f.</i>
<i>cartazista</i>	<i>cartaz</i>	<i>s.m.</i>
<i>cartunista</i>	<i>cartum</i>	<i>s.m.</i>
<i>ceramista</i>	<i>cerâmica</i>	<i>s.f.</i>
<i>chapista</i>	<i>chapa</i>	<i>s.f.</i>
<i>cientista</i>	<i>ciência</i>	<i>s.f.</i>
<i>cilindrista</i>	<i>cilindro</i>	<i>s.m.</i>
<i>cinigrafista</i>	<i>cinografia</i>	<i>s.f.</i>
<i>citologista</i>	<i>citologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>climatologista</i>	<i>climatologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>colonoscopista</i>	<i>colonoscopia</i>	<i>s.f.</i>
<i>colorista</i>	<i>colorir</i>	<i>v.</i>
<i>colunista</i>	<i>coluna</i>	<i>s.f.</i>
<i>comentarista</i>	<i>comentário</i>	<i>s.m.</i>
<i>confeccionista</i>	<i>confecção</i>	<i>s.f.</i>
<i>consumerista</i>	<i>consumo</i>	<i>s.m.</i>
<i>contabilista</i>	<i>contabilidade</i>	<i>s.f.</i>
<i>contista</i>	<i>conta</i>	<i>s.f.</i>
<i>contorcionista</i>	<i>contorcionismo</i>	<i>s.m.</i>
<i>copista</i>	<i>cópia</i>	<i>s.f.</i>
<i>cordelista</i>	<i>cordel</i>	<i>s.m.</i>
<i>craniologista</i>	<i>craniologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>criminalista</i>	<i>criminal</i>	<i>adj.</i>
<i>criminologista</i>	<i>criminologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>cronista</i>	<i>crônica</i>	<i>s.m.</i>
<i>cronoanalista</i>	<i>cronoanalogia</i>	<i>s.f.</i>
<i>cronologista</i>	<i>cronologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>cronometrista</i>	<i>cronometria</i>	<i>s.f.</i>
<i>culinarista</i>	<i>culinária</i>	<i>s.f.</i>
<i>dentista</i>	<i>dente</i>	<i>s.m.</i>
<i>dermatologista</i>	<i>dermatologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>desenhista</i>	<i>desenho</i>	<i>s.m.</i>
<i>diabetologista</i>	<i>diabetologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>diarista</i>	<i>diária</i>	<i>s.f.</i>
<i>dicionarista</i>	<i>dicionário</i>	<i>s.m.</i>
<i>documentalista</i>	<i>documental</i>	<i>adj.</i>

<i>documentarista</i>	<i>documentário</i>	<i>s.m.</i>
<i>ecocardiografista</i>	<i>ecocardiografia</i>	<i>s.f.</i>
<i>ecologista</i>	<i>ecologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>economista</i>	<i>economia</i>	<i>s.f.</i>
<i>editorialista</i>	<i>editorial</i>	<i>s.m.</i>
<i>eletricista</i>	<i>eletricidade</i>	<i>s.f.</i>
<i>embriologista</i>	<i>embriologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>emergencista</i>	<i>emergência</i>	<i>s.f.</i>
<i>enciclopedista</i>	<i>enciclopédia</i>	<i>s.f.</i>
<i>endocrinologista</i>	<i>endocrinologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>enologista</i>	<i>enologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>epidemiologista</i>	<i>epidemiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>equilibrista</i>	<i>equilibrar</i>	<i>v.</i>
<i>ergonomista</i>	<i>ergonomia</i>	<i>s.f.</i>
<i>escovista</i>	<i>escovar</i>	<i>v.</i>
<i>especialista</i>	<i>especial</i>	<i>adj.</i>
<i>esteticista</i>	<i>estética</i>	<i>s.f.</i>
<i>estilista</i>	<i>estilo</i>	<i>s.m.</i>
<i>estomatologista</i>	<i>estomatologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>estoquista</i>	<i>estoque</i>	<i>s.m.</i>
<i>etimologista</i>	<i>etimologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>excursionista</i>	<i>excursão</i>	<i>s.f.</i>
<i>farmacologista</i>	<i>farmacologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>faturista</i>	<i>fatura</i>	<i>s.f.</i>
<i>ficcionista</i>	<i>ficção</i>	<i>s.m.</i>
<i>figurinista</i>	<i>figurino</i>	<i>s.m.</i>
<i>filologista</i>	<i>filologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>fisiculturista</i>	<i>fisiculturismo</i>	<i>s.m.</i>
<i>fisiologista</i>	<i>fisiologismo</i>	<i>s.m.</i>
<i>florista</i>	<i>flor</i>	<i>s.f.</i>
<i>foguista</i>	<i>fogo</i>	<i>s.m.</i>
<i>folclorista</i>	<i>folclore</i>	<i>s.m.</i>
<i>foneticista</i>	<i>fonética</i>	<i>s.f.</i>
<i>fonologista</i>	<i>fonologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>fotocopista</i>	<i>fotocópia</i>	<i>s.f.</i>
<i>frentista</i>	<i>frente</i>	<i>s.f.</i>
<i>garantista</i>	<i>garantia</i>	<i>s.f.</i>
<i>gasista</i>	<i>gás</i>	<i>s.m.</i>
<i>gastroenterologista</i>	<i>gastroenterologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>geneticista</i>	<i>genética</i>	<i>s.f.</i>
<i>ginecologista</i>	<i>ginecologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>glossarista</i>	<i>glossário</i>	<i>s.m.</i>
<i>grafista</i>	<i>grafo</i>	<i>s.m.</i>
<i>gramaticista</i>	<i>gramática</i>	<i>s.f.</i>
<i>gravurista</i>	<i>gravura</i>	<i>s.f.</i>
<i>greidista</i>	<i>greide</i>	<i>s.f.</i>
<i>hematologista</i>	<i>hematologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>herborista</i>	<i>herboriste</i>	<i>s.m.</i>
<i>hidrogeologista</i>	<i>hidrogeologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>hidrologista</i>	<i>hidrologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>higienista</i>	<i>higiene</i>	<i>s.f.</i>
<i>humorista</i>	<i>humor</i>	<i>s.m.</i>
<i>ictiologista</i>	<i>ictiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>imunologista</i>	<i>imunologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>infectologista</i>	<i>infectologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>insectologista</i>	<i>insectologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>intensivista</i>	<i>intensivo</i>	<i>adj.</i>
<i>jardinista</i>	<i>jardinagem</i>	<i>s.m.</i>

<i>jatista</i>	<i>jato</i>	<i>s.m.</i>
<i>jornalista</i>	<i>jornal</i>	<i>s.m.</i>
<i>jurista</i>	<i>júri</i>	<i>s.m.</i>
<i>laboratorista</i>	<i>laboratório</i>	<i>s.m.</i>
<i>lactarista</i>	<i>lactose</i>	<i>s.f.</i>
<i>laparoscopista</i>	<i>laparoscopia</i>	<i>s.f.</i>
<i>legista</i>	<i>legal</i>	<i>adj.</i>
<i>leiturista</i>	<i>leitura</i>	<i>s.f.</i>
<i>leprologista</i>	<i>leprologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>letrista</i>	<i>letra</i>	<i>s.f.</i>
<i>layoutista</i>	<i>layout</i>	<i>s.m.</i>
<i>linguista</i>	<i>linguística</i>	<i>s.f.</i>
<i>lojista</i>	<i>loja</i>	<i>s.f.</i>
<i>mamografista</i>	<i>mamografia</i>	<i>s.f.</i>
<i>manobrista</i>	<i>manobra</i>	<i>s.f.</i>
<i>maquetista</i>	<i>maquete</i>	<i>s.f.</i>
<i>maquinista</i>	<i>máquina</i>	<i>s.f.</i>
<i>marmorista</i>	<i>mármore</i>	<i>s.m.</i>
<i>massagista</i>	<i>massagem</i>	<i>s.f.</i>
<i>mastologista</i>	<i>mastologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>meteorologista</i>	<i>meteorologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>metrologista</i>	<i>metro</i>	<i>s.m.</i>
<i>microbiologista</i>	<i>microbiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>microscopista</i>	<i>microscopia</i>	<i>s.f.</i>
<i>modelista</i>	<i>modelo</i>	<i>s.m.</i>
<i>modista</i>	<i>moda</i>	<i>s.f.</i>
<i>morfologista</i>	<i>morfologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>motorista</i>	<i>motor</i>	<i>s.m.</i>
<i>museologista</i>	<i>museologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>musicista</i>	<i>música</i>	<i>s.f.</i>
<i>nefrologista</i>	<i>nefrologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>neurofisiologista</i>	<i>neurofisiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>neurolinguísta</i>	<i>neurolinguística</i>	<i>s.f.</i>
<i>neurologista</i>	<i>neurologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>nutricionista</i>	<i>nutrição</i>	<i>s.f.</i>
<i>nutrologista</i>	<i>nutrologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>oculista</i>	<i>óculos</i>	<i>s.m.</i>
<i>odontologista</i>	<i>odontologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>oftalmologista</i>	<i>oftalmologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>oncologista</i>	<i>oncologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>ornitologista</i>	<i>ornitologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>ortodontista</i>	<i>ortodontia</i>	<i>s.f.</i>
<i>ortopedista</i>	<i>ortopedia</i>	<i>s.f.</i>
<i>osteologista</i>	<i>osteologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>otorrinolaringologista</i>	<i>otorrinolaringologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>paisagista</i>	<i>paisagem</i>	<i>s.f.</i>
<i>paleontologista</i>	<i>paleontologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>papirologista</i>	<i>papirologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>parodista</i>	<i>paródia</i>	<i>s.f.</i>
<i>patologista</i>	<i>patologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>pecuarista</i>	<i>pecuária</i>	<i>s.f.</i>
<i>pedagoga</i>	<i>pedagogia</i>	<i>s.f.</i>
<i>penhorista</i>	<i>penhor</i>	<i>s.m.</i>
<i>perfumista</i>	<i>perfume</i>	<i>s.m.</i>
<i>periodista</i>	<i>periódico</i>	<i>s.m.</i>
<i>periodontista</i>	<i>periodontia</i>	<i>s.f.</i>
<i>plantonista</i>	<i>plantão</i>	<i>s.m.</i>
<i>pneumatologista</i>	<i>pneumatologia</i>	<i>s.f.</i>

<i>pneumologista</i>	<i>pneumologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>prensista</i>	<i>prensa</i>	<i>s.f.</i>
<i>proctologista</i>	<i>proctologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>projecionista</i>	<i>projeção</i>	<i>s.f.</i>
<i>projetista</i>	<i>projeto</i>	<i>s.m.</i>
<i>propagandista</i>	<i>propaganda</i>	<i>s.f.</i>
<i>psicanalista</i>	<i>psicanálise</i>	<i>s.f.</i>
<i>psicomotricista</i>	<i>psicomotor</i>	<i>s.f.</i>
<i>quadrinhista</i>	<i>quadrinho</i>	<i>s.m.</i>
<i>radialista</i>	<i>rádio</i>	<i>s.m.</i>
<i>radiologista</i>	<i>radiologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>repcionista</i>	<i>recepção</i>	<i>s.f.</i>
<i>reumatologista</i>	<i>reumatologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>robotista</i>	<i>robô</i>	<i>s.m.</i>
<i>romancista</i>	<i>romance</i>	<i>s.m.</i>
<i>roteirista</i>	<i>roteiro</i>	<i>s.m.</i>
<i>serigrafista</i>	<i>serigrafia</i>	<i>s.f.</i>
<i>sociolinguista</i>	<i>sociolinguística</i>	<i>s.f.</i>
<i>socorrista</i>	<i>socorro</i>	<i>s.m.</i>
<i>surfassagista</i>	<i>superfície</i>	<i>s.f.</i>
<i>taxista</i>	<i>táxi</i>	<i>s.m.</i>
<i>telefonista</i>	<i>telefone</i>	<i>s.m.</i>
<i>telhadista</i>	<i>telhado</i>	<i>s.m.</i>
<i>torrista</i>	<i>torre</i>	<i>s.f.</i>
<i>trabalhista</i>	<i>trabalho</i>	<i>s.m.</i>
<i>transformista</i>	<i>transformar</i>	<i>v.</i>
<i>tratorista</i>	<i>trator</i>	<i>s.m.</i>
<i>traumatologista</i>	<i>traumatologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>ufologista</i>	<i>ufologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>ultrassonografista</i>	<i>ultrassonografia</i>	<i>s.f.</i>
<i>urologista</i>	<i>urologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>varejista</i>	<i>varejo</i>	<i>s.m.</i>
<i>videografista</i>	<i>videografia</i>	<i>s.f.</i>
<i>vidracista</i>	<i>vidraçaria</i>	<i>s.f.</i>
<i>vinhetista</i>	<i>vinheta</i>	<i>s.f.</i>
<i>vitralista</i>	<i>vitral</i>	<i>s.m.</i>
<i>vitrinista</i>	<i>vitrine</i>	<i>s.f.</i>
<i>viveirista</i>	<i>viveiro</i>	<i>s.m.</i>
<i>vocabularista</i>	<i>vocabulário</i>	<i>s.m.</i>
<i>zoologista</i>	<i>zoologia</i>	<i>s.f.</i>
<i>zootecnista</i>	<i>zootecnia</i>	<i>s.f.</i>
<b>a) Bases substantivais: 234</b>	<b>b) Bases adjetivais: 07</b>	<b>c) Bases verbais: 05</b>
<b>Total de nomes de ocupação formados por -ista: 246</b>		

Por meio das figuras 17 e 18 pode-se constatar que, das 402 ocorrências, 385 são formadas por bases nominais, representando 95,8% das ocorrências, 10 por bases verbais, alcançando 2,5%, e, 07 por bases adjetivais, resultando em 1,7%. Isto é, as bases nominais, no que tange a nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*, são as mais frequentes no processo de construção desses nomes, quando comparadas às bases verbais e às adjetivais. Neste âmbito, as bases que originaramos nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* foram, em sua totalidade, substantivos masculinos e femininos. Já as ocorrências, isto é, os

nomes de ocupação, são, predominantemente, substantivos. As bases dos nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro*, por sua vez, são essencialmente substantivos masculinos e substantivos femininos, respectivamente, e as ocorrências, substantivos.

A partir dessa primeira análise, isto é, da descrição das categorias das bases que resultaram em nomes de ocupação, verificaremos como esses nomes se constroem e que traços semânticos estão envolvidos em tais construções, tendo como embasamento teórico principal o modelo de Morfologia Construcional de Corbin (1987) e, de forma auxiliar, o modelo semântico de Chafe (1979).

#### 4.2 OS NOMES DE OCUPAÇÃO NA PERSPECTIVA DA MORFOLOGIA CONSTRUCIONAL

Como vimos no capítulo 2, a Morfologia Construcional é um modelo estratificado, que, a partir de um componente lexical, apresenta um conjunto composto de três níveis, os quais são constituídos por itens lexicais e operações linguísticas. Nesses níveis hierarquizados estão o Componente de Base, o Componente Derivacional e o Componente Convencional. No Componente de Base temos as chamadas entradas lexicais de base onde estão os itens não construídos, sejam eles complexos ou não, assim como os afixos. O Componente Derivacional corresponde ao nível em que as Regras de Construção de Palavras operam, sendo responsável pelas palavras construídas possíveis na língua, além de servir de base para outras construções, sejam elas atestadas ou não no léxico. O Componente Convencional, terceiro e último nível, é formado por operações linguísticas e itens lexicais, isto é, o léxico convencional. (CORBIN, 1987, p. 415-416,418). Essa hierarquização do Componente Lexical encontra-se detalhada na figura 02 do capítulo 2.

Neste âmbito, os itens afixais, no caso deste estudo, os sufixos *-eiro* e *-ista*, pertencem ao primeiro nível de análise, ou seja, ao Componente de Base. Para o modelo construcional, há uma categoria denominada [Afixo], que engloba prefixos e sufixos. (CORBIN, 1987, p. 440), mas que não se restringem a esse componente, visto que se estende ao Componente Derivacional e ao Componente Convencional. No Componente Derivacional os sufixos atuam nas regras que dizem respeito à construção de palavras na língua. Duas são as categorias lexicais envolvidas em uma regra de construção de palavras: uma base e a palavra a ser construída. A tal relação categorial aplica-se apenas uma operação semântica, a partir da base

empregada na construção da nova palavra. Esse processo de construção requer, também, um paradigma morfológico com operações morfológicas que serão associadas à relação categorial e à operação semântica, a fim de que somente uma operação morfológica seja selecionada e, assim, aplicada à construção da nova palavra.

A fim de melhor ilustrar esse processo, tomemos como base lexical o adjetivo *criminal* a partir do qual pretendemos obter uma palavra construída, no caso desta pesquisa, o nome de ocupação laboral *criminalista*. Nesta construção, o paradigma morfológico nos permite associar à operação semântica apenas uma operação morfológica para a construção da palavra pretendida, isso por que além do afixo *-ista* o paradigma nos possibilita empregar, também, outros operadores morfológicos.

Ainda que uma RCP possa ser aplicada por meio de diferentes OM, uma OM, como, por exemplo, um afixo, poderá pertencer a uma única regra na língua. Por essa razão, em situações em que um sufixo demonstre formar palavras de diferentes RCs, deve-se levar em conta a possibilidade de se ter, nesse caso, distintas RCPs, resultando em sufixos diferentes, que seriam, na realidade, homônimos.

O modelo de Morfologia Construcional de Corbin (1987), apresentado no capítulo 2 e aqui retomado, será de fundamental importância para a análise dos dados da nossa pesquisa. Na próxima subseção (4.2.1) mostraremos, a partir do *corpus* recolhido, o processo de construção dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro contemporâneo.

#### **4.2.1 A construção dos nomes de ocupação**

Conforme anunciado, nesta subseção iremos analisar sob a perspectiva do modelo de Morfologia Construcional como se processa a construção dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*. Para tanto, mostraremos como cada uma das ocorrências, cujas bases já foram apresentadas na seção 4.1, apresenta-se no modelo de Corbin (1987), uma vez que tais ocorrências, isto é, os nomes de ocupação advêm de diferentes bases categoriais: substantivos, adjetivos e verbos, obedecendo, por essa razão, a regras e a critérios específicos que possibilitam a construção desses nomes dentro desse modelo morfológico.

Até aqui nos foi possível reconhecer, em um primeiro momento, as bases que deram forma aos nomes de ocupação decorrentes da afixação dos sufixos *-eiro* e *-ista*, e, por conseguinte, verificar a categoria dessas bases. Os dados mostram que os nomes de ocupação tiveram como base formativa predominante um substantivo, o que resulta em um processo de construção que, segundo o modelo de Morfologia Construcional, ocorre quando a RC se dá entre dois itens lexicais pertencentes a mesma categoria, isto é, têm-se um item lexical nominal (S) que possibilita a construção de outro item lexical também nominal (S): [N→N], como *carta<sub>N</sub>* (base) e *carteiro<sub>N</sub>* (nome de ocupação); *recepção<sub>N</sub>* (base) e *repcionista<sub>N</sub>* (nome de ocupação). Assim, temos uma primeira regra de construção de palavras, representada pela equação [RCP<sub>1</sub> / RC: N→N].

Na figura a seguir, encontram-se os nomes de ocupação, constituintes do *corpus* desta pesquisa, que correspondem à primeira regra de construção de palavras especificado acima. São apresentados na mesma figura os nomes de ocupação formados tanto pelo sufixo *-eiro* como pelo sufixo *-ista*, pois o objetivo é mostrar as ocorrências que obedecem a essa equação, independente do afixo que as compõem.

Figura 19 - Bases relativas à primeira Regra de Construção de Palavras.

NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS PELA PRIMEIRA REGRA [N→N]	
BASE FORMADORA	NOME DE OCUPAÇÃO
<i>açougue</i>	<i>açougueiro</i>
<i>acupuntura</i>	<i>acupunturista</i>
<i>adereço</i>	<i>aderecista</i>
<i>alfândega</i>	<i>afandegueiro</i>
<i>agropecuária</i>	<i>agropecuaria</i>
<i>alambique</i>	<i>alambiqueiro</i>
<i>alegoria</i>	<i>alegorista</i>
<i>alergia</i>	<i>alergista</i>
<i>alergologia</i>	<i>alergologista</i>
<i>alfinete</i>	<i>alfineteiro</i>
<i>alpes</i>	<i>alpinista</i>
<i>alquimia</i>	<i>alquimista</i>
<i>análise</i>	<i>analista</i>
<i>anatomia</i>	<i>anatomista</i>
<i>anatomopatologia</i>	<i>anatomopatologista</i>
<i>andrologia</i>	<i>andrologista</i>
<i>anedota</i>	<i>anedotista</i>
<i>anestesiologia</i>	<i>anestesiologista</i>
<i>anestesia</i>	<i>anestesista</i>
<i>angiologia</i>	<i>angiologista</i>
<i>aquário</i>	<i>aquarista</i>
<i>aracnologia</i>	<i>aracnologista</i>
<i>arame</i>	<i>arameiro</i>



<i>argumento</i>	<i>argumentista</i>
<i>armarinho</i>	<i>armarinheiro</i>
<i>armazém</i>	<i>armazenista</i>
<i>arma</i>	<i>armeiro</i>
<i>arquivo</i>	<i>arquivista</i>
<i>arquivologia</i>	<i>arquivologista</i>
<i>arte</i>	<i>artista</i>
<i>ascensor</i>	<i>ascensorista</i>
<i>assessor</i>	<i>assessorista</i>
<i>astrometria</i>	<i>astrometrista</i>
<i>atacado</i>	<i>atacadista</i>
<i>audiologia</i>	<i>audiologista</i>
<i>azulejo</i>	<i>azulejista</i>
<i>bacteriologia</i>	<i>bacteriologista</i>
<i>balança</i>	<i>balanceiro</i>
<i>balsa</i>	<i>balseiro</i>
<i>balcão</i>	<i>balconista</i>
<i>bambu</i>	<i>bamburista</i>
<i>banho</i>	<i>banhista</i>
<i>banco</i>	<i>banqueiro</i>
<i>barbearia</i>	<i>barbeiro</i>
<i>bar</i>	<i>barista</i>
<i>bateria</i>	<i>baterista</i>
<i>berçário</i>	<i>berçarista</i>
<i>biblioteconomia</i>	<i>biblioteconomista</i>
<i>bilheteria</i>	<i>bilheteiro</i>
<i>biocromatologia</i>	<i>biocromatologista</i>
<i>biografia</i>	<i>biografista</i>
<i>biologia</i>	<i>biologista</i>
<i>biscate</i>	<i>biscateiro</i>
<i>blogue</i>	<i>blogueiro</i>
<i>blogue</i>	<i>bloguista</i>
<i>boiada</i>	<i>boiadeiro</i>
<i>bolacha</i>	<i>bolacheiro</i>
<i>bolo</i>	<i>boleiro</i>
<i>bolsa</i>	<i>bolseiro</i>
<i>bomba</i>	<i>bombeiro</i>
<i>bordado</i>	<i>bordadeira</i>
<i>borracha</i>	<i>borracheiro</i>
<i>brigada</i>	<i>brigadista</i>
<i>cabeleira</i>	<i>cabeleireiro</i>
<i>cabine</i>	<i>cabineiro</i>
<i>cabo</i>	<i>cabista</i>
<i>caçamba</i>	<i>caçambeiro</i>
<i>cadeira</i>	<i>cadeireiro</i>
<i>autocad</i>	<i>cadista</i>
<i>cafeteria</i>	<i>cafeteiro</i>
<i>calandra</i>	<i>calandrista</i>
<i>calça</i>	<i>calceteiro</i>
<i>caldeira</i>	<i>caldeireiro</i>
<i>calo</i>	<i>calista</i>
<i>cama</i>	<i>camareiro</i>
<i>câmbio</i>	<i>cambista</i>
<i>caminhão</i>	<i>caminhoneiro</i>
<i>campo</i>	<i>campeiro</i>
<i>camping</i>	<i>campista</i>
<i>cancerologia</i>	<i>cancerologista</i>
<i>canção</i>	<i>cancioneiro</i>

<i>canção</i>	<i>cancionista</i>
<i>canoa</i>	<i>canoeiro</i>
<i>cantina</i>	<i>cantineiro</i>
<i>cardiologia</i>	<i>cardiologista</i>
<i>caricatura</i>	<i>caricaturista</i>
<i>carpintejar</i>	<i>carpinteiro</i>
<i>carreta</i>	<i>carreteiro</i>
<i>cartaz</i>	<i>cartazista</i>
<i>carta</i>	<i>carteiro</i>
<i>cartum</i>	<i>cartunista</i>
<i>casa</i>	<i>caseiro</i>
<i>cerâmica</i>	<i>ceramista</i>
<i>chácara</i>	<i>chacreiro</i>
<i>chapa</i>	<i>chapeiro</i>
<i>chapa</i>	<i>chapista</i>
<i>chave</i>	<i>chaveiro</i>
<i>churrasco</i>	<i>churrasqueiro</i>
<i>ciência</i>	<i>cientista</i>
<i>cilindro</i>	<i>cilindrista</i>
<i>cinografia</i>	<i>cinografista</i>
<i>citologia</i>	<i>citologista</i>
<i>clarinete</i>	<i>clarinetista</i>
<i>climatologia</i>	<i>climatologista</i>
<i>cocheira</i>	<i>cocheiro</i>
<i>colheita</i>	<i>colheiteiro</i>
<i>colmeia</i>	<i>colmeeiro</i>
<i>colonoscopia</i>	<i>colonoscopista</i>
<i>coluna</i>	<i>colunista</i>
<i>comentário</i>	<i>comentarista</i>
<i>confeção</i>	<i>confeccionista</i>
<i>confeito</i>	<i>confeiteiro</i>
<i>conselho</i>	<i>conselheiro</i>
<i>contabilidade</i>	<i>contabilista</i>
<i>conta</i>	<i>contista</i>
<i>contorcionismo</i>	<i>contorcionista</i>
<i>copa</i>	<i>copeiro</i>
<i>cópia</i>	<i>copista</i>
<i>cordel</i>	<i>cordelista</i>
<i>costura</i>	<i>costureira</i>
<i>cova</i>	<i>coveiro</i>
<i>cozinhar</i>	<i>cozinheiro</i>
<i>craniologia</i>	<i>craniologista</i>
<i>crepe</i>	<i>crepeiro</i>
<i>criminologia</i>	<i>criminologista</i>
<i>crônica</i>	<i>cronista</i>
<i>cronoanalogia</i>	<i>cronoanalista</i>
<i>cronologia</i>	<i>cronologista</i>
<i>cronometria</i>	<i>cronometrista</i>
<i>culinária</i>	<i>culinarista</i>
<i>dente</i>	<i>dentista</i>
<i>dermatologia</i>	<i>dermatologista</i>
<i>desenho</i>	<i>desenhista</i>
<i>diabetologia</i>	<i>diabetologista</i>
<i>diária</i>	<i>diarista</i>
<i>dicionário</i>	<i>dicionarista</i>
<i>documentário</i>	<i>documentarista</i>
<i>ecocardiografia</i>	<i>ecocardiografista</i>
<i>ecologia</i>	<i>ecologista</i>

<i>economia</i>	<i>economista</i>
<i>editorial</i>	<i>editorialista</i>
<i>eletricidade</i>	<i>eletricista</i>
<i>embriologia</i>	<i>embriologista</i>
<i>emergência</i>	<i>emergencista</i>
<i>enciclopédia</i>	<i>enciclopedista</i>
<i>endocrinologia</i>	<i>endocrinologista</i>
<i>enfermo</i>	<i>enfermeira</i>
<i>engenho</i>	<i>engenheiro</i>
<i>enologia</i>	<i>enologista</i>
<i>enxada</i>	<i>enxadeiro</i>
<i>epidemiologia</i>	<i>epidemiologista</i>
<i>ergonomia</i>	<i>ergonomista</i>
<i>esqueite</i>	<i>esqueitista</i>
<i>estampa</i>	<i>estampeiro</i>
<i>estética</i>	<i>esteticista</i>
<i>estilo</i>	<i>estilista</i>
<i>estomatologia</i>	<i>estomatologista</i>
<i>estoque</i>	<i>estoquista</i>
<i>etimologia</i>	<i>etimologista</i>
<i>excursão</i>	<i>excursionista</i>
<i>farmacologia</i>	<i>farmacologista</i>
<i>fatura</i>	<i>faturista</i>
<i>faxina</i>	<i>faxineira</i>
<i>ferramenta</i>	<i>ferramenteiro</i>
<i>ferro</i>	<i>ferreiro</i>
<i>ficção</i>	<i>ficcionista</i>
<i>figurino</i>	<i>figurinista</i>
<i>filologia</i>	<i>filologista</i>
<i>fisiculturismo</i>	<i>fisiculturista</i>
<i>fisiologismo</i>	<i>fisiologista</i>
<i>flor</i>	<i>floreiro</i>
<i>flor</i>	<i>florista</i>
<i>fogo</i>	<i>foguista</i>
<i>folclore</i>	<i>folclorista</i>
<i>fonética</i>	<i>foneticista</i>
<i>fonologia</i>	<i>fonologista</i>
<i>forno</i>	<i>forneiro</i>
<i>fotocópia</i>	<i>fotocopista</i>
<i>frango</i>	<i>frangueiro</i>
<i>frente</i>	<i>frentista</i>
<i>funilaria</i>	<i>funileiro</i>
<i>garantia</i>	<i>garantista</i>
<i>garimpo</i>	<i>garimpeiro</i>
<i>gás</i>	<i>gasista</i>
<i>gastroenterologia</i>	<i>gastroenterologista</i>
<i>genética</i>	<i>geneticista</i>
<i>gesso</i>	<i>gesseiro</i>
<i>ginecologia</i>	<i>ginecologista</i>
<i>glossário</i>	<i>glossarista</i>
<i>gôndola</i>	<i>gondoleiro</i>
<i>grafo</i>	<i>grafista</i>
<i>gramática</i>	<i>gramaticista</i>
<i>gravura</i>	<i>gravurista</i>
<i>guilhotina</i>	<i>guilhotineiro</i>
<i>hematologia</i>	<i>hematologista</i>
<i>herboriste</i>	<i>herborista</i>
<i>hidrogeologia</i>	<i>hidrogeologista</i>

<i>hidrologia</i>	<i>hidrologista</i>
<i>higiene</i>	<i>higienista</i>
<i>hortaliça</i>	<i>hortaliceiro</i>
<i>humor</i>	<i>humorista</i>
<i>ictiologia</i>	<i>ictiologista</i>
<i>imunologia</i>	<i>imunologista</i>
<i>infectologia</i>	<i>infectologista</i>
<i>insectologia</i>	<i>insectologista</i>
<i>jangada</i>	<i>jangadeiro</i>
<i>jardinagem</i>	<i>jardineiro</i>
<i>jardinagem</i>	<i>jardinista</i>
<i>jato</i>	<i>jatista</i>
<i>joia</i>	<i>joalheiro</i>
<i>jornal</i>	<i>jornaleiro</i>
<i>jornal</i>	<i>jornalista</i>
<i>júri</i>	<i>jurista</i>
<i>laboratório</i>	<i>laboratorista</i>
<i>lactose</i>	<i>lactarista</i>
<i>ladrilho</i>	<i>ladrilheiro</i>
<i>lanterna</i>	<i>lanterneiro</i>
<i>laparoscopia</i>	<i>laparoscopista</i>
<i>latão</i>	<i>latoeiro</i>
<i>leitura</i>	<i>leiturista</i>
<i>leprologia</i>	<i>leprologista</i>
<i>letra</i>	<i>letrista</i>
<i>layout</i>	<i>layoutista</i>
<i>linguística</i>	<i>linguista</i>
<i>livro</i>	<i>livreiro</i>
<i>lixo</i>	<i>lixeiro</i>
<i>loja</i>	<i>lojista</i>
<i>maçarico</i>	<i>maçariqueiro</i>
<i>mamografia</i>	<i>mamografista</i>
<i>manobra</i>	<i>manobreiro</i>
<i>manobra</i>	<i>manobrista</i>
<i>maca</i>	<i>maqueiro</i>
<i>maquete</i>	<i>maquetista</i>
<i>máquina</i>	<i>maquinista</i>
<i>maratona</i>	<i>maratonista</i>
<i>marcenaria</i>	<i>marceneiro</i>
<i>marinha</i>	<i>marinheiro</i>
<i>marisco</i>	<i>marisqueiro</i>
<i>marmita</i>	<i>marmiteiro</i>
<i>mármore</i>	<i>marmorista</i>
<i>marketing</i>	<i>marqueteiro</i>
<i>martelo</i>	<i>marteleiro</i>
<i>massagem</i>	<i>massagista</i>
<i>massa</i>	<i>masseiro</i>
<i>mastologia</i>	<i>mastologista</i>
<i>mensagem</i>	<i>mensageiro</i>
<i>merenda</i>	<i>merendeira</i>
<i>meteorologia</i>	<i>meteorologista</i>
<i>microbiologia</i>	<i>microbiologista</i>
<i>microscopia</i>	<i>microscopista</i>
<i>modelo</i>	<i>modelista</i>
<i>moda</i>	<i>modista</i>
<i>moldura</i>	<i>moldureiro</i>
<i>mola</i>	<i>moleiro</i>
<i>morfologia</i>	<i>morfologista</i>

<i>motel</i>	<i>moteleiro</i>
<i>motor</i>	<i>motorista</i>
<i>muscologia</i>	<i>muscologista</i>
<i>museologia</i>	<i>museologista</i>
<i>música</i>	<i>musicista</i>
<i>nefrologia</i>	<i>nefrologista</i>
<i>neologia</i>	<i>neologista</i>
<i>neurofisiologia</i>	<i>neurofisiologista</i>
<i>neurolinguística</i>	<i>neurolinguísta</i>
<i>neurologia</i>	<i>neurologista</i>
<i>nutrição</i>	<i>nutricionista</i>
<i>nutrologia</i>	<i>nutrologista</i>
<i>óculos</i>	<i>oculista</i>
<i>odontologia</i>	<i>odontologista</i>
<i>oftalmologia</i>	<i>oftalmologista</i>
<i>olhar</i>	<i>olheiro</i>
<i>oncologia</i>	<i>oncologista</i>
<i>ornitologia</i>	<i>ornitologista</i>
<i>ortodontia</i>	<i>ortodontista</i>
<i>ortopedia</i>	<i>ortopedista</i>
<i>osteologia</i>	<i>osteologista</i>
<i>otorrinolaringologia</i>	<i>otorrinolaringologista</i>
<i>pacote</i>	<i>pacoteiro</i>
<i>padaria</i>	<i>padeiro</i>
<i>paisagem</i>	<i>paisagista</i>
<i>palanque</i>	<i>palanqueiro</i>
<i>paleontologia</i>	<i>paleontologista</i>
<i>pandorga</i>	<i>pandorgueiro</i>
<i>panfleto</i>	<i>panfleteiro</i>
<i>panqueca</i>	<i>panquequeiro</i>
<i>pão</i>	<i>pãozeiro</i>
<i>papel</i>	<i>papeleiro</i>
<i>papirologia</i>	<i>papirologista</i>
<i>paródia</i>	<i>parodista</i>
<i>porta</i>	<i>parteira</i>
<i>pastel</i>	<i>pasteleiro</i>
<i>patologia</i>	<i>patologista</i>
<i>patrulha</i>	<i>patrulheiro</i>
<i>pecuária</i>	<i>pecuarista</i>
<i>pedagogia</i>	<i>pedagogista</i>
<i>pedra</i>	<i>pedreiro</i>
<i>peixaria</i>	<i>peixeiro</i>
<i>penhor</i>	<i>penhorista</i>
<i>perfume</i>	<i>perfumista</i>
<i>periódico</i>	<i>periodista</i>
<i>periodontia</i>	<i>periodontista</i>
<i>peruca</i>	<i>peruqueira</i>
<i>piloto</i>	<i>piloteiro</i>
<i>pipoca</i>	<i>pipoqueiro</i>
<i>piscina</i>	<i>piscineiro</i>
<i>plantão</i>	<i>plantonista</i>
<i>pneumatologia</i>	<i>pneumatologista</i>
<i>poço</i>	<i>poceiro</i>
<i>porta</i>	<i>porteiro</i>
<i>potro</i>	<i>potreiro</i>
<i>pratilho</i>	<i>pratilheiro</i>
<i>pregão</i>	<i>pregoeiro</i>
<i>prensa</i>	<i>preenseiro</i>

<i>prensa</i>	<i>prensista</i>
<i>proctologia</i>	<i>proctologista</i>
<i>projeto</i>	<i>projetista</i>
<i>projeção</i>	<i>projeccionista</i>
<i>propaganda</i>	<i>propagandista</i>
<i>psicanálise</i>	<i>psicanalista</i>
<i>psicomotor</i>	<i>psicomotricista</i>
<i>quadrilha</i>	<i>quadrilheiro</i>
<i>queijada</i>	<i>queijadeiro</i>
<i>queijo</i>	<i>queijeiro</i>
<i>quiosque</i>	<i>quiosqueiro</i>
<i>quitanda</i>	<i>quitandeiro</i>
<i>rádio</i>	<i>radialista</i>
<i>radiologia</i>	<i>radiologista</i>
<i>rancho</i>	<i>rancheiro</i>
<i>rastilho</i>	<i>rastilheiro</i>
<i>recepção</i>	<i>receptionista</i>
<i>relógio</i>	<i>relojeiro</i>
<i>renda</i>	<i>rendeira</i>
<i>retiro</i>	<i>retireiro</i>
<i>reumatologia</i>	<i>reumatologista</i>
<i>robô</i>	<i>robotista</i>
<i>romance</i>	<i>romanceiro</i>
<i>romance</i>	<i>romancista</i>
<i>roteiro</i>	<i>roteirista</i>
<i>roupa</i>	<i>roupeiro</i>
<i>sabatina</i>	<i>sabatineiro</i>
<i>sacola</i>	<i>sacoleira</i>
<i>salada</i>	<i>saladeira</i>
<i>salgado</i>	<i>salgadeira</i>
<i>salsicha</i>	<i>salsicheiro</i>
<i>samba</i>	<i>sambista</i>
<i>sanfona</i>	<i>sanfoneiro</i>
<i>sanfona</i>	<i>sanfonista</i>
<i>sapataria</i>	<i>sapateiro</i>
<i>semente</i>	<i>sementeiro</i>
<i>serigrafia</i>	<i>serigrafista</i>
<i>seringueira</i>	<i>seringueiro</i>
<i>serralheria</i>	<i>serralheiro</i>
<i>sinal</i>	<i>sinaleiro</i>
<i>sociolinguística</i>	<i>sociolinguista</i>
<i>socorro</i>	<i>socorrista</i>
<i>sorveteria</i>	<i>sorveteiro</i>
<i>superfície</i>	<i>superfície</i>
<i>surfaçagem</i>	<i>surfassagista</i>
<i>taífa</i>	<i>taifeiro</i>
<i>tapeçaria</i>	<i>tapeceiro</i>
<i>táxi</i>	<i>taxista</i>
<i>telefone</i>	<i>telefonista</i>
<i>telhado</i>	<i>telhadista</i>
<i>tesouraria</i>	<i>tesoureiro</i>
<i>olaria</i>	<i>tijoleiro</i>
<i>timão</i>	<i>timoneiro</i>
<i>tinturaria</i>	<i>tintureiro</i>
<i>torno</i>	<i>torneiro</i>
<i>torre</i>	<i>torrista</i>
<i>trabalho</i>	<i>trabalhista</i>
<i>trator</i>	<i>tratorista</i>
<i>traumatologia</i>	<i>traumatologista</i>

<i>tropa</i>	<i>tropeiro</i>
<i>ufologia</i>	<i>ufologista</i>
<i>ultrassonografia</i>	<i>ultrassonografista</i>
<i>urologia</i>	<i>urologista</i>
<i>vaca</i>	<i>vaqueiro</i>
<i>varejo</i>	<i>varejista</i>
<i>vassoura</i>	<i>vassoureiro</i>
<i>verdura</i>	<i>verdureiro</i>
<i>videografia</i>	<i>videografista</i>
<i>vidraçaria</i>	<i>vidraceiro</i>
<i>vidraçaria</i>	<i>vidracista</i>
<i>vidro</i>	<i>vidreiro</i>
<i>vinagre</i>	<i>vinagreiro</i>
<i>vinho</i>	<i>vinheiro</i>
<i>vinheta</i>	<i>vinhetista</i>
<i>vitral</i>	<i>vitralista</i>
<i>vitrine</i>	<i>vitrinista</i>
<i>viveiro</i>	<i>viveirista</i>
<i>vocabulário</i>	<i>vocabularista</i>
<i>zoologia</i>	<i>zoologista</i>
<i>zootecnia</i>	<i>zootecnicista</i>

Foram obtidos, 154 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* e 237 pelo sufixo *-ista*, construídos a partir da primeira equação de regra de construção de palavras [RCP<sub>1</sub> / RC: N→N], somando, ao todo, 390 ocorrências.

O segundo modelo equacional de construção de palavras diz respeito a nomes de ocupação cuja base é um verbo, ou seja, um item lexical verbal (V) que leva à construção de um nome (S): [V→N], como *escovar<sub>V</sub>* (base) e *escovista<sub>N</sub>* (ocupação); *passar<sub>V</sub>* (base) e *passadeira<sub>N</sub>* (ocupação). Dessa forma, temos a seguinte equação: [RCP<sub>2</sub> / RC: V→N].

A figura 20, abaixo, apresenta as ocorrências relativas ao segundo modelo equacional de regra de construção de palavras. A exemplo da figura anterior, nesta figura constam os nomes de ocupação formados por ambos os sufixos.

Figura 20 - Bases relativas à segunda Regra de Construção de Palavras.

<b>NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS PELA SEGUNDA REGRA [V→N]</b>	
<b>BASE FORMADORA</b>	<b>NOME DE OCUPAÇÃO</b>
<i>calcular</i>	<i>calculista</i>
<i>carpintejar</i>	<i>carpinteiro</i>
<i>colorir</i>	<i>colorista</i>
<i>cozinhar</i>	<i>cozinheiro</i>
<i>equilibrar</i>	<i>equilibrista</i>
<i>escovar</i>	<i>escovista</i>
<i>lavar</i>	<i>lavadeira</i>

<i>olhar</i>	<i>olheiro</i>
<i>passar</i>	<i>passadeira</i>
<i>transformar</i>	<i>transformista</i>

Com a segunda equação de regra de construção de palavras [RCP<sub>2</sub> / RC: V→N], foram obtidas, ao todo, 10 ocorrências, sendo 05 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* e 05 pelo sufixo *-ista*.

A terceira regra de construção de palavras [RCP<sub>3</sub> / RC: Adj→N] refere-se aos nomes que têm como base formativa um adjetivo. Isto é, uma RC que se estabelece entre um item lexical adjetival (Adj.) e um item lexical nominal (S): [Adj→N], *vocal*<sub>Adj</sub> (base) e *vocalista*<sub>N</sub> (ocupação); *ambiental*<sub>Adj</sub> (base) e *ambientalista*<sub>N</sub> (ocupação). Os dados que compõem a próxima figura referem-se aos nomes de ocupação resultantes da aplicação do terceiro modelo equacional de regra de construção de palavras [RCP<sub>3</sub> / RC: Adj→N].

Figura 21 - Bases relativas à terceira Regra de Construção de Palavras.

<b>NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS PELA TERCEIRA REGRA [ADJ→N]</b>	
<b>BASE FORMADORA</b>	<b>NOME DE OCUPAÇÃO</b>
<i>administrativo</i>	<i>administrativista</i>
<i>ambiental</i>	<i>ambientalista</i>
<i>criminal</i>	<i>criminalista</i>
<i>documental</i>	<i>documentalista</i>
<i>especial</i>	<i>especialista</i>
<i>intensivo</i>	<i>intensivista</i>
<i>legal</i>	<i>legista</i>

Por meio da terceira equação de regra de construção de palavras [RCP<sub>3</sub> / RC: Adj→N], obteve-se 07 nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* e zero ocorrências para o sufixo *-eiro*.

Verifica-se, então, que a RCPs, no que tange à formação de nomes de ocupação, envolve três categorias lexicais: itens nominais (S), itens verbais (V) e itens adjetivais (Adj), isto é, as bases que formaram os nomes de ocupação são nominais (S), verbais (V) e adjetivais (Adj), sendo que a categoria predominante, neste contexto, é a nominal. Tem-se, assim, três RCPs, ou seja, diferentes bases que resultam em nomes de ocupação: bases nominais que formam outros nomes; bases adjetivais que levam à construção de nomes; e bases verbais que formam nomes.



Nesta seção tratamos de analisar a categoria das bases que, juntamente com os sufixos *-eiro* e *-ista*, resultaram na formação dos nomes de ocupação que compõem o *corpus* desta pesquisa, isto é, foram verificados os itens lexicais que, a partir dos referidos afixos, deram forma aos nomes de ocupação no português brasileiro contemporâneo, os quais constituem o objeto de investigação desta pesquisa. A partir disso, os nomes de ocupação laboral que constituem o corpus foram separados de acordo com as três regras de construção (RCPs): [RCP<sub>1</sub> / RC: N→N]; [RCP<sub>2</sub> / RC: V→N] e [RCP<sub>3</sub> / RC: Adj→N], devido ao fato de as bases formativas serem substantivos, verbos e adjetivos.

Na seção a seguir, o *corpus* desta pesquisa será submetido ao modelo semântico de Chafe (1979), isto é, trataremos dos nomes de ocupação a partir da análise dos traços semânticos presentes nas bases formativas e nos sufixos *-eiro* e *-ista*, procurando mostrar como tais traços atuam e influenciam na seleção da base e dos afixos na construção dos nomes de ocupação.

#### 4.3 TRAÇOS SEMÂNTICOS DAS BASES FORMATIVAS E DOS NOMES DE OCUPAÇÃO DO *CORPUS* FINAL

Na subseção 4.1.2 vimos, à luz do modelo construcional (CORBIN, 1987), como os nomes de ocupação construídos pelos sufixos *-eiro* e *-ista* ocorrem em nossa língua, envolvendo, para tanto, na RCPs, itens lexicais nominais, verbais e adjetivais. No entanto, o modelo de Corbin não dá conta de questões semânticas que envolvem tais construções, isto é, não trata de que traços semânticos esses afixos acionam nas bases e vice-versa para a construção de nomes de ocupação. Neste âmbito, parece haver na base formativa e no sufixo uma espécie de direcionamento, regido por distintos traços semânticos, que selecionam e estabelecem qual sufixo, juntamente com a base, irá formar um determinado nome de ocupação. Chafe (1979, p. 106) defende a existência de unidades seccionais, ou seja, unidades semânticas que seriam, em termos de traços semânticos, as especificações das unidades lexicais.

Antes de prosseguirmos com esta análise, é importante que deixemos claro para o leitor o que são traços semânticos na perspectiva de Chafe (1979). Um traço semântico constitui a unidade mínima de significação de um item lexical, unidade essa, também chamada *sema*. Isto é, os *semas*, elementos significativos de um item lexical, constituem

traços semânticos, e ao conjunto desses traços, dá-se o nome de *semema*. O sema [+ *humano*], por exemplo, é um traço semântico próprio de itens lexicais como *homem*, *mulher*, *professor*, *cantor*, etc., isto é, traço específico que caracteriza e distingue esses seres de outros que não possuem tal especificidade. Ou seja, esses vocábulos apresentam, entre outras, a unidade mínima de significação que os insere no conjunto dos seres humanos, a partir do traço [+ *humano*]. O traço semântico [+ *animal*], diferentemente, especifica entidades que não apresentam o traço [+ *humano*], como *cavalo*, *cachorro*, *pássaro*, etc, inserindo-as no campo semântico dos animais.

Os traços semânticos são apresentados sempre entre colchetes e precedidos de um sinal de “+”, que indica a presença de uma propriedade semântica, ou de um sinal de “-”, que representa a ausência de uma determinada especificidade. Por meio de traços semânticos é possível agrupar diferentes itens lexicais de acordo com as propriedades significativas que os compõem, isto é, organizá-los a partir de seus traços significativos, podendo-se listar, por exemplo, todas as palavras que apresentam o traço [+ *concreto*], e as que apresentam o traço [+ *abstrato*], e, assim, estabelecer uma matriz de traços semânticos para cada uma delas. A presença de um determinado traço semântico exclui, automaticamente, a existência de outro traço. Dessa forma, por exemplo, torna-se desnecessário especificar que um item lexical como *fé* apresenta os traços [- *concreto*] e [- *humano*], pois, neste caso, o traço [+ *abstrato*], característico dessa palavra, por si só já descarta os traços [- *concreto*] e [- *humano*].

Os traços semânticos contidos na base e no afixo irão definir que base e que sufixo deverão ser acionados para formarem um nome de ocupação. Uma unidade semântica, de acordo com o autor, possibilita que unidades lexicais, que apresentem traços semânticos próprios – no caso desta dissertação as bases formativas e os sufixos *-eiro* e *-ista*, sejam selecionadas em função desses traços. Em outras palavras, unidades semânticas podem selecionar unidades lexicais que apresentem traços semânticos específicos e particulares que possibilitem distingui-las entre si. Uma entidade, dessa forma, pode apresentar, por exemplo, traços como [- *humano*] [+ *humano*], [+ *concreto*] [- *concreto*], [+ *manual*] [- *manual*], [+ *especializado*] [- *especializado*], [+ *intelectual*], [- *intelectual*], etc., (CHAFE, 1979, p. 107).

No que tange a nomes de ocupação laboral, objeto desta pesquisa, os traços semânticos representam e apresentam as especificidades, peculiaridades e particularidades das bases formativas, dos sufixos *-eiro* e *-ista*, e, por extensão, dos nomes de ocupação

construídos por esses dois elementos. Isto é, por meio de traços semânticos podemos mostrar se uma dada base, um afixo e um nome de ocupação apresentam traços como [+ *intelectual*], [- *intelectual*], [+ *especializado*], [- *especializado*], [+ *staus*], [- *status*], etc. São esses traços que irão evidenciar a formação dos nomes de ocupação, ou seja, por que se recorreu a uma determinada base e a um dado sufixo para se obter um nome de ocupação. Traços semânticos, como os aqui especificados, são fundamentais para explicar o comportamento morfossemântico da formação dos nomes de ocupação laboral.

Neste contexto, um nome de ocupação pode ser analisado em termos de traços semânticos, verificando-se quais traços estão presentes na base formativa, nos sufixos *-eiro* e *-ista*, e, ainda, no nome de ocupação construído. Neste sentido, os traços semânticos, presentes nos nomes de ocupação, são resultado da união de seus constituintes (bases e afixos), isto é, as propriedades semânticas apresentadas pelos nomes de ocupação são herdadas da base formativa e dos sufixos *-eiro* ou *-ista*, que estão envolvidos na construção desses nomes. Dessa forma, os traços semânticos dos nomes de ocupação não são específicos e/ou próprios dos afixos ou das bases formativas, mas de ambos.

Assim, na perspectiva de Chafe (1979) propusemos para as unidades lexicais (bases formativas e nomes de ocupação), assim como para os sufixos *-eiro* e *-ista*, traços semânticos específicos e peculiares que os distinguem em termos de significação. Na figura a seguir são apresentados os traços semânticos que propomos para as bases formativas do *corpus*, isto é, para as bases nominais, verbais e adjetivais que, acrescidas dos sufixos *-eiro* e *-ista*, resultaram em nomes de ocupação.

Figura 22 – Descrição dos traços semânticos das bases dos nomes de ocupação formados com os sufixos *-eiro* e *-ista*.

TRAÇOS SEMÂNTICOS DAS BASES FORMATIVAS	
BASE FORMATIVA	TRAÇOS SEMÂNTICOS
<i>açougue</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>acupuntura</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>terapêutico</i> ].
<i>adereço</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>ornamental</i> ], [+ <i>visual</i> ].
<i>administrativo</i>	[- <i>popular</i> ], [+ <i>gerencial</i> ], [+ <i>burocrático</i> ].
<i>agropecuária</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>alambique</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].

<i>alegoria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>ornamental</i> ], [+ <i>visual</i> ].
<i>alergia</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>corporal</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>alergologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>alfândega</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>fiscalizativo</i> ], [+ <i>burocrático</i> ].
<i>alfinete</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ].
<i>alquimia</i>	[- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ], [+ <i>processo</i> ].
<i>ambiental</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>natural</i> ].
<i>análise</i>	[+ <i>observação</i> ], [+ <i>processo</i> ], [+ <i>procedimento</i> ].
<i>anatomia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>anatomopatologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>andrologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>anedota</i>	[+ <i>entretenimento</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>cômico</i> ].
<i>anestesia</i>	[- <i>popular</i> ], [+ <i>procedimento</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>anestesiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>angiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>aquário</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>recipiente</i> ].
<i>aracnologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>arame</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ].
<i>argumento</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>linguístico</i> ].
<i>arma</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>defesa</i> ], [+ <i>letal</i> ].
<i>armarinho</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>armazém</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>arquivo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>histórico</i> ], [+ <i>registro</i> ].
<i>arquivologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>arte</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>criativo</i> ], [+ <i>sensorial</i> ].
<i>ascensor</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>assessor</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>assistencial</i> ].
<i>astrometria</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>atacado</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>audiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>autocad</i>	[+ <i>virtual</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>tecnológico</i> ].
<i>azulejo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>construção</i> ].
<i>bacteriologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>balança</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>precisão</i> ].
<i>balcão</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>balsa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>bambu</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vegetal</i> ].
<i>banco</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>financeiro</i> ].
<i>banho</i>	[+ <i>higienização</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>procedimento</i> ].

<i>bar</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>barbearia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>masculino</i> ].
<i>berçário</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>infantil</i> ].
<i>biblioteconomia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>bilheteria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comunicação</i> ].
<i>biocromatologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>biografia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>histórico</i> ].
<i>biologia</i>	[+ <i>estudo</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>biscate</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>laboral</i> ].
<i>blogue</i>	[+ <i>comunicação</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>informação</i> ].
<i>boiada</i>	[+ <i>coletivo</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>animal</i> ].
<i>bola</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>esporte</i> ].
<i>bolacha</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>bolsa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ].
<i>bomba</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>bélico</i> ].
<i>bordado</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>artesanal</i> ], [+ <i>ornamental</i> ].
<i>borracha</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>produto</i> ].
<i>brigada</i>	[+ <i>segurança</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>militar</i> ].
<i>cabeleira</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>corporal</i> ], [+ <i>humano</i> ].
<i>cabine</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>local</i> ].
<i>cabo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>objeto</i> ].
<i>caçamba</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>recipiente</i> ].
<i>cadeira</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ].
<i>cafeteria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>líquido</i> ].
<i>calandra</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>máquina</i> ].
<i>calça</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vestimenta</i> ].
<i>calcular</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>matemático</i> ].
<i>caldeira</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>recipiente</i> ].
<i>calo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>corporal</i> ].
<i>cama</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>descanso</i> ].
<i>câmbio</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>financeiro</i> ].
<i>caminhão</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>camping</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>localização</i> ], [+ <i>estadia</i> ].
<i>campo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>natureza</i> ].
<i>canção</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>musical</i> ].
<i>cancerologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>canoa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>cantina</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimentação</i> ], [+ <i>refeição</i> ].
<i>cardiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].

<i>caricatura</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>artístico</i> ].
<i>carpintejar</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>laboral</i> ].
<i>carreta</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>carta</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>informativa</i> ].
<i>cartaz</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>informativo</i> ].
<i>cartum</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>artístico</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>casa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>moradia</i> ].
<i>cerâmica</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>construção</i> ], [+ <i>revestimento</i> ].
<i>chácara</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>moradia</i> ], [+ <i>natureza</i> ].
<i>chapa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ], [+ <i>preparo</i> ].
<i>chave</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>funcional</i> ], [+ <i>guardar</i> ].
<i>churrasco</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimentação</i> ].
<i>ciência</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>investigativo</i> ].
<i>cilindro</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ].
<i>cinografia</i>	[+ <i>comunicação</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>visual</i> ].
<i>citologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>climatologia</i>	[+ <i>observação</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>cocheira</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>lugar</i> ].
<i>colheita</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>atividade</i> ].
<i>colmeia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>natureza</i> ].
<i>colonoscopia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>procedimento</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>colorir</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>atividade</i> ], [+ <i>visual</i> ].
<i>coluna</i>	[+ <i>jornalístico</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>informação</i> ].
<i>comentário</i>	[+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>linguístico</i> ].
<i>confecção</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vestuário</i> ].
<i>confeito</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>enfeite</i> ], [+ <i>aparência</i> ].
<i>conselho</i>	[+ <i>instrutivo</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>pessoal</i> ].
<i>conta</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>matemático</i> ].
<i>contabilidade</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>matemático</i> ].
<i>contorcionismo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>corporal</i> ].
<i>cópia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>reprodução</i> ].
<i>copa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ], [+ <i>recipiente</i> ].
<i>cordel</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>cultural</i> ], [+ <i>literário</i> ].
<i>costura</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>confecção</i> ].
<i>cova</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>fúnebre</i> ].
<i>cozinhar</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>craniologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>crepe</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>criminal</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>investigativo</i> ], [+ <i>policial</i> ].

<i>criminologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ], [+ <i>investigativo</i> ].
<i>crônica</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>formal</i> ].
<i>cronoanalogia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>cronologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>cronometria</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>culinária</i>	[+ <i>preparo</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>dente</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>corporal</i> ].
<i>dermatologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>desenho</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>habilidade</i> ].
<i>diabetologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>diária</i>	[+ <i>especificação</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>laboral</i> ].
<i>dicionário</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>linguístico</i> ], [+ <i>lexical</i> ].
<i>documental</i>	[+ <i>burocrático</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>registro</i> ].
<i>documentário</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>informativo</i> ].
<i>ecocardiografia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>ecologia</i>	[+ <i>natureza</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>economia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ], [+ <i>financeiro</i> ].
<i>editorial</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>informativo</i> ].
<i>eletricidade</i>	[+ <i>utilidade</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>fatal</i> ].
<i>embriologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>emergência</i>	[+ <i>atendimento</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>enciclopédia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>educativo</i> ], [+ <i>formativo</i> ].
<i>endocrinologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>enfermo</i>	[+ <i>corporal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>engenho</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>enologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>sensorial</i> ].
<i>enxada</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>ferramenta</i> ].
<i>epidemiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>equilibrar</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>corporal</i> ].
<i>ergonomia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>escovar</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>ação</i> ].
<i>especial</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>especialidade</i> ].
<i>estamparia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vestuário</i> ].
<i>estética</i>	[+ <i>beleza</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>aparência</i> ].
<i>estilo</i>	[+ <i>beleza</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>comportamento</i> ].
<i>estomatologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>estoque</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>etimologia</i>	[+ <i>linguístico</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>excursão</i>	[+ <i>coletivo</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>turístico</i> ].

<i>farmacologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>fatura</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>documento</i> ].
<i>faxina</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>laboral</i> ].
<i>ferramenta</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ].
<i>ferro</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ].
<i>ficção</i>	[+ <i>literário</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>criação</i> ].
<i>figurino</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vestuário</i> ].
<i>filologia</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>fisiculturismo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>performático</i> ].
<i>fisiologismo</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>flor</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vegetal</i> ].
<i>fogo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>substância</i> ].
<i>folclore</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>cultural</i> ].
<i>fonética</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>fonologia</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>forno</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ].
<i>fotocópia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>reprodução</i> ].
<i>frango</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>animal</i> ].
<i>frente</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>local</i> ].
<i>funilaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ].
<i>garantia</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>documento</i> ].
<i>garimpo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>local</i> ].
<i>gás</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>substância</i> ].
<i>gastroenterologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>genética</i>	[+ <i>reprodução</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>gesso</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>material</i> ].
<i>ginecologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>glossário</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>linguístico</i> ].
<i>gôndola</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>grafo</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>forma</i> ].
<i>gramática</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>linguístico</i> ].
<i>gravura</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>forma</i> ].
<i>guilhotina</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>ferramenta</i> ].
<i>hematologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>herboriste</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>hidrogeologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>hidrologia</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>higiene</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>hortaliça</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vegetal</i> ].



<i>humor</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>entretenimento</i> ].
<i>ictiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>imunologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>infectologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>insectologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>intensivo</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>jangada</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>jardinagem</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>natureza</i> ].
<i>jato</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>ferramenta</i> ].
<i>joia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>valor</i> ].
<i>jornal</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>informativo</i> ].
<i>juri</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>judicial</i> ].
<i>laboratório</i>	[+ <i>processo</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>análise</i> ].
<i>lactose</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>substância</i> ].
<i>ladrilho</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>construção</i> ].
<i>lança</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ].
<i>lanche</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>lanterna</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>laparoscopia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>procedimento</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>latão</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>lavar</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>legal</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>leitura</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>leprologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>letra</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>layout</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>linguística</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>livro</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>lixo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>loja</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>maca</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>maçarico</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>mamografia</i>	[- <i>popular</i> ], [+ <i>procedimento</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>manobra</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>maquete</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>máquina</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>marcenaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mercadoria</i> ].
<i>marinha</i>	[+ <i>bélico</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>militar</i> ].
<i>marisco</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>animal</i> ].

<i>marketing</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>marmita</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>armazenamento</i> ].
<i>mármore</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>construção</i> ].
<i>martelo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>ferramenta</i> ].
<i>massa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>massagem</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>terapêutico</i> ].
<i>mastologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>mensagem</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>merenda</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>meteorologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>microbiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>microscopia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>procedimento</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>moda</i>	[+ <i>estilo</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>aparência</i> ].
<i>modelo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>aparência</i> ].
<i>mola</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ].
<i>moldura</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>ornamental</i> ].
<i>morfologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>motel</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>motor</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>mecânico</i> ].
<i>museologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>música</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>musical</i> ].
<i>nefrologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>neurofisiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>neurolinguística</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>neurologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>nutrição</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>nutrologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>óculos</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>odontologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>oftalmologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>olhar</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>corporal</i> ], [+ <i>anatomia</i> ].
<i>oncologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>ornitologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>ortodontia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>ortopedia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>osteologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>otorrinolaringologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>pacote</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilidade</i> ].
<i>padaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].

<i>paisagem</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>natureza</i> ].
<i>palanque</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>evento</i> ].
<i>paleontologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>pandorga</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>entretenimento</i> ].
<i>panfleto</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>divulgação</i> ].
<i>panqueca</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>pão</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>papel</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>papirologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>paródia</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>musical</i> ].
<i>passar</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>movimento</i> ].
<i>pastel</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>patologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>patrulha</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>policimento</i> ].
<i>pecuária</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>negócio</i> ].
<i>pedagogia</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>pedra</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>natural</i> ].
<i>peixaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>animal</i> ].
<i>penhor</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>valor</i> ].
<i>perfume</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>sensorial</i> ].
<i>periódico</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>informativo</i> ].
<i>periodontia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>perucaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>estético</i> ].
<i>piloto</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>condução</i> ].
<i>pipoca</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>piscina</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>lazer</i> ].
<i>plantão</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>pneumatologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>poço</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>abastecimento</i> ].
<i>porta</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilidade</i> ].
<i>potro</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>animal</i> ].
<i>pratilho</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>musical</i> ], [+ <i>instrumental</i> ].
<i>pregão</i>	[+ <i>monetário</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>financeiro</i> ].
<i>prensa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>preparo</i> ].
<i>proctologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>projeto</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>técnico</i> ].
<i>projeção</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>técnico</i> ].
<i>propaganda</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>psicanálise</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].

<i>psicomotor</i>	[+ <i>corporal</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>quadrilha</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>coletivo</i> ].
<i>queijada</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>queijo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>quiosque</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>quitanda</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>rádio</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>radiologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>rastilho</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ].
<i>recepção</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>atendimento</i> ].
<i>relojoaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>orientação temporal</i> ].
<i>renda</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>artesanal</i> ].
<i>retiro</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>religioso</i> ].
<i>reumatologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>robô</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>tecnológico</i> ].
<i>romance</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>ficção</i> ], [+ <i>literário</i> ].
<i>roteiro</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>orientação</i> ].
<i>roupa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vestuário</i> ].
<i>sabatina</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>educação</i> ].
<i>sacola</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ].
<i>salada</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ], [+ <i>vegetal</i> ].
<i>salgado</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>salsicha</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>sapataria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>vestuário</i> ].
<i>semente</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>natureza</i> ].
<i>serigrafia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>seringueira</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>natureza</i> ], [+ <i>vegetal</i> ].
<i>serralheria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>sinal</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>orientação</i> ].
<i>sociolinguística</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>socorro</i>	[+ <i>emergencial</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>sorveteria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>superfície</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>processo</i> ].
<i>taífa</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>manual</i> ].
<i>tapeçaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ].
<i>táxi</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>telefone</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comunicação</i> ], [+ <i>aproximação</i> ].
<i>telhado</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>proteção</i> ], [+ <i>cobertura</i> ].
<i>tesouraria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utensílio</i> ], [+ <i>corte</i> ].

<i>olaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>construção</i> ].
<i>timão</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>direção</i> ].
<i>tinturaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>líquido</i> ], [+ <i>visual</i> ].
<i>torno</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>ferramenta</i> ].
<i>torre</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>edificação</i> ].
<i>trabalho</i>	[+ <i>funcional</i> ], [+ <i>necessidade</i> ], [+ <i>laboral</i> ].
<i>transformar</i>	[+ <i>abstrato</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>ação</i> ], [+ <i>processo</i> ].
<i>trator</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>transporte</i> ].
<i>traumatologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>tropa</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>coletivo</i> ].
<i>ufologia</i>	[+ <i>investigativo</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>ultrassonografia</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>procedimento</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>urologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>saúde</i> ].
<i>vaca</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>animal</i> ], [+ <i>consumo</i> ].
<i>varejo</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>vassoura</i>	[+ <i>utensílio</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>limpeza</i> ].
<i>verdura</i>	[+ <i>vegetal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>alimento</i> ].
<i>videografia</i>	[- <i>popular</i> ], [+ <i>imagem</i> ], [+ <i>comunicação</i> ].
<i>vidraçaria</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comercial</i> ].
<i>vidro</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>utilitário</i> ], [+ <i>proteção</i> ].
<i>vinagre</i>	[+ <i>derivado</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>líquido</i> ].
<i>vinheta</i>	[+ <i>informação</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>técnico</i> ].
<i>vinho</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>derivado</i> ], [+ <i>líquido</i> ].
<i>vitral</i>	[+ <i>concreto</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>ornamental</i> ].
<i>vitrine</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>visual</i> ], [+ <i>exposição</i> ].
<i>viveiro</i>	[+ <i>concreto</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>cultivo</i> ], [+ <i>criação</i> ].
<i>vocabulário</i>	[+ <i>lexical</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>linguístico</i> ].
<i>zoologia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].
<i>zootecnia</i>	[+ <i>especialização</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>científico</i> ].

Na figura 22, foram descritos os traços semânticos das bases formativas dos itens lexicais do *corpus*, procurando mostrar como o significado da base contribui para a formação dos nomes de ocupação laboral. A seguir mostraremos, por meio das figuras 23 e 24, os traços semânticos que propomos para os sufixos *-eiro* e *-ista* e também para os nomes de ocupação construídos.

De acordo com os pressupostos do Modelo Construcional, capítulo 2, três são os fatores que operam na construção do significado de uma unidade lexical derivada: (i) o

significado conferido pela regra de formação de palavras; (ii) o significado herdado da base; e (iii) o significado específico do operador morfológico envolvido (CORBIN, 1987). Assim, nos termos da autora, o significado de uma palavra construída está sujeito a mais de um fator no que tange ao estabelecimento de seu significado, isto é, atuam nesse processo três diferentes agentes semânticos. Isso aplicado às unidades lexicais que designam nomes de ocupação possibilitará conferir os traços semânticos apresentados pela base formativa e pelos sufixos envolvidos na construção desses nomes, assim como o significado final propiciado pelas operações envolvidas, ou seja, o significado apresentado pelos nomes de ocupação construídos.

No primeiro capítulo desta pesquisa, vimos que os significados que os sufixos *-eiro* e *-ista* carregam são incorporados às bases a que eles se associam para formarem novas palavras. Os sufixos *-eiro* e *-ista* podem assumir diferentes valores semânticos, e o emprego desses significados dependerá da intencionalidade do falante e da situação contextual. Em termos gerais, o sufixo *-eiro* forma vocábulos de cunho popular, como: substantivos (*mensageiro, copeiro, marceneiro, mangueira, pessegueiro, pulseira, cristaleira, galinheiro, canteiro, poeira, ficheiro, etc.*); adjetivos (*mineiro, caseiro, passageiro, etc.*); e também palavras cuja origem radica do francês ou do castellano (*brigadeiro, pistoleiro*). O sufixo *-ista*, semelhantemente, também denota vocábulos de caráter popular, por vezes pejorativos, bem como palavras que designam membros partidários, praticantes de doutrinas ou segmentos religiosos, artísticos, filosóficos, pátrios, esportivos e ocupações (*machista, egoísta, simbolista, academista, marxista, getulista, futebolista, dentista, paulista, etc.*). Neste sentido, Bechara ressalta que:

[...] os sufixos dificilmente aparecem com uma só aplicação; em regra, revestem-se de múltiplas acepções e empregá-los com exatidão, adequando-os a situações variadas, requer e revela completo conhecimento do idioma (BECHARA 2004, p. 357).

Tratando-se de produtividade, o sufixo *-eiro* demonstra ser mais produtivo que o sufixo *-ista*, visto que seu uso na formação de substantivos, segundo Viaro (2006), já ocorria no período tardio do latim e início da Idade Média, diferentemente do sufixo *-ista* cujo uso na produção de novas palavras, de acordo com Garcia (2011), data do século XVI. A produtividade de *-ista*, na formação de nomes de ocupações, é ainda mais recente, ocorrendo somente no século XIX. No entanto, sem desconsiderar todos os significados que esses formativos encerram, os que interessam a esta pesquisa são os que dizem respeito a nomes de

ocupação. Há autores que defendem, ainda, que os sufixos *-eiro* e *-ista*, na formação de nomes de ocupação, carregam valores semânticos peculiares, ou seja, significados próprios que geram, segundo eles, certa concorrência, isto é, constituem ocupações que concorrem entre si.

Tratando-se de nomes de ocupação, o sufixo *-eiro*, costumeiramente, associa-se a nomes de ocupação que possuem, do ponto de vista social e econômico, menor prestígio, isto é, indicam nomes de ocupação mais popularizados como, por exemplo, *sacoleira*, *faxineira*, *pedreiro*, *padeiro*, *copeira*, etc. O sufixo *-ista*, por outro lado, está ligado a nomes de ocupação com maior representatividade social e econômica, isto é, nomes de ocupação mais valorizados como, por exemplo, *oftalmologista*, *cientista*, *economista*, etc. No entanto, verifica-se, na atualidade, a existência de formas que não se enquadram na descrição feita por esses autores, uma vez que há nomes de ocupação que fogem ao padrão semântico apresentado para os referidos afixos, como é o caso das palavras *frentista* e *taxista*, que não denotam nomes de ocupação socialmente valorizados e de prestígio, assim como as palavras *banqueiro* e *fazendeiro* que remetem a ocupações de maior prestígio e valor social e econômico. É justamente a existência desses casos que motivou e impulsionou a realização deste trabalho, ou seja, o fato de haver nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*, que não seguem tal regra e, assim, não atendem aos padrões semânticos estabelecidos. Neste contexto, ambos os formativos apontam para a possível existência de uma espécie de marca ideológico-social por parte do falante, que revelaria não haver, em princípio, concorrência entre os nomes de ocupação formados por esses sufixos, mas sim coocorrência das possíveis formas geradas por eles.

Diante do que foi ressaltado sobre os referidos formativos, torna-se pertinente, neste momento, mencionar Miranda (1979) que sugere a existência de uma distribuição complementar entre os agentivos denominais formados pelos afixos *-eiro* e *-ista*, como *dermatologista* e *peixeiro*, que estaria fundamentada no grau de formalidade expresso pelos referidos sufixos. Segundo a autora “[...] em termos mais absolutos, as regras *X-ista* e *X-eiro* resultariam, pois, como definidoras de status. Tudo isso resultaria do traço de formalidade que marca apenas um dos sufixos”. (MIRANDA, 1979, p. 87). O que a autora nos mostra é que o sufixo *-ista*, diferentemente do sufixo *-eiro*, apresenta um traço particular, de formalidade, que pode ser descrito por [+ *prestígio*] e [+ *status*]. No entanto, esses são apenas dois dos muitos traços por esse afixo apresentados, visto haver nomes de ocupação que, embora não tenham tais traços, são formados pelo sufixo *-ista*, denotando a existência de

outros traços que fazem com que nomes de ocupação desprovidos dos traços [+ *prestígio*] e [+ *status*] sejam, ainda assim, formados por esse sufixo. Por essa razão, apresentamos na figura a seguir os traços semânticos presentes nos sufixos *-eiro* e *-ista*, a fim de melhor compreendermos o comportamento semântico desses afixos na formação de nomes de ocupação.

Figura 23 – Traços semânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista*.

MATRIZ DE TRAÇOS SEMÂNTICOS	
	TRAÇOS SEMÂNTICOS
	<b>-EIRO</b>
<b>-ISTA</b>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>especialidade</i> ], [+ <i>status</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>performance</i> ], [- <i>performance</i> ].

Conforme se vê na figura, o sufixo *-ista*, diferentemente do sufixo *-eiro*, apresenta um traço particular, que é o de [+ *prestígio*], com diferentes graus de formalidade. Dessa forma, o sufixo *-ista* abarca: [1] nomes de ocupação que exigem uma certa formação, ou seja, um certo grau de escolaridade, como é o caso das especialidades médicas; [2] nomes de ocupação para as quais não se necessita de formação, mas, sim, de técnicas específicas, que podem ser adquiridas no desempenho da função; e [3] nomes de ocupação que necessitam de traços semânticos que estejam relacionados com certa performance diante de um público específico ou de servir a alguém. O sufixo *-eiro*, por sua vez, denota: [1] nomes de ocupação que não exigem, para sua realização, formação específica; [2] nomes de ocupação que envolvem prática manual; [3] nomes de ocupação que não requerem nenhum grau de especialização; [4] nomes de ocupação que não apresentam formalidade; e [5] nomes de ocupação sem prestígio ou status social.

Neste aspecto, os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* podem apresentar os seguintes traços semânticos: [+ *prestígio*], [- *prestígio*], [+ *intelectual*], [- *intelectual*], [+ *especialidade*], [+ *formal*], [- *formal*], [+ *performance*], [+ *técnica*], [- *manual*], [+ *manual*], [+ *servir*], [+ *público*], [+ *comunicativo*], [+ *habilidade*]. Já os formados pelo sufixo *-eiro* abarcam, os traços [- *prestígio*], [+ *manual*], [- *especialidade*], [- *intelectual*], [- *formal*], [- *performance*], [- *comunicativo*], [+ *popular*], [- *status*]. Isso nos dá um direcionamento com



relação aos fatores que fazem com que determinadas bases e sufixos sejam acionados para formarem nomes de ocupação, ou seja, temos uma indicação da razão pela qual uma base aceita um sufixo e não outro na constituição de nomes de ocupação. No entanto, cumpre salientar que há nomes que apresentam as duas formas, isto é, podem ser formados tanto pelo sufixo *-ista* quanto pelo sufixo *-eiro*, sendo eles: *manobrista* e *manobreiro*, *blogueiro* e *bloguista*, *sanfoneiro* e *sanfonista*, *chapista* e *chapeiro*. A distinção entre estes nomes, estaria, em termos semânticos, nos sufixos que os compõem, ou seja, a diferença está nos traços [+ *habilidade*] e [+ *técnica*] que podem ser veiculados pelo sufixo *-ista*.

Como mostrou Miranda (1979), o sufixo *-ista* possui, entre outros, os traços semânticos [+ *prestígio*] e [+ *status*]. No entanto, não se restringe a eles, visto haver nomes de ocupação que, embora não carreguem tais traços, são por ele formados, denotando a existência de outros traços que fazem com que nomes de ocupação desprovidos dos traços [+ *prestígio*] e [+ *status*] sejam formados por *-ista*. Disso resultam nomes de ocupação que não apresentam tais traços, mas que mesmo assim são formados por esse afixo. Tais nomes de ocupação apresentariam os traços [+ *habilidade*], [+ *técnica*], [+ *prática*] e [+ *performance*].

Na próxima figura estão listados os nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* e a especificação dos traços semânticos por eles abarcados. Isso possibilitará melhor compreender como os traços semânticos das bases e dos afixos se condicionam e atuam na formação de nomes de ocupação.

Figura 24 – Traços semânticos do *corpus* final recolhido no DEH e nos sites Catho, InfoJobs e SINE.

<b>TRAÇOS SEMÂNTICOS DOS NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS PELOS SUFIXOS <i>-EIRO</i> E <i>-ISTA</i></b>	
<b>NOME DE OCUPAÇÃO</b>	<b>TRAÇOS SEMÂNTICOS</b>
<i>açougueiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>manual</i> ], [- <i>especialidade</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>acupunturista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>aderecista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>administrativista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>alfandegueiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>burocrático</i> ], [- <i>especialidade</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>agropecuaria</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>alambiqueiro</i>	[+ <i>comercial</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ],

	[- status].
<i>alegorista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>alergista</i>	[+ manual], [+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>alergologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>alfineteiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>alquimista</i>	[+ manual], [+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>ambientalista</i>	[- prestígio], [+ intelectual], [- formal], [+ habilidade], [- status], [+ especialidade], [- popular].
<i>analista</i>	[- prestígio], [+ intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>anatomista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>anatomopatologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>andrologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>anedotista</i>	[- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>anestesiologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>anestesista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>angiologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>aquarista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>aracnologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>arameiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>argumentista</i>	[- prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [- popular].
<i>armarinheiro</i>	[- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>armazenista</i>	[- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>arreiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>arquivista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>arquivologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ status], [+ popular].
<i>artista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [- especialidade].
<i>ascensorista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular], [+ comunicativo].
<i>assessorista</i>	[+ prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>astrometrista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>atacadista</i>	[- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>audiologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>azulejista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].

<i>bacteriologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>balanceiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>balceiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>balconista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>bamburista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>banhista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>banqueiro</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>status</i> ].
<i>barbeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>barista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>berçarista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>biblioteconomista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>bilheteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>biocromatologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>biógrafa</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>biólogo</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>biscateiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>blogueiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>bloguista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>boiadeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>bolacheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>boleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>bolseiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>bombeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>bordadeira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>borracheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>brigadista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>cabeleireiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cabineiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cabista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>caçambeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].

<i>cadeireiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cadista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>cafeteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>calandrista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>calceteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>calculista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>caldeireiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>calista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>camareiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cambista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>caminhoneiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>campeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>campista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>cancerologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>cancioneiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cancionista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>canoeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cantineiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cardiologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>caricaturista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>carpinteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>carreteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cartazista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>carteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>cartunista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>caseiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>ceramista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>chacreiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>chapeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>chapista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>chaveiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ],

	[- status].
<i>churrasqueiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>cientista</i>	[+ manual], [+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>cilindrista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>cinigrafista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [- popular].
<i>citologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>climatologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>colcheiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>colheiteiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>colmeeiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ habilidade], [+ técnica].
<i>colonoscopista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>colorista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>colunista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ status], [+ especialidade], [+ comunicativo], [- popular].
<i>comentarista</i>	[- prestígio], [+ intelectual], [- formal], [+ status], [+ comunicativo], [+ popular].
<i>confeccionista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>confeiteiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ habilidade], [+ técnica].
<i>conselheiro</i>	[- manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>contabilista</i>	[+ manual], [- prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ especialidade], [+ popular].
<i>contista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>contorcionista</i>	[+ corporal], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular], [+ performance].
<i>copeiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>copista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ popular].
<i>cordelista</i>	[+ manual], [- prestígio], [+ intelectual], [- formal], [+ habilidade], [+ técnica], [- status], [+ comunicativo], [+ popular].
<i>costureira</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>coveiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>cozinheiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>craniologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>crepeiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ status], [+ popular].
<i>criminalista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ status], [+ especialidade], [- popular].
<i>criminologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [+ habilidade], [+ técnica], [+ status], [+ especialidade], [- popular].

<i>cronista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>cronoanalista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>cronologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>cronometrista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>culinarista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>dentista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>dermatologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>desenhista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>diabetologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>diarista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>dicionarista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>documentalista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>documentarista</i>	[- <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>ecocardiografista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>ecologista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>economista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>editorialista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>eletricista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>embriologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>emergencista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>enciclopedista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>endocrinologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>enfermeira</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialista</i> ].
<i>engenheiro</i>	[- <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialista</i> ].
<i>enologista</i>	[+ <i>sensorial</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>enxadeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>epidemiologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>equilibrista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>performance</i> ].
<i>ergonomista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>escovista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ],

	[+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>especialista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>estampeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>esteticista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>estilista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>estomatologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>estoquista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>etimologista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>excursionista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>farmacologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>faturista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>faxineira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>ferramenteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>ferreiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>ficcionista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>figurinista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>filologista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>fisiculturista</i>	[+ <i>corporal</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>performance</i> ].
<i>fisiologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>floreiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>florista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>foguista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>folclorista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>foneticista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>fonologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>forneiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>fotocopista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>frangueiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>frentista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>funileiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].

<i>garantista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>garimpeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>gasista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>gastroenterologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>geneticista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>gesseiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>ginecologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>glossarista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>gondoleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>grafista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>gramaticista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>gravurista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>guilhotineiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>hematologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>herborista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>hidrogeologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>hidrologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>higienista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>hortaliceiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>humorista</i>	[+ <i>corporal</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>ictiologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>imunologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>infetologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>insetologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>intensivista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>jangadeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>jardineiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>jardinista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>jatista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>joalheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ],



	[- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>jornaleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>jornalista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>jurista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [+ <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>laboratorista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>lactarista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>ladrilheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>lancheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>lanterneiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>laparoscopista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>latoeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>lavadeira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>legista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>leiturista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>leprologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>letrista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>layoutista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>linguista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>livreiro</i>	[- <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>lixeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>lojista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>maçariqueiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>mamografista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>manobreiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>manobrista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>maqueiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>maquetista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>maquinista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>marceneiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>marinheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>status</i> ].

<i>marisqueiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>marmiteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>marmorista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>marqueteiro</i>	[- <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>marteleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>massagista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>masseiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>mastologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>mensageiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>merendeira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ].
<i>meteorologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>microbiologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>microscopista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>modelista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>modista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>moldureiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>moleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>morfologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>moteleiro</i>	[- <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>motorista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>muscologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>museologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>musicista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>musical</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>nefrologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>neurofisiologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>neurolinguísta</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>neurologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>nutricionista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>nutrologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>oculista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ],

	[- <i>popular</i> ].
<i>odontologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>oftalmologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>olheiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>oncologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>ornitologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>ortodontista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>ortopedista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>osteologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>otorrinolaringologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>pacoteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>padeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>paisagista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>palanqueiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>paleontologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>pandeirista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>musical</i> ].
<i>pandorgueiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>panfleteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>panquequeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>pãozeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>papeleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>papirologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>parteira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ].
<i>passadeira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>pasteleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>patologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>patrulheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>pecuarista</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>status</i> ].
<i>pedagoga</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>pedreiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>peixeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ],

	[- status], [+ comunicativo].
<i>penhorista</i>	[+ prestígio], [- intelectual], [+ formal], [- popular], [+ status], [+ comunicativo].
<i>perfumista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [- popular], [- status], [+ habilidade], [+ técnica].
<i>periodista</i>	[+ manual], [+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- popular], [+ status], [+ habilidade], [+ técnica], [- comunicativo].
<i>periodontista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- status], [+ especialidade], [- popular].
<i>peruqueira</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ comunicativo], [+ habilidade], [+ técnica].
<i>piloteiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [- habilidade], [+ técnica].
<i>pipoqueiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ comunicativo].
<i>piscineiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>plantonista</i>	[+ manual], [+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- popular], [+ status], [+ especialidade].
<i>pneumatologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- status], [+ especialidade], [- popular].
<i>poceiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>porteiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>potreiro</i>	[- braçal], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ comunicativo], [+ técnica].
<i>pratilheiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ técnica], [+ habilidade].
<i>pregoeiro</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- popular], [- status], [+ técnica], [+ habilidade].
<i>preseiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>prensista</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ habilidade], [+ técnica].
<i>proctologista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- status], [+ especialidade], [- popular].
<i>projetista</i>	[+ manual], [- prestígio], [+ intelectual], [- formal], [- popular], [- status], [+ habilidade], [+ técnica].
<i>Projecionista</i>	[+ manual], [- prestígio], [+ intelectual], [- formal], [- popular], [- status], [+ habilidade], [+ técnica].
<i>propagandista</i>	[- prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- popular], [- status], [+ habilidade], [+ técnica], [- comunicativo].
<i>psicanalista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- status], [+ especialidade], [- popular].
<i>psicomotricista</i>	[+ prestígio], [+ intelectual], [+ formal], [- status], [+ especialidade], [- popular].
<i>quadrilheiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status].
<i>queijadeiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ técnica].
<i>queijeiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ técnica].
<i>quiosqueiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ comunicativo].
<i>quitandeiro</i>	[+ manual], [- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ comunicativo].
<i>radialista</i>	[- prestígio], [- intelectual], [- formal], [+ popular], [- status], [+ habilidade], [+ técnica], [- comunicativo].

<i>radiologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>rancheiro</i>	[+ <i>braçal</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>rastilheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>recepcionista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>comunicativo</i> ].
<i>relojoeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>rendeira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>retireiro</i>	[- <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>reumatologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>robotista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>especialidade</i> ].
<i>romancista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>especialidade</i> ].
<i>roteirista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>especialidade</i> ].
<i>roupeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>sabatineiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>sacoleira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>saladeira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>salgadeira</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>salsicheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>sapateiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>sementeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>serigrafista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>seringueiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>serralheiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>sinaleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>sociolinguista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>socorrista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>sorveteiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ].
<i>surfassagista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>taifeiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>tapeceiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>taxista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ],

	[+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>telefonista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>telhadista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>tesoureiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [- <i>popular</i> ], [+ <i>status</i> ].
<i>tijoleiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>timoneiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>tintureiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>torneiro</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>torrista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>trabalhista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>transformista</i>	[+ <i>corporal</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>tratorista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>traumatologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>tropeiro</i>	[+ <i>braçal</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>ufologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>ultrassonografista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>urologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>vaqueiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>braçal</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>varejista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>vassoureiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>manual</i> ], [- <i>especialidade</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>verdureiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>manual</i> ], [- <i>especialidade</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [+ <i>comunicativo</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>videografista</i>	[- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>vidraceiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>manual</i> ], [- <i>especialidade</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>vidracista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>vidreiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>manual</i> ], [- <i>especialidade</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ]. [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ].
<i>vinagreiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>manual</i> ], [- <i>especialidade</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>vinheiro</i>	[- <i>prestígio</i> ], [+ <i>manual</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>popular</i> ], [- <i>status</i> ].
<i>vinhetista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>vitalista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>vitrinista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>viveirista</i>	[+ <i>manual</i> ], [- <i>prestígio</i> ], [- <i>intelectual</i> ], [- <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ],

	[+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>popular</i> ].
<i>vocabularista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [- <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>zoologista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].
<i>zootecnista</i>	[+ <i>prestígio</i> ], [+ <i>intelectual</i> ], [+ <i>formal</i> ], [+ <i>habilidade</i> ], [+ <i>técnica</i> ], [+ <i>status</i> ], [+ <i>especialidade</i> ], [- <i>popular</i> ].

Como vimos nesta figura, os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* podem apresentar os traços semânticos [+ *prestígio*], [+ *intelectual*], [+ *formal*], [+ *especialidade*] e [+ *status*], característicos de nomes de ocupação que são tidos como valorizados do ponto de vista social, intelectual e econômico. Contudo, este mesmo sufixo pode formar, também, nomes de ocupação que não apresentamos traços semânticos evidenciados no primeiro caso, mas os traços [+ *habilidade*], [+ *técnica*], [+ *prática*], [- *formal*] e [+ *performance*], próprios de nomes de ocupação que não requerem um grau de especialidade ou formação, mas, sim, técnica e habilidade. Como se vê, para a construção de nomes de ocupação que não apresentam os traços [+ *prestígio*], [+ *intelectual*], [+ *formal*], [+ *especialidade*] e [+ *status*] nosso sistema linguístico não recorre ao sufixo *-eiro* para tais formações, mas ao sufixo *-ista*, uma vez que esse formativo possui, também, os traços [+ *habilidade*], [+ *técnica*], [+ *prática*], [- *formal*], [+ *performance*]. Dessa forma, o sufixo *-ista* abrange duas categorias de nomes de ocupação: uma que se define pelos traços de especialidade, formalidade e valorização social, como *cardiologista*, *jornalista*, *criminalista*, etc., e outra que se define pelos traços que expressam habilidade e técnica específicas, como é o caso de *cartunista*, *figurinista*, *recepcionista* e *adrecista*, por exemplo.

Os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro*, por sua vez, apresentam, especificamente, os traços semânticos [- *prestígio*], [+ *manual*], [- *especialidade*], [- *intelectual*], [- *formal*], [- *performance*], [- *comunicativo*], [+ *popular*], [- *status*], que se caracterizam por não denotar prestígio, por não exigirem para a execução das tarefas que caracterizam a ocupação certo grau de instrução, especialização, habilidade e técnica, por exemplo. Têm-se, dessa maneira, três diferentes níveis de traços semânticos apresentados pelos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*. Isto é, os nomes de ocupação decorrentes da sufixação com *-ista* podem ser divididos em duas categorias: uma que apresenta traços semânticos que denotam prestígio, status e valorização sociocultural; outra cujos traços semânticos não estão ligados a status, prestígio e valor social, mas a técnica, habilidade, informalidade, etc. O terceiro nível diz respeito aos nomes de ocupação formados

pelo sufixo *-eiro*, os quais apresentam traços semânticos específicos que não exigem formação para o desempenho das atividades inerentes à ocupação, e não requerem também, necessariamente, habilidade ou técnica, etc., para sua execução.

Este capítulo trouxe, sob a perspectiva dos modelos teóricos de Corbin (1987) e Chafe (1979), uma análise morfossemântica dos nomes de ocupação construídos com os sufixos *-eiro* e *-ista* e determinadas bases categoriais. Isto é, neste capítulo foram descritas as bases formativas, os sufixos *-eiro* e *-ista* e os nomes de ocupação por eles construídos, em que foram analisados tanto os aspectos categoriais quanto os aspectos semânticos envolvidos em tais construções. Isso possibilitou compreender o comportamento desses formativos (bases e sufixos) na construção dos nomes de ocupação.

## RESUMO DO CAPÍTULO

Neste capítulo foi possível analisar, a partir dos modelos teóricos de Corbin (1987) e Chafe (1979), os nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro contemporâneo, nomes estes recolhidos do DEH e dos sites de procura e oferta de empregos Catho, InfoJobs e SINE. Na seção 4.1 foi identificada e descrita a categoria sintática das bases formativas, isto é, se as bases formadoras do *corpus* final são substantivos, adjetivos ou verbos. Dessa maneira, foram apresentadas por meio das figuras 17 e 18 as ocorrências finais (nomes de ocupação laboral formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*) e as bases que resultaram em tais nomes.

A análise da construção dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* sob a perspectiva do modelo de Morfologia Construcional de Corbin (1987), feita na seção 4.2, possibilitou compreender como esses nomes se formam em nossa língua. Por meio do modelo de Morfologia Construcional procuramos descrever como se processa a construção dos nomes de ocupação formados pelos citados afixos, e, para tanto, mostramos, por meio das figuras 19, 20 e 21, como cada ocorrência se insere no modelo de Corbin (1987), tendo em vista que o *corpus* é composto de diferentes bases categoriais, isto é, de substantivos, adjetivos e verbos, obedecendo, por essa razão, a regras e critérios específicos que resultaram na construção dos nomes de ocupação. Pelo fato de as bases formativas serem compostas dessas três categorias, estas foram analisadas por meio da aplicação de três diferentes regras



de construção de palavras (RCPs), sendo elas: [RCP<sub>1</sub> / RC: N→N], em que um substantivo constrói outro substantivo; [RCP<sub>2</sub> / RC: V→N], em que a partir de um verbo se tem um substantivo; e [RCP<sub>3</sub> / RC: Adj→N], em que um adjetivo forma um substantivo.

Na seção 4.3, mostramos como os traços semânticos, tanto das bases quanto dos sufixos *-eiro* e *-ista*, atuam na escolha e seleção da base e do afixo que, juntos, irão formar os nomes de ocupação. À luz do modelo semântico de Chafe (1979), foram descritos os traços semânticos presentes nas bases formativas, nos sufixos *-eiro* e *-ista*, e, sobretudo, nos nomes de ocupação formados por esses elementos, o que possibilitou constatar que os nomes de ocupação formados pelos referidos afixos não ocupam a mesma posição em um determinado contexto, o que não significa, no entanto, que sejam concorrentes, disputando, por assim dizer, espaço no campo laboral.

Como vimos, os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* resultam de bases e de sufixos que se caracterizam por poder apresentar ou não os seguintes traços semânticos: [+ *prestígio*] ou [- *prestígio*], [+ *intelectual*] ou [- *intelectual*], [+ *especialidade*] ou [- *especialidade*], [+ *formal*] ou [- *formal*], [+ *performance*], [+ *técnica*], [+ *manual*], [+ *servir*], [+ *público*], [+ *comunicativo*], [+ *habilidade*], [+ *status*], [- *status*], podendo, por essa razão, formar tanto nomes de ocupação que denotam maior prestígio como aqueles que não são prestigiados, mas requerem traços específicos, como [+ *habilidade*], [+ *comunicação*], [+ *performance*] e [+ *técnica*], como é o caso de *receptionista*, *taxista* e *frentista*, por exemplo. Os formados pelo sufixo *-eiro*, diferentemente, apresentam os traços [- *prestígio*], [+ *manual*], [- *especialidade*], [- *intelectual*], [- *formal*], [- *performance*], [- *comunicativo*], [+ *popular*], [- *status*]. Os nomes de ocupação resultantes da afixação em *-ista* estão relacionados a diferentes áreas do conhecimento, como artes, ciências, medicina, música, as quais requerem, entre outros, os traços semânticos [+ *especialidade*] e [+ *habilidade*], e os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro*, por sua vez, os traços [+ *manual*] e [- *especialidade*], que remetem a profissionais que vivem de algo, que negociam, que se dedicam a algo, mas que não precisam, necessariamente, possuir habilidades ou especialização. Esses traços semânticos fazem com que os nomes de ocupação formados pelos referidos afixos não ocupem a mesma posição em um determinado contexto, mas nem por isso se comportam como concorrentes, disputando, por assim dizer, espaço no campo laboral.

No próximo capítulo apresentaremos os resultados a que chegamos com a análise do

*corpus* final, buscando responder ao questionamento que motivou esta pesquisa: *O significado da base pode influenciar a seleção dos sufixos –eiro e –ista na construção de nomes de ocupações? A carga semântica desses afixos pode determinar tal construção? É possível comprovar, no português brasileiro contemporâneo, que o sufixo –eiro ainda denota ocupações menos prestigiadas, menos intelectualizadas e mais popularizadas, ao passo que o sufixo –ista tem ocorrência na designação de ocupações de maior prestígio social, cultural e econômico?* Para tanto, procuraremos mostrar os aspectos mais importantes envolvidos no processo de construção dos nomes de ocupação formados pelos sufixos –eiro e –ista, à luz dos modelos teóricos assumidos nesta pesquisa.

## 5 RESULTADOS

Neste capítulo, apresentamos, única e exclusivamente, os resultados a que chegamos com a realização da presente pesquisa, isto é, mostramos os resultados obtidos mediante a análise dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro contemporâneo, para a qual foram utilizados, como referencial teórico, o modelo morfológico de Corbin (1987) e o modelo semântico de Chafe (1979). Objetivamos mostrar neste capítulo se os nomes de ocupação, resultantes das sufixações em *-eiro* e *-ista*, constituem formações concorrentes, ou seja, nomes que se excluem, ou se, diferentemente, configuram apenas formas coocorrentes, isto é, diferentes nomes de ocupação que se realizam em situações distintas e em contextos específicos de uso, sem que necessariamente haja concorrência entre eles.

Vimos, no capítulo 2, que os vocábulos dispõem de traços semânticos que os caracterizam, distinguindo-os uns dos outros, isto é, propriedades semânticas específicas que fazem com que um sufixo como *-ista*, por exemplo, seja selecionado e empregado para designar uma ocupação como *jornalista*, da mesma forma e pela mesma razão que o sufixo *-eiro* para designar *jornaleiro*, revelando haver, em princípio, uma certa concorrência entre esses afixos na formação de nomes de ocupação. No entanto, a análise dos dados, amparada pelos referenciais teóricos de Corbin (1987) e Chafe (1979), mostrou que tal concorrência não se confirma, isto é, os nomes de ocupação formados por esses afixos não são formações concorrentes, mas coocorrentes, isto é, podem ocorrer livremente sem que uma nome anule ou exclua a outra.

Por meio da análise das ocorrências, isto é, do *corpus* de pesquisa, constatamos que os nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* não constituem nomes concorrentes, ou seja, não há disputa entre os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* e os formados pelo sufixo *-ista*. A análise dos traços semânticos (CHAFE, 1979) mostrou não haver, na formação de nomes de ocupação, concorrência entre os traços [+ *prestígio*] e [- *prestígio*], por exemplo, pois nomes de ocupação que apresentam tais traços ocupam diferentes papéis em distintos contextos, isto é, possuem diferentes usos. Neste contexto, não há, conseqüentemente, concorrência entre os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* e pelo sufixo *-ista*, pois os nomes resultantes dessa afixação apresentam traços semânticos

distintos, peculiares, que colocam os nomes de ocupação em situação de oposição, mas não de concorrência.

O que temos, na verdade, são formas que abarcam diferentes significações, isto é, diferentes construções que pertencem a um mesmo campo semântico, cujo uso ocorre em contextos específicos. Em outras palavras, os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* apresentam determinadas particularidades e especificidades, da mesma maneira que os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* possuem suas próprias especificidades semânticas. Neste sentido, não existe nenhum tipo de concorrência entre o nome de ocupação *jornaleiro*, que é o profissional que se dedica à comercialização de jornais e revistas, e o nome de ocupação *jornalista*, que diz respeito ao indivíduo que trabalha em um jornal e colabora com sua criação e redação, assim como o nome de ocupação *padeiro*, que é o profissional que prepara pães, e o nome de ocupação *pãozeiro*, que designa aquele que comercializa pães, mas não os fabrica. De igual maneira, não há concorrência entre os nomes *jornalista*, que possui o traço semântico [+ *intelectual*], e *padeiro*, que se caracteriza pelo traço semântico [+ *manual*]. Temos, neste contexto, quatro diferentes nomes de ocupação que denotam distintos ofícios, cada qual com suas atribuições, com suas especificidades próprias, as quais só poderão ser empregadas em contextos específicos de uso.

O emprego do formativo *-ista* na construção de nomes de ocupação, no português brasileiro contemporâneo, não ocorre com o fim de se obter um nome que estabeleça relação de concorrência com nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro*. Esse sufixo, na designação de nomes de ocupação, apresenta traços semânticos que não estão presentes em nomes de ocupação formados com o sufixo *-eiro*, como [+ *prestígio*], [+ *intelectual*], [+ *especialização*], [+ *status*], [+ *valorização*]. O formativo *-eiro*, por seu turno, possui os traços semânticos [- *prestígio*], [- *intelectual*], [- *especialização*], [- *status*], [- *valorização*]. O sufixo *-ista* pode apresentar, ainda, outros traços semânticos, dentre os quais alguns estão presentes também no sufixo *-eiro*, sendo eles [+ *técnica*], [+ *habilidade*], [+ *performance*], [- *status*], [- *valorização*], [- *prestígio*], [- *intelectual*], [- *especialização*], [- *status*], [- *valorização*].

Há, ainda, formas que admitem ambos os sufixos, isto é, ocupações que apresentam duas formas, uma com o sufixo *-eiro* e outra com o sufixo *-ista* como, por exemplo, *chapeiro* e *chapista*, *manobreiro* e *manobrista*, *blogueiro* e *bloguista*, *skateiro* e *skatista*, *sanfoneiro* e *sanfonista*, entre outros. No entanto, há uma espécie de bloqueio que resulta na utilização de

uma forma e não de outra. Embora haja essa duplicidade sufixal, apenas uma tem seu uso consagrado pelos falantes, que elegem formas como *blogueiro*, *manobrista*, *chapista*, *sanfoneiro*, e bloqueiam as formas *bloguista*, *manobreiro*, *chapeiro* e *sanfonista*. No entanto, todas as formas exemplificadas são aceitas.

Monteiro (2002, p. 162-163) aborda a questão do bloqueio quando trata da “*multiplicidade de sufixos com função e significados idênticos*”, como, no caso desta dissertação, do nomes de ocupações formados a partir dos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro. O autor salienta, ainda, o que chama de “*existência de formas alternativas vizinhas, geradas a partir das mesmas bases*”.

A hipótese de bloqueio, se tiver alguma validade, só explica a impossibilidade de duas formas funcionarem exatamente com o mesmo significado. Por isso, toda vez que houver necessidade por questão de variabilidade semântica, formas paralelas surgirão. (MONTEIRO, 2002, p. 163).

Neste âmbito, ocupações como *chapeiro* e *chapista*, *blogueiro* e *bloguista*, *manobreiro* e *manobrista*, por exemplo, são, segundo Sandmann (1996, p. 54), “*formas duplas*” em que uma mesma base aceita tanto o sufixo *-eiro* quanto o sufixo *-ista* na formação de nomes de ocupação, as quais são chamadas por Monteiro (2002) de “*formas paralelas*”. Como foi mostrado nesta pesquisa, o uso do sufixo *-ista* na língua portuguesa, especialmente no que tange a nomes de ocupação, tem sua ocorrência posterior ao sufixo *-eiro*, isto é, o emprego do formativo *-eiro* na formação de nomes de ocupação, em nosso idioma, é anterior ao sufixo *-ista*, visto que este passa a desempenhar tal papel muito tempo depois. Isso, no entanto, não é evidência suficiente para se afirmar que ambos os afixos são concorrentes na construção de nomes de ocupação no português brasileiro.

Nomes de ocupação como *jornaleiro*, *jornalista*, *costureira*, *modista*, *estilista*, *cozinheira* e *nutricionista*, entre outros, parecem revelar, em um primeiro momento, formas concorrentes. O termo ‘concorrente’, aqui utilizado, não é empregado no sentido de substituição, isto é, não significa que essas formas podem substituir uma a outra em diferentes contextos. Esses nomes são concorrentes no sentido de designarem ocupações mais valorizadas, mais reconhecidas socialmente, mais bem remunerada que a outra. Neste caso, *jornalista*, em concorrência com *jornaleiro*, ocuparia um patamar mais elevado do ponto de vista social, econômico e cultural, não sendo isso critério ou parâmetro para que ambas sejam

classificadas como nomes concorrentes, pois se tratam de distintos nomes de ocupação, que pertencem ao mesmo campo semântico, cada qual com suas peculiaridades e designações próprias. Apesar disso, os resultados apontam para outra direção, ou seja, mostram que os formativos *-eiro* e *-ista* não constituem nomes de ocupação que estabelecem entre si concorrência, visto que ocupam lugares próprios em contextos distintos, cada qual com uma função específica.

Embora os nomes de ocupação tomados como exemplos pertençam ao mesmo universo ocupacional, ou seja, ao mundo jornalístico, as particularidades e especificidades apresentadas pelos traços semânticos são diferentes, o que faz com que as atribuições e competências de cada nome os coloque em planos opostos, mas não concorrentes. Há, nesse fenômeno linguístico de construção de palavras um mecanismo refinado que congrega operação morfológica e operação semântica (CORBIN, 1987), por meio das quais se obtém, de forma conjunta, uma nova palavra que não obedece aos padrões semânticos inicialmente descritos no capítulo 1 para esses afixos.

Assim, de forma satisfatória, encerramos este capítulo reafirmando que a análise das ocorrências, isto é, do *corpus* de pesquisa, à luz dos modelos teóricos de cunho morfológico e semântico, mostra que os nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* não são formas concorrentes. Ao contrário, representam diferentes possibilidades de atuação e aplicação, ou seja, ocorrem em situações diferenciadas e que requerem características específicas presentes em cada nome construído. Em outras palavras, os nomes de ocupação são usados em contextos distintos, uma vez que trazem em sua carga semântica traços próprios e específicos que conferem a cada nome de ocupação características que possibilitam e viabilizam seu emprego em situações próprias que fazem com que tais traços sejam evidenciados de acordo com a necessidade do contexto, jamais para concorrerem um com o outro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo com esta investigação foi observar, analisar e descrever o comportamento dos sufixos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação no português brasileiro contemporâneo, assim como das bases às quais estes afixos se unem para construir tais nomes. Isto é, procuramos analisar os aspectos morfossemânticos dos referidos afixos e das bases formativas na construção de nomes de ocupação. Assim, inicialmente foram descritos os sufixos *-eiro* e *-ista* em seus aspectos etimológicos, morfológicos e semânticos, buscando melhor esclarecer o comportamento desses formativos na construção de novas palavras, mais precisamente dos nomes de ocupação.

Vimos que os sufixos *-eiro* e *-ista* apresentam, do ponto de vista etimológico (CUNHA, 2007), diferentes acepções semânticas, significações essas que, na formação de novas palavras, são rigorosamente selecionadas e requeridas para, a partir de uma determinada base, formarem um novo vocábulo. Neste contexto, oportunamente foram mencionadas importantes investigações que tratam dos sufixos *-eiro* e *-ista*, como origem desses afixos, valor semântico que apresentam, produtividade na língua portuguesa, entre outros aspectos. Tratando-se de nomes de ocupação, a descrição desses formativos possibilitou verificar, a partir de tais estudos, que o sufixo *-eiro* é responsável pela formação de nomes de ocupação que representam menor prestígio social, que são mais populares e não necessitam de nenhum tipo de especialização ou estudo para sua realização. O sufixo *-ista*, diferentemente, é empregado para formar nomes de ocupação reconhecidamente mais valorizados e de relevante *status* social, necessitando, para tanto, de um certo grau de formação e especialização. O sufixo *-eiro*, de modo geral, apresenta-se mais produtivo na formação de novas palavras, porém o sufixo *-ista*, na formação específica de nomes de ocupação, mostra-se bem mais produtivo que o formativo *-eiro*.

Durante nosso estudo verificamos que há um número expressivo de nomes de ocupação que não obedece a tal padrão semântico, em que os referidos afixos não assumem os significados inicialmente identificados para eles. Isto é, alguns neologismos, no campo laboral, não apresentam o padrão semântico costumeiramente empregado para esses afixos, constatação essa que motivou esta pesquisa. Impulsionados por essa constatação, buscamos identificar e compreender, a partir de um *corpus* rigorosamente selecionado, por que os nomes

de ocupação formados pelos referidos sufixos não correspondem às classificações estabelecidas na literatura especializada, como, por exemplo, *frentista*, *manobrista*, *repcionista*, entre outros, em contraponto a ocupações como *faxineira*, *sacoleira*, *sapateiro*, etc., uma vez que todos esses exemplos, dentre outros formados pelo sufixo *-ista*, não evidenciam, em princípio, prestígio social ou valorização. Ou seja, há ocupações que embora formadas pelo sufixo *-ista* não possuem prestígio, valorização ou *status*.

Isso nos levou aos seguintes questionamentos: O significado da base pode influenciar a seleção dos sufixos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupações? A carga semântica desses afixos pode determinar tal construção? É possível comprovar, no português brasileiro contemporâneo, que o sufixo *-eiro* ainda denota ocupações menos prestigiadas, menos intelectualizadas e mais popularizadas, ao passo que o sufixo *-ista* tem ocorrência na designação de ocupações de maior prestígio social, cultural e econômico? Neste âmbito, a descrição dos aspectos morfológicos, semânticos e históricos dos referidos afixos, apresentados no capítulo 1 desta investigação, foram fundamentais para a realização e desenvolvimento de nossa pesquisa, pois a compreensão do percurso histórico desses formativos ao longo do tempo possibilitou uma análise mais precisa e eficaz do fenômeno morfossemântico.

Nesta perspectiva, fizemos uso de dois importantes modelos teóricos: um para a descrição dos aspectos morfológicos dos sufixos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação; outro para o mapeamento dos traços semânticos desses afixos, das bases as quais eles se associam e dos nomes de ocupação formados. A Morfologia Construcional (CORBIN, 1987), nosso principal modelo teórico, teve papel preponderante, fundamental e determinante para a análise do *corpus* recolhido, ou seja, dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*, pois nos possibilitou realizar a descrição morfológica desses nomes construídos, verificando como eles são formados no léxico por meio de construção, a partir de operadores morfológicos, categoriais e semânticos que ocorrem conjuntamente, não de forma separada e isolada. Já o modelo teórico auxiliar (CHAFE, 1979) tornou possível o mapeamento e a descrição dos traços semânticos dos sufixos *-eiro* e *-ista*, das bases formativas e dos nomes de ocupação construídos. Esses modelos teóricos foram imprescindíveis para a realização deste estudo sobre a construção dos nomes de ocupação resultantes da sufixação em *-eiro* e *-ista*, os quais nos permitiram constatar que ambos os formativos não constituem formas concorrentes, mas formas distintas que coocorrem em diferentes contextos e usos.



Para a seleção e recolha dos dados que foram analisados nesta pesquisa, isto é, os nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* no português brasileiro contemporâneo, fizemos uso de importantes fontes de pesquisa, sendo elas o Dicionário Eletrônico Houaiss e os sites de procura e oferta de empregos Catho, InfoJobs e SINE, os quais possibilitaram a composição de listagens de diferentes nomes de ocupação formados por esses afixos, desde os mais valorizados socialmente até os menos prestigiados. Isto é, desses instrumentos de recolha, foram selecionados e extraídos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista*. O Dicionário Eletrônico Houaiss apresentou tanto nomes de ocupações mais atuais como aqueles menos frequentes. Os sites de procura e oferta de empregos, diferentemente, possibilitaram o acesso a nomes de ocupação com sentido mais atualizado, isto é, ocupações cuja oferta e procura são frequentes na atualidade, como é o caso, por exemplo, de *pedreiro*, *jornalista*, *enfermeira*, *estoquista*, *engenheiro*, *manobrista*, *repcionista*, *frentista*, etc. Esses instrumentos possibilitaram quantificar as ocorrências, tornando possível apresentar em números quantos nomes de ocupação foram recolhidos em cada fonte, constituindo o *corpus* final de análise, assim como as bases formativas dessas ocorrências.

A análise dos nomes de ocupação formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista* mostrou, por meio do modelo de morfologia construcional (CORBIN, 1987), como esses nomes são formados em nossa língua. Por serem as bases formativas dos nomes de ocupação compostas de substantivos, verbos e adjetivos, três foram os modelos de regras de construção de palavras (RCPs) utilizados. A primeira regra de construção de palavras [RCP<sub>1</sub> / RC: N→N] diz respeito à construção de substantivos a partir de bases que também são substantivos, como *jornal* e *jornalista*, *pão* e *padeiro*; na segunda regra de construção de palavras [RCP<sub>2</sub> / RC: V→N] temos um nome construído a partir de uma base verbal, como *passar* e *passadeira*, *escovar* e *escovista*, *transformar* e *transformista*; e na terceira regra de construção de palavras [RCP<sub>3</sub> / RC: Adj→N] que é aquela em que um nome é construído a partir de um adjetivo, como *ambiental* e *ambientalista*, *criminal* e *criminalista*.

Por meio do modelo semântico de Chafe (1979) mapeamos e descrevemos os traços semânticos presentes no sufixos *-eiro* e *-ista*, nas bases formativas e nos nomes de ocupação construídos. Vimos que os nomes de ocupação têm como elemento formativo itens lexicais – bases e sufixos – que apresentam traços semânticos que os especificam e os distinguem em

termos de significação. Isto é, os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista* resultam de bases e de um sufixo que podem apresentar os traços [+ *prestígio*], [- *prestígio*], [+ *intelectual*], [- *intelectual*], [+ *especialidade*], [+ *formal*], [- *formal*], [+ *performance*], [+ *técnica*], [- *manual*], [+ *manual*], [+ *servir*], [+ *público*], [+ *comunicativo*], [+ *habilidade*], [- *concreto*]. Esses traços caracterizam-se por compor nomes de ocupação de prestígio social, cultural, intelectual e econômico, que, por essa razão, são tidos como mais valorizados e, também, que não são valorizados do ponto de vista social, mas expressam técnica, performance e habilidades. Os nomes de ocupação formados com o sufixo *-eiro*, diferentemente, apresentam especificamente os traços [- *prestígio*], [+ *manual*], [- *especialidade*], [- *intelectual*], [- *formal*], [- *performance*], [- *comunicativo*], [+ *popular*], [- *status*]. Os nomes de ocupação resultantes da afixação em *-ista* estão relacionados a diferentes áreas do conhecimento, como artes, ciências, medicina, música, as quais requerem os traços semânticos [+ *especialidade*] e [+ *habilidade*], e os nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro*, por sua vez, os traços [+ *manual*] e [- *especialidade*], que remetem a profissionais que vivem de algo, que negociam, que se dedicam a algo, mas que não precisam, necessariamente, possuir habilidades ou especialização para tanto. Esses traços semânticos fazem com que os nomes de ocupação construídos com os referidos afixos não ocupem a mesma posição em um determinado contexto, mas nem por isso se deve dizer que se comportam como concorrentes.

A análise dos dados, com base em Corbin (1987) e Chafe (1979), mostrou não haver concorrência entre nomes de ocupação formados pelo sufixo *-eiro* e nomes de ocupação formados pelo sufixo *-ista*, diferentemente do que sugerem alguns estudiosos da língua, conforme vimos no capítulo 1. O que há são formas coocorrentes, ou seja, nomes de ocupação que ocorrem de maneira independente e sem concorrência, em diferentes contextos de uso, sem que um nome exclua ou desqualifique o outro. Da mesma forma, nomes de ocupação que apresentam o traço semântico [+ *prestígio*], por exemplo, não concorrem com nomes que têm o traço [- *prestígio*], pois se tratam de nomes de ocupação que ocupam diferentes papéis em distintos contextos. Tratam-se de formas distintas, que abarcam diferentes significações, isto é, diferentes construções que pertencem ao mesmo campo semântico, mas cujo uso ocorre em contextos específicos, quando se quer expressar uma determinada particularidade e especificidade de um nome de ocupação. O que ocorre, na verdade, é que o falante tem a sua disposição um leque de opções possíveis de nomes de ocupação, as quais podem ser selecionadas, acionadas e usadas de acordo com o critério de escolha e necessidade do falante.

Assim, diante do que nos propusemos, acreditamos ter realizado uma pesquisa ordenada, coesa, coerente e satisfatória, pois por meio da análise do *corpus* foi possível verificar como esse importante fenômeno morfossemântico se realiza, isto é, como ocorre a construção dos nomes de ocupação no português brasileiro contemporâneo formados pelos sufixos *-eiro* e *-ista*. Ou seja, pode-se estudar e analisar os mecanismos morfológicos envolvidos em tais construções, bem como mapear os traços semânticos acionados para, juntamente com determinadas bases categoriais, formarem nomes de ocupação. Acreditamos, com base nos resultados obtidos, que os nomes de ocupação formados por esses afixos não são resultados de construções aleatórias e desordenadas, pois estamos diante de um processo de construção altamente ordenado, criterioso e qualificado, em que recursos linguísticos, morfológicos e semânticos são acionados e empregados de forma conjunta, não isolada.

O objetivo deste trabalho não é, e nunca foi, apresentar resultados absolutos e irrefutáveis, mas estudar um fenômeno linguístico, mais precisamente morfossemântico, e a partir desse estudo, abrir precedentes para novas pesquisas sobre o comportamento dos formativos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação, servindo de base para futuras investigações. Dessa forma, os nomes de ocupação investigados e analisados nesta dissertação, assim como os resultados alcançados, poderão ser objeto de novos estudos, contribuindo para a realização de pesquisas mais aprofundadas com relação ao uso dos sufixos *-eiro* e *-ista* na construção de nomes de ocupação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria. Lúcia Leitão de.; GONÇALVES, Carlos Alexandre. (2008). *Polissemia sufixal: o caso das formas X eiro – propostas e problemas*. Disponível em: <<http://www.letras.ufrj.br/posverna/docentes/72520-3.pdf>>. Acesso em: 22 mai. 2015.

ALVARES. Claudia. Assad. *Nomes de Profissões: Uma oposição sufixal*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2005.

BASILIO, Margarida. et al. *Estruturas morfológicas do português*: Belo Horizonte. Editora da UFMJ 1998.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

CANÇADO, Márcia. *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. 2. ed. revisada. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

CATHO. Disponível em: <<http://www.catho.com.br>>. Acesso em: ago.de 2015.

CHAFE, Wallace L. *Significado e Estrutura Linguística*. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1979.

CORBIN, Danielle. *Morphologie dérivationnelle et structuration du lexique*. Tubinga: Max Niemeyer Verlag, 1987.

CORBIN, Danielle. Introduction. *La formation des mots: structures et interprétations*. Lexique 10, 1991.

CORREIA, Margarita. *Denominação e construção de palavras: o caso dos nomes de qualidade em português*. Lisboa: Colibri, 2004.

CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. 3 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

GARCIA, Nilsa Areán. (2007) *Estudo comparativo de aspectos semânticos do sufixo –ista no português e no galego*. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo – USP. São Paulo.

GARCIA, Nilsa Areán. *A formação de nomes gentílicos com o sufixo –ista no português: algumas questões*. Estudos Linguísticos. São Paulo: 2009. P. 31-41.

GARCIA, Nilsa Areán. *A formação de nomes de profissionais a partir do sufixo –ista*. XVI Congresso Internacional de La ALFA. Alacá, 2011.

GREMD. <http://gremd.fflch.usp.br/node/8>. Grupo de Estudos em Morfologia Distribuída da USP. Acesso em mai. de 2016.

GONÇALVES C. A., COSTA R. G. R. & YACOVENCO, L. C. (1999). *Condições de produtividade e condições de produção: uma análise das formas X-eiro no português do Brasil*. Alfa, 42: 33-62.

HALLMANN, Fabiana, (2009). *Considerações a cerca da construção do sentido de palavras formadas por -udo, -oso e -ento: uma abordagem metalexiconográfica*. Dissertação de Mestrado. Rio Grande do Sul: UFRGS/Faculdade de Letras.

HOUAISS, Antonio.; VILLAR, Mauro de Salles.; FRANCO, Francisco Manuel de Mello. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

ILARI, Rodolfo.; GERALDI, João Wanderley. *Semântica*. São Paulo: Contexto, 2002.

INFOJOBS. Disponível em: <<http://www.infojobs.com.br>>. Acesso em: ago. de 2015.

MACEIS, Valéria Adriana. Um estudo sobre a sufixação e a polissemia do sufixo “eiro”. II Seminário nacional em Estudos da Linguagem: Diversidade, Ensino e Linguagem. Cascavel: UNIOESTE, 2010.

MIRANDA, Neusa Salin. *Agentivos deverbais e denominais: um estudo da produtividade lexical*. 1979. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro. UFRJ.

MONTEIRO, José lemos. *Morfologia Portuguesa*. Campinas: Pontes, 2002.

RIO-TORTO, Graça Maria. *Morfologia Derivacional: teoria e aplicação ao português*. Porto: Porto Editora, 1998.

SANDMANN, Antônio José. *Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo*. Curitiba: Ed. da UFPR, 1996.

SANTOS, Carla Maria Bastos dos. (2006). *Os sufixos -ção e -mento na construção de nomes de ação e de processo: contribuições à prática lexicográfica*. Dissertação de Mestrado. Rio Grande do Sul: UFRGS/Faculdade de Letras

SANTOS, Carla Maria Bastos dos. (2012). *Perspectivas teóricas da Morfologia Construcional no estudo das aproximações e diferenças entre -ção e -mento*. Tese de Doutorado. Rio Grande do Sul: UFRGS/Faculdade de Letras.

SINE. Disponível em: <<http://www.sine.com.br>>. Acesso em: ago. de 2015.

VIARO, Mário Eduardo. *Problemas de Morfologia e Semântica Histórica do Sufixo -eiro*. Estudos linguísticos, São Paulo, v. 35, p. 1443-1452, 2006.

VIARO, Mário Eduardo. *Estudo diacrônico da formação e da mudança semântica dos sufixos -eiro/-ista na Língua Portuguesa*. In: MASSINI - CAGLIARI, Gladis et alli (org) Trilhas de Mattoso Câmara e outras trilhas: Fonologia, Morfologia e Sintaxe. São Paulo, Cultura Acadêmica, p. 45-84, 2007.

VIARO, Mário Eduardo. *Os sufixos-eiro e-ário: história de morfemas divergentes*. Anais do SIMELP-Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa. São Paulo, 2008.

## ANEXO

### GLOSSÁRIO DE NOMES DE OCUPAÇÃO

Este anexo apresenta um glossário de nomes de ocupação formados pelos sufixos –*eiro* e –*ista*, o qual traz a definição de cada ocupação, suas características e campo de atuação. As definições e descrições das ocupações laborais apresentadas neste anexo foram extraídas e compiladas do Dicionário Eletrônico Houaiss, dos sites de procura e oferta de empregos Catho, InfoJobs e SINE e do Google.

---

#### 1. NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM O SUFIXO –*EIRO*

**Açougueiro:** indivíduo que prepara, limpa e corta carnes para comercialização. Além de acondicionar carnes em embalagens individuais, manualmente ou com o auxílio de máquinas de embalagem a vácuo.

**Alfandegueiro:** indivíduo que trabalha na alfândega; aduaneiro; alfandegário.

**Alambiqueiro:** profissional dedicado à fabricação de água ardente de cana, pinga, cachaça.  
**Alfineteiro:**

**Arameiro:** aquele que faz ou vende arame ou objetos de arame.

**Armarinheiro:** dono ou proprietário de armarinho.

**Armeiro:** profissional que repara, modifica, projeta e fabrica armas.

**Balanceiro:** aquele que realiza a pesagem de veículos, matérias-primas, produtos e mercadorias para processo de fabricação ou transporte.

**Balseiro:** profissional que conduz balsa ou jangada.

**Banqueiro:** aquele que faz operações bancárias ou é proprietário de um banco.

**Barbeiro:** profissional que trabalha com o cabelo humano, realizando diversas alterações ao mesmo como corte ou coloração.

**Bilheteiro:** aquele que vende ingressos para eventos e bilhetes de passagens e presta informações ao público.

**Biscateiro:** indivíduo que faz biscates, ou seja, pequenos serviços de forma não fixa.

**Bologueiro:** aquele que administra e elabora textos para blogs e redes sociais. Mantém o

relacionamento com clientes, administra e divulga a empresa e suas promoções.

**Boiadeiro:** profissional que conduz, guarda ou negocia bois.

**Bolacheiro:** aquele que fabrica ou vende bolachas, biscoitos.

**Boleiro:** aquele que confecciona ou vende bolos, tortas.

**Bolseiro:** aquele que fabrica ou vende bolsas.

**Bombeiro:** é o profissional responsável pelo combate a incêndios, pela preservação do patrimônio ameaçado de destruição, pelo resgate de vítimas de incêndios, afogamentos, acidentes ou catástrofes.

**Bordadeira:** profissional que se dedica à confecção de bordados em geral.

**Borracheiro:** aquele que monta, desmonta e alinha pneus e rodas. Calibra e balanceia os pneus.

**Cabeleireira:** profissional que corta, escova, aplica cremes, químicas e tinturas.

**Cabineiro:** que vigia ou é o responsável pelas cabines de um trem de passageiros, ou que trabalha em uma cabine de estação de trem ou de estrada de ferro, como vigia, sinaleiro ou controlador das agulhas.

**Caçambeiro:** aquele que trabalha com caminhão basculante.

**Cadeireiro:** aquele que atua na montagem, soldagem e fabricação de componentes mecânicos, elaboração de vistórias de equipamentos mecânicos, inspeções visuais em componentes construídos em chapas metálicas e em tubulações.

**Cafeteiro:** dono de estabelecimento onde se vende café ou quem faz o café em estabelecimento do gênero.

**Calceteiro:** aquele que executa pavimentação de leitos de estradas, ruas e calçadas, utilizando areia ou terra e recobre com paralelepípedos ou blocos de concreto.

**Caldeireiro:** aquele que atua em montagens, soldagens e fabricação de componentes mecânicos, elaboração de vistórias de equipamentos mecânicos, inspeções visuais em componentes construídos em chapas metálicas e em tubulações.

**Camareira:** indivíduo que realiza a limpeza, arrumação e organização de locais e conservação do ambiente. Organiza vestuários de clientes, identifica e controla as saídas, devoluções e substituições de roupas e acessórios.

**Caminhoneiro:** profissional habilitado para conduzir um caminhão.

**Campeiro:** trabalhador do campo ou tratador de gado.

**Cancioneiro:** aquele que canta canções regionais.

**Canoeiro:** aquele que se dedica a conduzir canoas.

**Cantineiro:** aquele que administra ou atende em uma cantina.

**Carpinteiro:** aquele que planeja trabalhos de carpintaria, prepara canteiro de obras e monta formas metálicas. Confecciona formas de madeira e forro de laje (painéis). Constrói andaimes e proteção de estruturas de madeira para telhado, portas e esquadrias.

**Carreteiro:** aquele que transporta produtos, mantimentos e artigos variados se valendo de carreta de bois

**Carteiro:** aquele que realiza entrega de correspondências e encomendas em residências e empresas.

**Caseiro:** indivíduo que zela pelo patrimônio, faz pequenos reparos e serviços elétricos, pintura. Contribui para a conservação e o adequado funcionamento do lugar.

**Chacreiro:** administrador, cuidador ou proprietário de chácara.

**Chapeiro:** aquele que atua no preparo e montagem de lanches quentes, pratos rápidos e porções em geral. Organiza o local de trabalho, utensílios e geladeiras.

**Chaveiro:** aquele que realiza cópia de chaves comuns e codificadas e abertura, instalação e conserto de fechaduras.

**Churrasqueiro:** indivíduo que prepara, corta e assa carnes bovinas e suínas, realiza manutenção da churrasqueira e organiza o local.

**Colheteiro:** profissional que se encarrega de realizar colheitas.

**Colmeieiro:** aquele que retira mel, cultiva ou negocia colmeias.

**Confeiteiro:** aquele que elabora receitas de doces, bolos, biscoitos e outras sobremesas e controla materiais, zelando pela validade e qualidade dos produtos.

**Conselheiro:** profissional que atua na proteção e zelo dos direitos da criança e do adolescente, investiga violações e aplica medidas em situações de perigo.

**Copeira:** aquele que prepara alimentos e arruma bandejas e mesas. Atende o público interno, servindo e distribuindo alimentos e bebidas. Recolhe utensílios e equipamentos utilizados, promovendo a limpeza, higienização e conservação da copa e da cozinha.

**Costureira:** aquele que prepara máquinas e amostras de costura, manuseia equipamentos na montagem em série de peças de vestuário. Projeta e modela confecções de roupas sob encomenda e na preparação de peças e produtos.

**Coveiro:** é o profissional que trabalham garantindo a organização dos cemitérios, a limpeza das covas e jazigos, cavando e cobrindo sepulturas, carregando caixões, realizando sepultamentos e exumações, entre outras funções. Geralmente, a administração do cemitério é



realizada por uma equipe de cozeiros e serventes, além de um profissional de chefia que faz a organização financeira e administrativa.

**Cozinheira:** aquele que prepara pratos, atentando para as especificações da comanda ou cardápio. Manipula e tempera alimentos e verifica o estado de conservação dos ingredientes utilizados, para atender as exigências dos pedidos e assegurar o padrão de qualidade.

**Crepeiro:** aquele que atua na preparação de crepes e recheios doces e salgados.

**Enfermeira:** aquela que atua na promoção e recuperação de pacientes e na prevenção de doenças, administra medicamentos e prescrição de curativos. Orienta, treina e comanda equipes de técnicos e auxiliares de enfermagem no atendimento. Participa no planejamento e avaliação de programas de saúde.

**Engenheiro:** indivíduo que se diplomou em engenharia e exerce a profissão em qualquer um de seus diversos ramos de atuação.

**Enxadeiro:** refere-se ao profissional que trabalha com enxadas.

**Estampeiro:** profissional que grava ou imprime estampas, que vende estampas ou tecidos estampados.

**Faxineira:** pessoa que realiza trabalhos domésticos como a faxina, que é a limpeza da casa e inclui varrer, tirar o pó, lavar, retirar o lixo e outras.

**Ferramenteiro:** aquele que realiza a confecção e reparo de ferramentas de corte, dobra, repuxo e outras para estruturar chapas de aço e demais materiais metálicos e desenvolve molde de sopro e injeção plástica, de alumínio ou estampos. Monta e ajusta componentes das peças, de acordo com manuais e instrumentos de medição para atender dimensões e alinhamentos.

**Ferreiro:** aquele que molda metais, à quente ou frio, consertando ou produzindo objetos e ligas metálicas.

**Floreiro:** profissional que se ocupa da comercialização de flores e arranjos.

**Forneiro:** aquele que prepara máquinas, equipamentos e materiais e opera forno na fabricação de produtos em metal. Realiza manutenção refratária e controla características físico-químicas dos produtos e matérias-primas, em conformidade com normas e procedimentos técnicos.

**Franqueiro:** profissional que se dedica ao abate ou à venda de aves, mais especificamente frangos.

**Funileiro:** aquele que faz reparo e instalação de peças e elementos diversos em chapas de metal. Fabrica e repara caldeiras, tanques, reservatórios e outros recipientes de chapas de aço, atua com recorte, modelagem e trabalho de barras perfiladas de materiais ferrosos e não ferrosos.

**Garimpeiro:** trabalhador que extrai da terra substâncias minerais úteis ou preciosas, que trabalha no garimpo.

**Gesseiro:** aquele que prepara o local de obra para aplicar gesso, sancas e molduras.

**Gondoleiro:** aquele que conduz gondolas.

**Guilhotineiro:** profissional que opera guilhotina em serviços gráficos.

**Hortaliceiro:** aquele que vende ou cultiva hortaliças.

**Jangadeiro:** aquele que é responsável pela condução de jangadas.

**Jardineiro:** aquele que realiza implantação, criação e manutenção de jardins, poda de árvores, cuidado de flores de ambiente interno e externo e corte de grama. Aplica defensivos agrícolas contra insetos e pragas em árvores e plantas, operando equipamentos e máquinas de pequeno porte específicas de jardinagem.

**Joalheiro:** profissional que fabrica, conserta ou vende jóias.

**Jornaleiro:** aquele que vende jornais, revistas e outras publicações em bancas e atende clientes e fornecedores.

**Ladrilheiro:** aquele que assenta ou comercializa ladrilhos ou azulejos.

**Lancheiro:** aquele que controla pedidos, prepara lanches, higieniza alimentos, organiza o local de trabalho e atende os clientes.

**Lanterneiro:** aquele que realiza serviços de funilaria, recuperando ou substituindo partes danificadas, como teto, laterais, assoalhos e outros, corrige peças e latarias amassadas.

**Latoeiro:** indivíduo que trabalha com conserto, fabrica ou vende objetos de lata ('folha de flandres') ou de latão; bate-folhas, funileiro.

**Lavadeira:** mulher que tem por ofício a lavagem de roupas, de forma autônoma ou em fábricas.

**Livreiro:** aquele que se dedica à comercialização de livros.

**Lixeiro:** aquele que está encarregado de recolher lixo decorrentes das residências, também conhecido como gari.

**Maçariqueiro:** aquele que opera maçarico para perfuração e corte de chapas, metais e tubos. Inspecciona as condições de equipamentos.

**Manobreiro:** indivíduo que tem por incumbência realizar manobras; que manobra veículo em estacionamentos ou garagens.

**Maqueiro:** aquele que encaminha pacientes para áreas solicitadas, recebe, confere e

transporta exames, materiais ou equipamentos. Controla material esterilizado, mantém equipamentos limpos e organizados. Providencia macas, cadeiras de rodas e campânulas para transporte dos pacientes.

**Marceneiro:** aquele que produz móveis de madeira e peças de decoração em MDF. Realiza leitura de desenhos e cortes de chapas de madeiras em máquinas esquadrejadeira, seccionadora e coladeira de borda manual, cumprindo com as normas de segurança e qualidade do trabalho.

**Marinheiro:** aquele que opera embarcações, como condução, atracação e desatracação de navios e realiza manutenção preventiva e corretiva da praça de máquinas.

**Marisqueiro:** aquele que captura e comercializa mariscos.

**Marmiteiro:** profissional que faz entrega de comida em domicílio.

**Marqueteiro:** pessoa ou profissional do “*marketing*”. O termo, todavia, é quase sempre utilizado pela imprensa para designar especificamente aqueles profissionais que fazem “*marketing* político”.

**Marteleiro:** aquele que trabalha com martetele para perfurar e romper concreto, cerâmica, rochas e solos em obras de construção.

**Masseiro:** aquele que prepara massa de salgados, bolo, pão, entre outras, e elabora recheios.

**Mensageiro:** aquele que executa atividades de escritório e efetua pagamentos em bancos e estabelecimentos comerciais, controla arquivos administrativos, recebe e distribui correspondências, documentos e encomendas.

**Merendeira:** aquele que se dedica à preparação da merenda e dos alimentos, além de auxiliar na sua distribuição.

**Moldureiro:** aquele que realiza montagem de molduras de figuras, espelhos, porta-retratos e telas.

**Moleiro:** aquele que executa manutenção corretiva e preventiva de suporte de suspensão, amortecedores e molas de veículos, diagnosticando falhas de funcionamento.

**Moteleiro:** gerente ou proprietário de motel.

**Olheiro:** é o profissional que tem a função de observar alguém a mando de outra pessoa, a fim de descobrir talentos em distintas áreas.

**Pacoteiro:** aquele que trabalha em estabelecimento comercial com a função de fazer embrulhos ou pacotes.

**Padeiro:** aquele que planeja a produção de pães, macarrão, bolachas e demais massas e controla saída de materiais.

**Palanqueiro:** aquele que constroi palanques.

**Pandorgueiro:** indivíduo que confecciona e empina pandorgas, pipas.

**Panfleteiro:** aquele que faz entrega e distribuição de panfletos, divulgação externa de estabelecimentos, eventos e promoções e atendimento e abordagem ao público.

**Pãozeiro:** vendedor ambulante de pão ou entregador de pão em domicílio.

**Papeleiro:** aquele que trabalha recolhendo papelão ou proprietário de papelaria.

**Parteira:** mulher que assiste e auxilia gestantes na hora do parto.

**Passadeira:** pessoa que se ocupa de passar, a ferro, roupas em geral.

**Pasteleiro:** indivíduo que prepara e comercializa pastéis.

**Pedreiro:** aquele que realiza trabalhos de alvenaria, concreto e outros materiais guiando-se por desenhos, esquemas e especificações. Utiliza projetos e instrumentos para construir, reformar ou reparar as construções.

**Peixeiro:** aquele que efetua a venda de peixe, crustáceos e mariscos, bem como os escolhe prepara e conserva.

**Peruqueira:** aquela que confecciona ou vende perucas.

**Piloteiro:** aquele que faz a confecção de peças piloto e participa de todo o processo de fabricação, como montagem, corte e acabamento.

**Pipoqueiro:** indivíduo que vende pipocas.

**Piscineiro:** aquele que realiza a limpeza e tratamento da água de piscinas com cloro e aspiração.

**Poceiro:** aquele que perfura poços, artesianos, semiartesianos, cacimbas, cisternas, etc.

**Porteiro:** aquele que fiscaliza e guarda o patrimônio, realizando o controle da entrada e saída de pessoas e veículos nas dependências por meio de circuito, comunicando qualquer anormalidade e tomando as providências cabíveis, garantindo a segurança do local.

**Potreiro:** negociante de cavalos e gado.

**Pratilheiro:** aquele que toca pratos numa banda ou orquestra.

**Pregoeiro:** é um profissional do quadro de servidores públicos, designado pela autoridade competente. Para a condução de licitações (pregões presenciais e eletrônico, leilão, registro de preços e etc).

**Preenseiro:** responsável por manejar prensa em casas de farinha.

**Queijadeiro:** vendedor ou fabricante de queijadas.

**Queijeiro:** indivíduo que fabrica e vende queijos.

**Quiosqueiro:** empregado ou proprietário de quiosque.

**Quitandeiro:** proprietário ou empregado de quitanda.

**Rancheiro:** proprietário ou encarregado de rancho.

**Rastilheiro:** que é o profissional encarregado de dar acabamento nas bordas das vias manuseando o material asfáltico.

**Relojoeiro:** aquele que realiza manutenção e restauração de relógios, como troca de pulseiras e baterias e serviços de polimento.

**Rendeira:** mulher que se dedica à confecção de trabalhos à base de rendas.

**Retireiro:** é o profissional encarregado por um retiro.

**Romanceiro:** é aquele que escreve, cria obras de ficção chamadas romances.

**Roupeiro:** Pessoa encarregada da roupa de um hospital, internato etc.

**Sabatineiro:** proprietário de sabatina ou que realiza sabatina.

**Sacoleira:** indivíduo que se dedica a comprar e revender produtos e/ou mercadorias adquiridas a preços baixos.

**Saladeira:** aquela que prepara saladas diversas, corte de legumes e verduras, molhos, pastas e faz decoração de saladas. Controla todas as geladeiras e câmaras frigoríficas, zelando pela arrumação, limpeza e fluxo dos produtos estocados.

**Salgadeira:** aquela que prepara massas para salgados assados e fritos e elabora recheios.

**Salsicheiro:** aquele que fabrica ou vende salsichas ou salsichões.

**Sapateiro:** aquele que realiza o corte, montagem, costura e acabamento de calçados.

**Sementeiro:** profissional que se dedica à sementeira de sementes.

**Seringueiro:** trabalhador que extrai o látex da seringueira e com ele prepara a borracha.

**Serralheiro:** aquele que confecciona, repara e instala peças e elementos diversos em chapas de metal como aço, ferro galvanizado, cobre, estanho, latão, alumínio e zinco. Faz o recorte, modela e trabalha barras perfiladas de materiais ferrosos e não ferrosos para fabricar esquadrias, portas, grades, vitrais e peças similares.

**Sinaleiro:** aquele que orienta o operador do guindaste com sinais específicos ou com auxílio de rádios comunicadores para movimentação de cargas, controlando peso e condição de

amarrações, alça e trava de fechamento.

**Sorveteiro:** aquele que vende ou fabrica sorvetes, ou proprietário de sorveteria.

**Taifeiro:** profissional que trabalha em ambiente náutico, seja em plataformas ou navios.

**Tapeceiro:** aquele que faz tapetes de tecidos manualmente, compondo ou não figuras de todo tipo, deixando a imagem esboçada pelos mesmos fios da textura utilizada.

**Tesoureiro:** aquele que analisa e elabora fluxo de caixa diário e projetado e orçamento financeiro e consolida informações enviadas por áreas da empresa. Monitora o relatório de status de pagamento. Negocia junto aos bancos as taxas de captação e aplicação de recursos financeiros, realiza cálculos financeiros, conciliação bancária e escrituração contábil dos pagamentos e recebimentos.

**Tijoleiro:** profissional que trabalha com prensa de tijolos e telhas.

**Timoneiro:** responsável por controlar o timão de uma embarcação.

**Tintureiro:** aquele que opera máquina de tingimento de tecido e verifica o abastecimento de matérias-primas e corantes.

**Torneiro:** profissional que trabalha com torno.

**Tropeiro:** aquele que conduz tropas de cavalos e rebanhos.

**Vaqueiro:** profissional que se dedica a cuidar de rebanhos.

**Vassoureiro:** aquele que fabrica ou comercializa vassouras.

**Verdureiro:** vendedor (ambulante ou não) de verduras, legumes e frutas.

**Vidraceiro:** indivíduo que corta, monta e instala vidros, vitrais e espelhos e tempera e monta vidros temperados.

**Vidreiro:** profissional que trabalha com a confecção de peças de vidro de forma artesanal.

**Vinagreiro:** profissional que se dedica à fabricação ou comercialização de vinagre.

**Vinheiro:** aquele que se ocupa de cuidar e cultivar vinhas.

## 2. NOMES DE OCUPAÇÃO FORMADOS COM O SUFIXO *-ISTA*

**Acupunturista:** especialista que utiliza métodos terapêuticos para tratar lesões funcionais ou aliviar dores.

**Aderecista:** profissional que confecciona, cria e organiza adereços e pesquisa materiais alternativos para montagem de cenários teatrais, de novela, carnavalescos, entre outros.

**Administrativista:** profissional especialista em direito administrativo.

**Agropecuário:** aquele que trabalha ou exerce atividades relacionadas ao setor agropecuário.

**Alergologista:** é o médico especialmente treinado para investigar e tratar doenças alérgicas.

**Alergista:** profissional especialista no diagnóstico e tratamento das moléstias alérgicas; alergologista.

**Alquimista:** aquele que se ocupa da alquimia.

**Ambientalista:** profissional que trabalha em ONGs e empresas, e lida com questões que envolvam a relação do homem com o meio ambiente, como a destruição da natureza provocadas pela construção de indústrias, condomínios ou empresas.

**Analista:** aquele que realiza análises químicas, laboratoriais, clínicas, etc.

**Anatomista:** profissional especialista em anatomia.

**Anatomopatologista:** que se ocupa com a ciência do diagnóstico, trabalhando em laboratórios particulares, hospitais ou universidades.

**Andrologista:** profissional que se dedica ao estudo da saúde masculina, no que diz respeito às funções reprodutoras e sexuais do homem.

**Anedotista:** aquele que conta, coleciona ou cria anedotas.

**Anestesiologista:** profissional que tem a responsabilidade de conservar ou restituir a saúde, tratar regularmente e efetivamente do enfermo.

**Anestesista:** aquele que aplica anestesia com a finalidade de evitar dor em um paciente que está sendo submetido a uma intervenção cirúrgica ou exame mais complexo.

**Angiologista:** médico responsável pelas doenças clínicas vasculares que não necessitam de cirurgia.

**Aquarista:** aquele que faz a manutenção de peixes e aquários, atendimento e montagem de aquários, venda de aquários, equipamentos, medicamentos, rações e de material solicitado.

**Araquinologista:** profissional que se dedica ao estudo científico da família dos aracnídeos.

**Argumentista:** aquele que escreve argumento para cinema, televisão etc.

**Armazenista:** aquele que atua na armazenagem, separação, controle e conferência de mercadorias e pedidos, além de preencher informações em sistema.

**Arquivista:** aquele que organiza documentos de arquivos institucionais e pessoais, avalia o grau de importância para decisão do tempo de arquivamento adequado e realiza estudo de sistemas de arranjo dos documentos, identificando, codificando e padronizando-os.

**Arquivologista:** profissional responsável por identificar, organizar, avaliar, preservar e restaurar documentos, sejam textos, imagens ou dados, etc.

**Artista:** indivíduo envolvido na produção de arte e no fazer artístico criativo.

**Ascensorista:** profissional que opera elevadores no transporte de pessoas e cargas, observando o limite de peso respectivo, zelando pela segurança das pessoas e do patrimônio de edifícios de apartamentos, edifícios comerciais e outros.

**Assessorista:** aquele que assessora diretores, prefeitos, secretários em repartições públicas.

**Atacadista:** que compra em grandes quantidades os artigos de sua especialidade e os revende igualmente por lotes aos comerciantes do varejo

**Audiologista:** profissional de saúde autônomo que se especializa na identificação, avaliação/diagnóstico funcional, tratamento não médico e reabilitação

**Azulejista:** aquele que trabalha com revestimentos em paredes, pisos, muros e outras partes de construções com ladrilhos, pastilhas, cerâmicas ou material similar.

**Bacteriologista:** que se dedica ao estudo das bactérias, seu comportamento, morfologia, doenças que causam, entre outras informações relevantes.

**Balconista:** aquele que se ocupa do atendimento a clientes em lojas, telefone e realiza coleta de pedidos e encomendas, demonstra produtos e efetua vendas internas. Além disso, confere, armazena, vende, cobra e organiza mercadorias.

**Bamburista:** refere-se àquele que opera máquina de mistura de matérias-primas na fabricação da borracha, acompanhando para transformar em massa uniforme.

**Banhista:** aquele que ajuda o tosador, preparando o animal (cão ou gato) para o banho e o banha, corta as unhas, seca o pelo, etc.

**Barista:** aquele que prepara e serve café, sucos, entre outras bebidas, a fim de atender os pedidos dos clientes.

**Berçarista:** aquele que auxilia na higiene, banho e alimentação e zela sempre pelo bem-estar da criança. Acomoda as crianças e cuida da organização do local, além de ajudar nos cuidados básicos com as crianças da educação infantil.

**Bibliotecnomista:** profissional responsável por organizar o acervo de bibliotecas.

**Biocromatologista:** que estuda os efeitos do clima e dos fatores ambientais sobre os organismos vivos.

**Biografista:** profissional que se dedica à história escrita da vida de uma determinada pessoa.



**Biologista:** aquele que realiza procedimentos técnicos de análises clínicas em materiais biológicos, verifica a adequação do material coletado, solicita novas amostras quando necessário. Analisa consistência dos resultados dos exames e providencia a sua validação e liberação em sistema.

**Bloguista:** aquele que cria blogs por prazer e afinidade com um assunto, com conteúdos relevantes, sendo a remuneração uma consequência, não o objetivo. Seu blog é gerador de valor, que provoca mudanças positivas na vida de seus leitores.

**Brigadista:** profissional previamente treinado e capacitado, dentro de uma organização, empresa ou estabelecimento, para realizar atendimento em situações de emergência. Atua na prevenção e combate de incêndios, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes.

**Cabista:** ocupa-se da instalação e montagem de infraestrutura, passagem e organização do cabeamento metálico e óptico com acompanhamento do líder.

**Cadista:** profissional responsável por desenhar ou fazer o projeto num software CAD.

**Calandrista:** operador de máquina de calandra de tecido, papel, chapas de aço ou materiais similares e realiza leitura e interpretação de desenho técnico.

**Calculista:** aquele que elabora cálculos trabalhistas, como horas-extras, revisão salarial e aposentadoria, analisa e confere verbas rescisórias, adicional de periculosidade ou insalubridade, comissão e atualização monetária.

**Calista:** indivíduo que tem por ofício cortar e curar calos.

**Cambista:** vendedor de bilhetes de loteria ou de outros jogos ou sistemas de apostas.

**Campista:** aquele que é proprietário ou trabalha em camping.

**Cancerologista:** profissional que acompanha clinicamente o paciente com câncer e tem a capacidade de prevenir, diagnosticar, tratar a doença e definir o melhor acompanhamento psicológico ao paciente.

**Cancionista:** aquele que compõe canções.

**Cardiologista:** médico que atua no atendimento, diagnóstico e tratamento das doenças do coração, bem como nos demais componentes do sistema circulatório.

**Caricaturista:** profissional que se dedica à criação de caricaturas.

**Cartazista:** aquele que confecciona cartazes, faixas, banners e demais materiais de comunicação visual para estabelecimentos comerciais.

**Cartunista:** é o desenhista especializado em humor, com um estilo de desenho, compatível com o tema, que costuma ser caricatural ou estilizado de forma humorística.

**Ceramista:** é o profissional que trabalha com a cerâmica, que é a atividade de produção de

objetos e artefatos a partir de argilas.

**Chapista:** profissional que atua no preparo e montagem de lanches quentes, pratos rápidos e porções em geral, organiza o local de trabalho, utensílios e geladeiras.

**Cientista:** refere-se a qualquer pessoa que exerça uma atividade sistemática para obter conhecimento. Em um sentido mais restrito, diz respeito a indivíduos que, em seus estudos e experimentos, fazem uso de método científico.

**Cilindrista:** aquele que prepara máquinas e moldes para fabricação de produtos de borracha. Acomoda a matéria-prima em recipientes e lamina as massas de acordo com as solicitações.

**Cinegrafista:** aquele que opera câmera, ajusta foco e ângulo e define composição de quadro para tomar cenas de filmes e espetáculos.

**Citologista:** aquele que estuda a estrutura, a composição e a fisiologia das células, através das membranas celulares, do citoesqueleto, das organelas citoplasmáticas e dos componentes nucleares.

**Climatologista:** profissional que estuda as tendências do que um clima fará por longos períodos.

**Colonoscopista:** médico que trabalha em consultório médico, clínica ou hospital, faz a limpeza do intestino, aplica sedação no reto para verificar se há obstrução, por meio de equipamentos específicos como colonoscópio para acompanhar a saúde do paciente.

**Colorista:** aquele que prepara tintas e desenvolve novas cores, de acordo com tendências, verifica pigmentação e realiza testes para atender os padrões de qualidade.

**Colunista:** profissional do jornalismo que trabalha escrevendo regularmente para veículos de comunicação (jornais, revistas, rádio, TV, websites).

**Comentarista:** aquele que se pronuncia sobre determinado assunto, com profundidade maior que a de um leigo. Espera-se que um comentarista tenha grande conhecimento sobre o assunto de que trata.

**Confeccionista:** aquele que confecciona, que fábrica, que faz, que prepara confecções.

**Consumerista:** advogado que atua com ações e processos na área do direito do consumidor, participação em audiências para defesa ou acusação, elaboração de peças processuais, controle de prazos.

**Contabilista:** aquele que realiza análises, classificações, conciliações contábeis e financeiras/controla fiscal. Administra tributos, controla ativos, com análise de custos e apuração de resultados. Elabora demonstrações contábeis, balancetes e balanço, faz análise da situação patrimonial e financeira e elabora relatórios gerenciais. Supervisiona as atividades do departamento de contabilidade, visando assegurar que todos os relatórios e registros contábeis sejam feitos de acordo com as normas contábeis e legislação pertinente.

**Contista:** profissional especialista em contas.

**Contorcionista:** acrobata especializado em contorções.

**Copista:** aquele que copia, que transcreve manualmente textos.

**Cordelista:** profissional que confecciona folhetos contendo poemas populares, expostos para venda pendurados em cordas.

**Craniologista:** médico especializado em crânios.

**Criminalista:** advogado que prepara e apresenta defesa ou acusação e ações referentes a crimes ou contravenções contra pessoas físicas ou jurídica.repara e apresenta defesa ou acusação e ações referentes a crimes ou contravenções contra pessoas físicas ou jurídica.

**Criminologista:** aquele que estuda os crimes, a criminalidade e suas causas.

**Cronista:** profissional que escreve crônicas.

**Cronoanalista:** aquele que controla, planeja e programa a produção, levanta dados sobre tempo e suprimentos para sugerir melhorias nos processos de fabricação. Auxilia na elaboração de manuais com instruções de trabalho.

**Cronologista:** profissional que tem como ofício datar acontecimentos históricos, os descrevendo e agrupando numa sequência lógica.

**Cronometrista:** indivíduo que mede o tempo, especialmente em organização do trabalho ou competição esportiva.

**Culinarista:** profissional especializado em culinária, que desenvolve receitas, prepara cardápios, testa produtos de empresas alimentícias etc.

**Dentista:** especialista que se dedica a cuidar da saúde e da estética da boca, restaurando, extraindo e limpando dentes, além de projetar e colocar próteses e realizar algumas cirurgias bucais.

**Dermatologista:** médico que realiza atendimento, diagnóstico e tratamento de doenças e infecções de pele, cabelos e unhas.

**Desenhista:** aquele que elabora e interpreta desenhos (esboços) conforme as normas técnicas, visando demonstrar as características técnicas e funcionais dos equipamentos. Modifica e atualiza os desenhos existentes. Realiza mudanças sobre os desenhos adequando-os as possibilidades de produção local.

**Diabetologista:** médico especializado no estudo, diagnóstico e tratamento do diabétes.

**Diarista:** aquele que cuida da limpeza e conservação da casa, lava e passa roupas, cozinha e atividades, em alguns dias da semana, e sem vínculo empregatício, diferentemente da empregada doméstica.

**Dicionarista:** autor responsável pela pesquisa, elaboração e criação de dicionários.

**Documentalista:** aquele é encarregado da classificação, difusão, conservação e arquivamento de documentos.

**Documentarista:** profissional especializado em documentários cinematográficos.

**Ecocardiografista:** médico que faz exames de ecocardiograma, orienta pacientes, laudos, prescreve medicamentos, trata e encaminha para outros exames (se necessário).

**Ecologista:** é o profissional responsável por estudar e pesquisar os ecossistemas florestais, aquáticos e urbanos, procurando diminuir os efeitos da ação do homem sobre eles.

**Economista:** aquele que realiza o planejamento, execução orçamentária, elabora o plano de negócio, faz a projeção de resultados econômicos e elabora demonstrativos de resultados.

**Editorialista:**

**Eletricista:** aquele que realiza manutenção preventiva e corretiva, instalação de quadros de distribuição de força e analisa consumo de energia, ligação e desligamento de aparelhos elétricos e eletrônicos. Identifica defeitos elétricos para reparar ou substituir componentes, ajustando peças e simulando o funcionamento dos equipamentos.

**Embriologista:** médico responsável pela aplicação de tecnologias relacionadas à reprodução humana assistida (inseminação artificial). Estuda e pesquisa a formação de tecidos e órgãos animais e humanos.

**Emergencista:** profissional da área médica que realiza diagnóstico e tratamento de pacientes que necessitem de cuidados rápido em uma situação imprevista, sem agendamento prévio, com uma doença ou lesão aguda. Cuidados pré-hospitalares até o atendimento hospitalar.

**Enciclopedista:** profissional que atua como autor ou colaborador na confecção de uma enciclopédia.

**Endocrinologista:** médico que cuida e trata de problemas hormonais e de metabolismo. Trata de diabetes, obesidade, alterações hormonais como desordens da glândula tireoide, alterações do ciclo menstrual e outras doenças relacionadas à falta ou ao excesso de hormônios.

**Enologista:** profissional que trata do vinho, da técnica de sua produção e conservação.

**Epidemiologista:** é o médico responsável pela identificação das doenças que se propagam em uma sociedade.

**Equilibrista:** profissional de circo que exhibe extrema habilidade e destreza de movimentos de corpo, em jogos que consistem em agarrar objetos atirados ao ar, no equilíbrio em corda, arame, bicicleta etc.

**Ergonomista:** aquele que contribui para o planejamento, projeto e a avaliação de tarefas, postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas de modo a torná-los compatíveis com as necessidades, habilidades e limitações das pessoas.

**Escovista:** indivíduo que trabalha como assistente de cabeleireiro fazendo serviços mais simples no salão como lavagem, escovação, e às vezes aplicação de produtos de hidratação.

**Especialista:** profissional treinado para uma atividade específica, técnica ou não; homem ou mulher com elevado conhecimento teórico e prático sobre determinada atividade profissional ou ciência; pessoa dedicada a determinada atividade técnica ou artística possuidora de grande conhecimento teórico e experiência prática elevada.

**Esteticista:** aquele que realiza procedimentos para cuidados corporais e faciais, como tratamentos estéticos, limpeza de pele, drenagem linfática, depilação, entre outros para benefício da beleza, saúde e bem-estar. Aplica e indica cosméticos de acordo com as necessidades ou preferências dos clientes. Prepara e supervisiona as condições adequadas do local a ser realizados os procedimentos.

**Estilista:** aquele que desenvolve estilos de roupas e acessórios, elabora croquis, desenha coleções de acordo com a análise das tendências de comportamento e elabora desfiles para divulgação, além de atuar no projeto e montagem de vitrines e estandes.

**Estomatologista:** médico especializado na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que se manifestam na cavidade da boca e no complexo maxilo-mandibular.

**Estoquista:** aquele que faz recebimento, conferência e verificação de validades dos produtos. Controla avarias e perdas, organiza estoques, realiza balanços e inventários. Emite relatórios, verifica operações de entrada e saída e armazena mercadorias.

**Etimologista:** profissional que estuda a história e origem das palavras de uma dada língua.

**Escursionista:** aquele que faz excursões de recreio ou de estudo.

**Farmacologista:** profissional que estuda a produção, composição e os efeitos de substâncias químicas (remédios, por exemplo) no organismo dos seres humanos.

**Faturista:** aquele que emite notas fiscais de produtos e serviços e realiza cálculo de impostos e alíquotas, recebe e prepara documentos para análise cadastral e liberação de crédito a fim de gerar faturamento e liberar pedidos.

**Ficcionista:** é o autor de obras de ficção.

**Figurista:** aquele que elabora o figurino de personagens de uma produção artística, seja ela teatral, musical, cinematográfica ou televisiva, envolvendo os trajes, adereços e acessórios de acordo com os aspectos do roteiro.

**Filologista:** profissional que se dedica ao estudo da linguagem em fontes históricas escritas, incluindo literatura, história e linguística.

**Fisiculturista:** aquele que pratica o fisiculturismo, isto é, o desenvolvimento dos músculos corporais.

**Fisiologista:** profissional especializado em estudar a vida, o corpo humano, submetendo-o a

variáveis como: frio, calor, exercício, altitude, etc.

**Florista:** aquele que trabalha com a montagem de arranjo de flores, vasos, buquês, entre outras decorações e presta atendimento ao cliente.

**Foguista:** é a pessoa encarregada de cuidar da caldeira do trem de ferro a vapor.

**Folclorista:** aquele que investiga e/ou coleciona material colhido nas tradições, nos usos e nas artes populares; folclore.

**Foneticista:** profissional que se dedica aos estudos fonéticos.

**Fonologista:** profissional de Saúde, com graduação plena em Fonoaudiologia, que atua de forma autônoma e independente nos setores público e privado.

**Fotocopista:** é aquele especializado em fotocópias.

**Frentista:** aquele que presta serviços aos clientes no abastecimento, limpeza e manutenção de veículos.

**Garantista:** aquele que analisa produtos com queixas de defeitos, acompanha o processo de auditoria, controla reembolso e encaminha cartas de crédito para aprovação junto a área financeira.

**Gasista:** profissional que atende a emergências como: falta de gás, vazamentos em instalações internas, quadro de medidores, reguladores de rede, classificando os vazamentos conforme procedimentos de emergência. Instalar medidor, regulador de pressão, entre outras atribuições.

**Gastroenterologista:** médico que faz diagnóstico, trata e ajuda a prevenir as doenças do sistema digestório.

**Geneticista:** médico especialista em genética.

**Ginecologista:** médico que trata da saúde da mulher, cuida e previne doenças do sistema reprodutor feminino (útero, vagina, ovários e tubas uterinas).

**Glossarista:** profissional que se dedica à criação de glossários.

**Grafista:** aquele que, sem entender do assunto, desenha plantas e projetos.

**Gramaticista:** profissional versado em gramática.

**Gravurista:** artista especializado em gravuras.

**Greidista:** aquele que realiza cálculo de material a ser usado em terraplanagem, orienta e acompanha trabalho de corte e aterro, nivelamento e compactação de pistas e verifica estacas e marcações.

**Hematologista:** aquele que faz atendimento, análise dos exames de sangue por meio do

hemograma e exames específicos e verifica possível existência de deficiência na medula dos pacientes.

**Herborista:** é o profissional que trabalha as plantas medicinais para o uso e detém o conhecimento do cultivo e conservação e armazenamento adequado das mesmas.

**Hidrogeologista:** é o profissional que buscam analisar e descrever transformações atuais e passadas que ocorreram/ocorrem na Terra por causa da água.

**Hidrologista:** que trata das propriedades, distribuição e circulação da água.

**Higienista:** especialista em higiene, parte da medicina que busca resguardar a saúde, criando medidas para a prevenção de doenças; sanitarista.

**Humorista:** pessoa que faz e trabalha com humor.

**Ictiologista:** profissional que tem por estudo a vida dos peixes.

**Imunologista:** médico que trata das doenças do sistema imunológico.

**Infectologista:** médico que atua com estudo de doenças infecciosas e parasitárias que podem ser causados por bactérias, fungos, vírus e demais microorganismos. Trata e acompanha pacientes com doenças infecciosas.

**Insectologista:** profissional especialista no estudo de insetos.

**Intensivista:** médico responsável pela UTI, aplica técnicas avançadas para restabelecer funções comprometidas quando há risco de morte.

**Jardinista:** profissional dedicado a construção de jardins, com conhecimentos nas áreas de agronomia, arquitetura, artes plásticas e botânica.

**Jatista:** aquele que realiza processo de jateamento para limpeza de monumentos, estradas, pontes, túneis e desentupimento de esgotos e galerias pluviais.

**Jornalista:** aquele que pesquisa temas e matérias, sugere pautas, redige reportagens, entrevistas e artigos e recolhe imagens e sons a serem divulgados em jornais, revistas, televisão, rádio e internet.

**Jurista:** especialista em direito jurídico, geralmente, trabalha dando consultoria e emitindo pareceres jurídicos; jurisconsulto.

**Laboratorista:** é aquele que faz o trabalho técnico do laboratório e, por isso, recebe como um técnico, mesmo tendo curso superior ou até pós-graduação.

**Lactarista:** aquele que prepara refeições dos bebês de acordo com as prescrições pediátricas e/ou nutricionais, cuida da correta nutrição dos bebês, armazena leites e papas, distribui e recolhe mamadeiras, higieniza mamadeiras e chupetas, controla o estoque de comida para bebês.

**Laparoscopista:** profissional especialista em cirurgia que incisa a parede abdominal para operar as estruturas e órgãos intra-abdominais a céu aberto.

**Legista:** profissional da área da medicina legal, que realiza necrópsias para investigar a causa da morte das pessoas.

**Leiturista:** aquele que faz a leitura e medição do consumo de água, gás e energia elétrica e inspeciona equipamentos para constatar irregularidades.

**Leprologista:** médico especializado no estudo, diagnóstico e tratamento da lepra.

**Letrista:** aquele que efetua o corte e a modelagem de letras e logotipo de painéis em metal para luminosos.

**Layoutista:** aquele que desenvolve e cria layouts 2D e 3D, cria e atualiza as instruções de montagem, armazena arquivos (backups) e faz edição de imagem.

**Linguista:** profissional da linguística, que é a ciência que estuda a linguagem verbal humana.

**Logista:** aquele que é dono, trabalha ou representa uma loja.

**Mamografista:** médico que executa radiografia das mamas, utilizando da radiação para revelar possíveis alterações no órgão, como tumores ou simples nódulos.

**Manobrista:** aquele que faz manobra, organização e controle, entrada e saída de veículos.

**Maquetista:** aquele que desenvolve maquetes de acordo com especificações, desenhos ou croquis.

**Maquinista:** aquele que conduz locomotivas, controlando o seu funcionamento na atracação e desatracação, de acordo com as normas e práticas de navegação no transporte de pessoas e cargas.

**Marmorista:** aquele que corta, lixa e faz polimento de mármore de acordo com interpretação de desenhos técnicos.

**Massagista:** profissional devidamente habilitado para a aplicação de massagem.

**Mastologista:** médico que trata, previne e diagnostica pacientes com doenças da mama.

**Meteorologista:** aquele que atua em áreas ligadas à previsão do tempo, elaborando textos, relatórios e materiais que serão veiculados na TV, internet ou rádio. Presta consultoria personalizada para fazendeiros e empresas, que dependem da previsão do tempo e do clima na hora de planejar o plantio dos alimentos. Trabalha com de instrumentação meteorológica, desenvolve e faz a manutenção de instrumentos como barômetros, termômetros, sensores automáticos, etc.

**Metrologista:** aquele que faz a calibração interna e externa de equipamentos e trabalho preventivos no maquinário da empresa. Realiza a emissão de relatórios de análises, efetua a interpretação de desenhos, dimensionamento de peças, ferramentais e maquinário.



**Microbiologista:** aquele que atua no controle de qualidade em meios de cultura, como: promoção de crescimento, esterilidade e PH, validação de métodos analíticos, e elaboração de protocolos de validação. Avaliação microbiológica de placas e controle de ambiente, análise de contagem microbiana e elaboração de relatórios técnicos.

**Microscopista:** profissional que estuda e realiza aplicações utilizando o microscópio para observar objetos, células, etc.

**Modelista:** aquele que desenvolve moldes de calçados e roupas de acordo com tabelas/amostras estabelecidas pela empresa, acompanha confecção de peças piloto e analisa e aprova amostras. Estuda estilos e tendências de moda e identifica processos, matérias-primas, máquinas e equipamentos necessários para a produção.

**Modista:** profissional que desenvolve trabalho de alta costura marcado pelo glamour e excelente acabamento, em geral roupas femininas para festas.

**Morfologista:** profissional que se dedica à morfologia, que é o estudo da estrutura, da formação e da classificação das palavras.

**Motorista:** aquele que transporta de pessoas ou materiais para o destino estabelecido, com conhecimento em diversos itinerários, leis de trânsito e normas de segurança. Inspecciona as condições do veículo, analisando a parte elétrica, pneus e abastecimento.

**Museologista:** profissional especialista em administração, manutenção, organização de exposições e eventos em museus.

**Musicista:** aquele que executa ou desenvolve obras musicais; quem é especializado ou autodidata em música.

**Nefrologista:** médico especializado no diagnóstico e tratamento clínico das doenças do sistema urinário, principalmente relacionadas ao rim.

**Neurofisiologista:** profissional da medicina que correlaciona a clínica do paciente com os sinais elétricos gerados por exames complementares como mapeamento cerebral, eletroencefalograma, etc.

**Neurolinguista:** linguista especializado e/ou que se dedica à neurolinguística.

**Neurologista:** médico que investiga, diagnostica e tratar distúrbios neurológicos em crianças e adultos.

**Nutricionista:** aquele que planeja e administra programas de alimentação e nutrição em empresas, escolas, hospitais, entre outros estabelecimentos. Define o cardápio das refeições, sugere pratos que supram a necessidade dos pacientes e clientes. Orienta e prescreve dieta individual ou em grupo.

**Nutrologista:** médico especializado em nutrição.

**Oculista:** médico especializado no diagnóstico e tratamento de doenças dos olhos.

**Odontologista:** profissional da medicina dentária que estuda e trata do sistema estomatognático - compreende a face, pescoço e cavidade bucal

**Oftalmologista:** médico que investiga, estuda, diagnostica e trata as doenças relacionadas com os olhos, como: astigmatismo, coriorretinite, ambliopia, catarata, degeneração macular, Identifica e corrige erros apresentados nos olhos.

**Oncologista:** médico que lida com a prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento do câncer do paciente, orientando - o quanto ao melhor tratamento, como: cirúrgico, hormônio terapia, quimioterapia, radioterapia, ou até a combinação dos mesmos, indicando - o também, quando necessário, a procura de outros especialistas para complementação.

**Ornitologista:** que se dedica ao estudo das aves a partir de sua distribuição na superfície do globo, das condições e peculiaridades de seu meio, costumes e modo de vida, de sua organização e dos caracteres que as distinguem umas das outras, para classificá-las em espécies, gêneros e famílias.

**Ortodontista:** dentista especializado na correção da posição dos dentes e dos ossos maxilares posicionados de forma inadequada.

**Ortopedista:** médico que cuida das doenças e deformidades dos ossos, músculos, ligamentos, articulações e elementos relacionados ao aparelho locomotor.

**Osteologista:** médico especializado na estrutura, forma e desenvolvimento dos ossos e das articulações.

**Otorrinolaringologista:** médico que trata doenças relacionados ao nariz, orelha e garganta. Faz cirurgias estéticas da face.

**Paisagista:** indivíduo que elabora e executa projetos paisagísticos em locais abertos, desenvolve espaços funcionais utilizando plantas ornamentais e outros elementos decorativos. Define materiais, acabamentos, técnicas e equipamentos utilizados para a execução dos projetos.

**Paleontologista:** aquele que se dedica ao estudo dos fósseis.

**Papirologista:** profissional que estuda os antigos papiros, principalmente os egípcios, gregos e romanos.

**Parodista:** autor de uma paródia, indivíduo que faz paródias.

**Patologista:** especialista responsável pelos diagnósticos anatomopatológicos dentro de uma estrutura hospitalar ou de uma comunidade.

**Pecuarista:** é aquele que cria gado ou que entende gado.

**Pedagoga:** profissional especializado em pedagogia.

**Penhorista:** é o proprietário de casa de penhor ou que trabalha em casas de penhor.

**Perfumista:** aquele que desenvolve aromas e fragrâncias. Controla qualidade de insumos e de matérias-primas. Coordena ações para o cumprimento de normas legais. Desenvolve atividades de divulgação e pesquisa. Presta suporte técnico a clientes internos e externos.

**Periodista:** profissional que escreve periódicos (jornais).

**Periodontista:** dentista especializado no tratamento e cura de processos inflamatórios e infecciosos da gengiva.

**Plantonista:** médico que faz atendimento de urgência e emergência para adulto e pediátricos. Atende com prioridade os pacientes de urgência e emergência identificados de acordo com a classificação definida pelo enfermeiro classificador de risco. Realiza consultas, exames clínicos, prescreve medicamentos e orienta os pacientes.

**Pneumologista:** médico que faz atendimento, diagnósticos, trata e acompanha pacientes com doenças pulmonares e respiratórias contraídas de diversas formas, indicando o melhor tratamento.

**Prensista:** aquele que prepara matrizes e a linha de produção para forjar peças metálicas. Calibra e repara peças forjadas.

**Proctologista:** médico responsável pelo diagnóstico e tratamento das afecções que acometem o trato digestório terminal, compreendendo o cólon, reto e ânus.

**Projecionista:** profissional encarregado da projeção de filmes.

**Projetista:** aquele que desenvolve projetos de equipamentos industriais, ferramentas e produtos, analisa medidas, define matéria-prima e detalha desenhos.

**Propagandista:** aquele que visita, comercializa e divulga medicamentos, equipamentos médicos, cirúrgicos e demais produtos farmacêuticos em clínicas médicas e dentárias, consultórios, hospitais, laboratórios, entre outros. Participa de palestras, seminários e eventos para promoção de lançamentos. Elabora relatórios de acompanhamento e controle das metas e resultados.

**Psicanalista:** é o médico, psicólogo ou terapeuta especializado em psicanálise e seus métodos.

**Psicomotricista:** aquele que acompanha o desenvolvimento motor de crianças e avalia, trata e estuda transtornos psicomotores, a fim de elaborar o plano terapêutico.

**Quadrinhista:** é o autor de histórias em quadrinhos.

**Radialista:** aquele que realiza locução na divulgação e produção de notícias, desenvolve reportagens, pautas e entrevistas e define seleção musical.

**Radiologista:** médico que faz radiografia do corpo humano utilizando os equipamentos necessários, de acordo com a necessidade do paciente. Análise da imagem radiológica, elaboração de laudo sobre as condições do paciente.

**Recepcionista:** aquele que atende a clientes, presta informações e recebe visitantes para encaminhamento aos funcionários da empresa. Recebe e processa correspondências recebidas, agenda reuniões e anota solicitações de clientes.

**Reumatologista:** médico que trata e diagnostica doenças relacionadas aos tecidos conjuntivos ou articulações, que sejam degenerativas (algumas são inflamatórias), como as artrites, escleroses, fibromialgia, gota, osteoartrite, osteoporose ou lupus.

**Robotista:** aquele que realiza configuração, programação, manutenção, startup e reprogramação de robôs industriais. Define lógica de programação de redes de comunicação

**Romancista:** aquele que escreve obras de ficção chamadas romance.

**Roteirista:** aquele que elabora ou adapta roteiros para rádio, televisão ou cinema, conforme determinação da produção. Desenvolve roteiros publicitários e institucionais.

**Serigrafista:** aquele que realiza impressões serigráficas, gravação de matrizes, corte de substratos diversos, recuperação de telas e confecção de arte final. Limpa telas e equipamentos utilizados e verifica a qualidade dos produtos impressos.

**Sociolinguista:** é o linguista especializado e/ou que se dedica a estudos sociolinguísticos.

**Socorrista:** aquele que presta primeiro socorro e resgate de vítimas, controla locais de acidentes para permitir a chegada dos profissionais no local da ocorrência e realiza transporte de pacientes em ambulância.

**Surfassagista:** trabalhador de laboratório ótico que faz o polimento e desgastes da lente até obter o grau desejado.

**Taxista:** é o profissional que trabalha como motorista de **táxi**, transportando passageiros com o próprio veículo ou com veículo de frota.

**Telefonista:** aquele que opera equipamentos de telefonia, realiza atendimento telefônico e estabelece ligações internas e externas.

**Telhadista:** aquele que reforma, constroi e instala telhados em residências, empresas, entre outros estabelecimentos. Limpa calhas e dutos e aplica manta asfáltica.

**Torrista:** profissional que trabalha com manuseio de tubos no alto da torre de sonda.

**Trabalhista:** advogado que representa pessoas ou empresas em disputas entre empregado e empregador. Cuida de questões sindicais e previdenciárias. Realiza audiências, elabora peças processuais e presta consultoria jurídica.

**Transformista:** profissional que trabalha com espetáculo que consiste em caricaturar tipos distintos, com trocas rápidas e sucessivas de trajes que identificam esses personagens.

**Tratorista:** aquele que atua manobrando trator com ou sem carreta, transporta mercadorias e realiza a manutenção da máquina.

**Traumatologista:** médico que investiga, diagnostica, trata e acompanha enfermidades relacionadas com fraturas e lesões ósseas e tendinosas provocadas por eventos traumáticos no aparelho músculo - esquelético ou locomotor, composto por: braços, mãos, pés, pernas, coluna, bacia, músculos, tendões e ligamentos.

**Ufologista:** profissional especializado em ufologia.

**Ultrassonografista:** médico que realiza exames de ultrassom geral, opera equipamentos, esclarece dúvidas dos pacientes e elabora laudos.

**Urologista:** médico especialista no trata do trato urinário de homens e mulheres e do sistema reprodutor dos homens (testículos, ducto deferente, vesículas seminais, próstata e pênis).

**Varejista:** profissional que possui, trabalha ou negocia no varejo.

**Videografista:** aquele que faz a concepção artística e a gestão de produtos audiovisuais em vídeo, filme ou animação. Contribui com a concepção de referenciais gráficos para peças audiovisuais.

**Vidracista:** é aquele que faz pinturas em vidraças ou vitrais.

**Vinhetista:** é o profissional que desenha vinhetas.

**Vitralista:** profissional que se dedica à confecção de vitrais.

**Vitrinista:** aquele que cria vitrines para ambientes comerciais, industriais e residenciais, além de elaborar vitrines temáticas prestando atendimento aos clientes.

**Viveirista:** pessoa que se ocupa, dileitante ou profissionalmente, com viveiros de plantas.

**Vocabularista:** é aquele que escreve ou compila vocabulários.

**Zoologista:** é o profissional que se dedica ao estudo científico dos animais.

**Zootecnista:** aquele que controla a produção animal, envolvendo o estudo do comportamento e bem-estar e desenvolve estudo de alimentos, realiza manejo e conservação de pastagens. Elabora projetos agropecuários, de melhoramento genético, reprodução e manejo sanitário.